ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1956 — N. 8.516

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

GRATIS

ESPALHAM BOATOS GRUPOS DA FRAUDE

FARÁ A NOVA CAPITAL

O presidente Juscelino Kubitschek deu ontem o primeiro passo definitivo para a mudança da Capital Federal ao assinar, a bordo do avião que o conduzia a Manaus e sôbre a cidade de Goiânia, uma mensagem ao Congresso enviando a Companhia Urbanizadora da Capital Federal, a quem, como o nome indica, caberá planejar, urbanizar e erguer a nova cidade

A mensagem seria assinada na própria cidade de Goiânia, mas o mal tempo não permitiu que o avião aterrasse. Daí a decisão do Presidente da República de falar aos goianos, cumprindo, inclusive, seu propósito de naquela ocasião dar o primeiro passo definitivo para a mudança da Capital, obra que, como foi planejada, será autofinanciável

A região da Capital

A mensagem diz, em seu primeiro artigo: "A Capital Federal do Brasil, a que se refere o art. 4.º do Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 18 de setembro de 1946 será localizada na região do Planalto Central, para êsse fim escolhida dentro da área que constituirá o futuro Distrito Federal, circunscrita pela seguinte linha". E passa, então, a descrever com tôdas as minúcias necessárias à precisa demarcação, o local onde se instalará a Capital. A área de 5.000 km quadrados, ou seja, cinco vêzes o tamanho do atual Distrito Federal.

Estabelece o art. 2.º que "para o cumprimento do dispositivo constitucional citado no art. anterior, fica o Poder Executivo autorizado a praticar os seguintes atos:"

Poderes do Govêrno

Constituir, na forma da lei, uma sociedade por ações que se denominará Companhia Urbanizadora da Capital Federal: estabelecer e construir, através dos órgãos próprios da Administração Federal e mediante coordenação das atividades dos órgãos das administrações estaduais, o sistema de transporte comunicações do novo Distrito Federal com as unidades federativas; dar a garantia do Tesouro Nacional às operações de crédito negociadas pela Companhia Urbanizadora, no país ou no exterior; atribuir à Companhia, mediante contratos ou concessões, a execução de obras e serviços de interêsse do novo Distrito Federal; firmar acordos e convnios com o Estado de Goiás visando a desapropriação de imóveis situados dentro da área da nova Capital; estabelecer normas e condições para a aprovação de projetos de áreas na mesma área e, finalmente, instalar, no novo Distrito Federal, ou nas cidades circunvizinhas, serviços dos órgãos civis e militares da admigisnação federal e nelec lotar servidores.

A data da mudança

Um parágrafo único ao art. 2.º estabelece que, "logo que a cidade

(Conclui na 10.ª página)

Todos exportam tório

Além do Brasil, vêm exportando minerais atômicos o Canadá, a Austrália, a Bélgica e a África do Sul, esclarece o Itamarati, em nota oficial, em que dá informação pormenorizada sôbre o acôrdo firmado em 1952, pelo então chanceler João Neves, com os Estados Unidos para exportação de monazita brasileira para os Estados Unidos.

Os contratos foram unânimemente aprovados pela Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, o são em que têm assento representantes do Conselho de Segurança Nacional e do Estado-Maior das Fôrças Armadas. Em negociações paralelas, garantiu-se ao Brasil meios para construção

(Conclui na 10ª página)

Prisões na chegada a Londres dos chefes soviéticos

LONDRES, 18 — (Condensado da AFP — Sem música, guardas de honra e até mesmo o tradicional tapete vermelho que é colocado na Estação de Vitória — por ocasião do desembarque de personalidades ilustres — Bulganin e Kruchtchev chegaram a Londres, hoje à tarde, recebendo acolhimento bastante reservado e que foi quebrado pelos vivas provenientes do pavilhão reservado à colônia soviética, logo silenciados pelas manifestações anticomunistas, que deram margem à prisão de diversas pessoas, inclusive de um professor descendente de Tolstoi.

O trem especial — composto de pito vagões Pullman —, procedente de Portsmouth, chegou à estação exatamente na hora marcada, 14 e 15. A estação fôra interditada ao público desde as últimas horas da manhã e, contrariando o costume, não se via nenhuma bandeira hasteada.

BULGANIN SORRIDENTE

Logo que o trem parou, Eden dirigiu-se para o vagão dos dirigentes russos e pronunciou ligeiras palavras de boas-vindas: "Espero que graças ao trabalho que realizaremos durante as conversações, cheguemos em posição de melhorar as relações entre os nossos dois países e entre os nossos dois povos". Bulganin, que, sorridente, de cabeça descoberta, vestindo um sobretudo de gabardine cinza azulado, fora o primeiro a aparecer, estendeu a mão ao primeiro-ministro britânico, o qual, também sem chapéu e

(Conclui na 10.ª pag.)

OS CINQUENTA ANOS DO POETA SCHMIDT

Centenas de pessoas reuniram-se ontem à noite no salão de banquetes do Copacabana Pálace para homenagear o poeta, jornalista e homem de negócios Augusto Frederico Schmidt, que completou cinquenta anos de idade. Estavam presentes o representante do Presidente da República, ministros de Estado, senadores, deputados, líderes do comércio e da indústria e numerosos escritores e jornalistas na festa que constituiu uma autêntica consagração de um cidadão e poeta. No alchê, o homenageado ladeado pelo escritor Alvaro Lins, representante do sr. Juscelino Kubitschek, e o editor José Olímpio, promotor da homenagem: Vêem-se, ainda, o sr. Nereu Ramos, Ministro da Justiça, e, de pé, o jornalista Pompeu de Sousa, chefe de redação do DIARIO CARIOCA

A atriz e o príncipe casam-se hoje no Palácio de Mônaco

MÔNACO (AFP-DC) — A atriz Grace Kelly e o príncipe Rainier III celebram, hoje, no Palácio do penhasco de Mônaco, o seu casamento religioso.

Entre 8 e 10 horas da manhã, os 1.000 convidados privilegiados serão colocados na Catedral, cujo pórtico foi ornado de panos vermelhos e brancos, com um monumental brazão de armas dos Grimaldi.

O MECANISMO DO CASAMENTO

Às 10.35 horas, pontualmente, depois da chegada de monsenhor Marella, representante oficial do Papa Pio XII, chegarão os demais convidados, que se aglomerarão como os puderem em tôrno da catedral, nas calçadas estreitas por trás das barreiras erguidas ao longo da entrada.

Às 10,40 horas serão pronunciados discursos pelo bispo de Mônaco e depois por monsenhor Marella. Em seguida haverá a bênção nupcial, celebrada a missa por monsenhor Barthe.

Às 11.45 horas, finalmente, as pesadas portas da Catedral se abrirão e, em meio ao som dos órfãos, os esposos darão o primeiro passeio pelas ruas do Principado. Num "Rolls-Royce" preto e rosa tomarão a Avenida Saint-Martin, seguindo até à Capela Saint-Devote, onde a princesa deporá seu buquê em homenagem à padroeira de Mônaco. Da capela, Rainier e Grace regressarão ao Palácio.

O casamento civil

— Antes da hora da cerimônia civil do casamento de Rainier III e Grace Kelly numerosos convidados já se encontravam na Sala de Recepções do palácio, que data do século XVI.

Lilases recentemente colhidos enfeitavam o ambiente. Alguns minutos antes das 10 horas, monsenhor Gilles Barthes, Bispo de Mônaco, chegou ao palácio entre os convidados. Fazia frio, hoje de manhã, em Mônaco, e poucas centenas de pessoas apenas esperavam em frente ao palácio a chegada do príncipe Rainier e dos seus convidados. Primeiro chegaram os membros da família Kelly e depois os representantes das representações estrangeiras.

Tôdas as sacadas e terraços do palácio, diante do qual carabineiros em uniforme de parada montavam guarda, estavam ornamentados com flôres vermelhas e brancas. Na fachada, flutuavam duas flâmulas avermelhadas com os monogramas do príncipe e de Grace Kelly.

Atrás da mesa na qual os noivos assinariam poucos momentos depois, estava o sr. Marcel Bortanier, Presidente do Conselho Nacional Monegasco.

Chega Miss Kelly

Finalmente, chegou miss Kelly, com a fisionomia grave e não muito sorridente.

Às 10,08 horas, o sr. Portanier falou: "A gravidade do ato que acabo de receber bastaria para justificar a minha perturbação. Esta é ainda agravada pela presença de representantes das nações que vieram trazer sua saudação ao príncipe, à sua noiva e aos seus convidados".

Grace Kelly escutava, com o rosto grave.

Em seguida o sr. Portanier evocou a fidelidade do povo monegasco ao seu soberano, o que teve por efeito fixar os olhos na noiva no rosto de seu noivo, sentado ao seu lado.

"Vossa Alteza me autoriza a proceder à cerimônia do casamento?" — perguntou o Presidente do Con-

(Conclui na 10.ª pág.)

Líder: Lott falou como cidadão

O líder do Govêrno na Câmara, sr. Vieira de Melo, manifestou a impressão de que o general Lott, ao se pronunciar sôbre o parlamentarismo, o fez como cidadão brasileiro e não como Ministro da Guerra.

Acrescentou o líder que, quando ele, continuará parlamentarista e a se bater pela aprovação da emenda Raul Pila

A DECLARAÇÃO DO LÍDER

O sr. Vieira de Melo não compareceu à sessão da tarde de ontem da Câmara, por motivo de saúde. Entretanto, à noite esteve dirigindo a bancada majoritária, na reunião do Congresso, para exame de um veto presidencial. Abordado pela imprensa, nessa oportunidade, declarou o líder do Govêrno:

"Tenho a impressão de que o general Teixeira Lott falou como cidadão brasileiro e não como Ministro da Guerra. Cioso que é das suas prerrogativas, deve ter êle o maior cuidado em preservar a dos outros.

"Quanto a mim, continuo e continuarei sendo, parlamentarista e a bater-me pela aprovação da emenda Raul Pila".

Adil incluído por gen. Maurell entre instigadores

O general Emilio Maurell Filho distribuiu ontem, o depoimento que prestaria no processo da chamada "carta Brandi" e cuja divulgação julgou necessária "para esmagar com fatos, documentos e outros elementos de prova irretorquíveis, as falsas alegações dos acusados Cordero e Malfussi, além das aleivosas insinuações e afirmações dolosas do cel. av. Adil de Oliveira, arvorado em defensor de última hora dos criminosos".

Depois de oferecer ao exame da "imprensa honesta" as provas materiais que servem de apoio às suas afirmações, o general Maurell atribui "à mistificação e à intriga em busca de uma tábua de salvação" as acusações que lhe fizeram os dois criminosos, e inclui o coronel Adil, por suas alegações, "no rol daqueles que instigaram Malfussi e Cordero à prática do crime".

(Texto do depoimento na 11.ª página).

O TEMPO

TEMPO: Instável sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: De Sul a Leste, frescos.
MAXIMA: 25,9.
MINIMA: 18,5.

Decrescimo dos lucros com a repressão oficial

Poderosos grupos econômicos estrangeiros e nacionais mobilizaram-se em grande campanha visando a obter do Govêrno Federal a imediata decretação de graves medidas financeiras convenientes, apenas, a seus próprios interêsses.

Com êsse objetivo recrudesceu em São Paulo enorme campanha publicitária, pelo rádio e imprensa, em que, além de boatos de iminentes reformas monetárias estão sendo anunciadas constantes — e inexistentes — mudanças nos altos postos da administração financeira.

COBRINDO A QUEDA DOS LUCROS

Os fraudadores das declarações de venda do café exportado e elementos de algumas das chamadas "associações de classe" (grupos de pressão) acham-se no centro dêsse movimento. Surpreendidos pelo clamor da opinião e do Congresso contra a vergonhosa sonegação de divisas, que vinham procedendo impunemente, lançaram-se em arriscadíssimas operações especulativas nas praças cafeeiras do país, visando cobrir, por golpes o decréscimo de lucros resultante da repressão à fraude.

Os preços do café nos mercados do Rio e de Santos foram, devido a isto, inflacionados a níveis recordes, nestes últimos dias. A mais de 510 cruzeiros por quilos, ou a 3.060 cruzeiros por saca chegou o café na praça santista, enquanto o Rio 7 pôde ir até a 345 cruzeiros por 10 quilos ou à saca de 2.070 cruzeiros!

No decorrer das sessões da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, ora reunida nesta capital, a campanha está recebendo completa cobertura por parte de elementos ligados aos fraudadores-especuladores. Observa-se, assim, um completo desvirtuamento das finalidades do referido organismo, pois, em lugar dos problemas específicos da lavoura, têm sido discutidas questões gerais de política, produzindo-se, inclusive, agressões ao Congresso e a entidade que se têm oposto ao assalto à economia do país.

O mais estranhável nesses episódios, tem sido a conduta do próprio presidente do IBC que, ao contrário do esperado, não só tem faltado a uma clara atitude contra a fraude como chegou a pôr-se em desacordo com a campanha que visa eliminá-la.

A atitude dêsse funcionário estimulou os movimentos dos fraudadores-especuladores, que passaram a exigir do Govêrno a decretação da "pauta-mínima" ou do "saque-único", medidas planejadas para consolidar as sonegações.

Estimula a fraude

O que significam exatamente essas medidas, diz-nos, em recente artigo na "Folha da Manhã" de S. Paulo, (edição de 15 do corrente) o agrônomo e economista Ruy Miller Paiva, diretor de Economia Rural da Secretaria de Agricultura de São Paulo.

O trecho é o seguinte:

"Tem sido lembrado que o problema (da fraude- poderia ser resolvido através da instituição de uma pauta-mínima ou saque-único, como também é chamado. Através dêsse esquema o exportador entregaria ao câmbio oficial uma quantia fixa, que poderia ser de 40 dólares, ficando com o excedente, que seria vendido à taxa do câmbio livr. Dessa forma evitar-se-ia qualquer interêsse em sonegar. Encontram-se, porém, dois sérios inconvenientes nesse processo. **O primeiro seria o clamor que viria de Vitória e Rio e das zonas produtoras de café que abastecem êsses portos, pois os benefícios de tal esquema seriam sòmente para os cafés de Santos e Paranaguá.** Basta dizer que, através dêsse esquema, o café de Vitória, que custa mais ou menos 40 dólares por saca, e pelo qual o exportador recebe 1.480 cruzeiros ficaria na mesma base sem sofrer acréscimo algum, e o de Santos, que custa mais ou menos 67 dólares, ou seja, 2.500 cruzeiros, passaria a cêrca de 3.500 cruzeiros, ou 540 cruzeiros por 10 quilos, admitindo-se que em ambos os casos o câmbio livre continuasse a 70 cruzeiros e o oficial, para o café, a 37,06. Nessas condições, o clamor prfoveniente dos portos não favorecidos seria de fato muito elevado.

"E se instituíssem pautas-diferenciais para os diversos portos, como já tivemos, por ocasião da Instrução 66, da SUMOC, a situação de sonegação cambial permaneceria ainda que em menor grau, pois os exportadores teriam interêsse em desviar o seu produto para os outros portos, a fim de transferir maior porção de dólares obtidos para o câmbio-negro.

"O outro inconveniente dêsse sistema de pauta-mínima é o que se faria sentir sôbre a execução da atual política cambial brasileira. O Govêrno teria um montante muito menor de dólares, para suprir as cinco categorias do mercado importador e para atender às necessidades do Govêrno no que diz respeito às importações previlegiadas e ao pagamento dos compromissos no exterior".

Quer cassar o mandato do deputado

O deputado Rogê Ferreira apresentou projeto de resolução em que determina a cassação do mandato de deputado Augusto Viana dos Santos (PR-Bahia), por infringência ao disposto no artigo 48 da Constituição e artigo 189 do Regimento Interno por não ter, como presidente do SESI, prestado contas da sua gestão ao Tribunal de Contas da União.

Entende o representante socialista que é inegável a imcompatibilidade criada, no caso, para o exercício do mandato legislativo.

ENGAVETARAM-SE OS TRENS

São Paulo, 18 (Especial para o DC) — Dando a linha como desimpedida, um sinaleiro causou na manhã de hoje, um choque de trens, em Utinga, onde se encontrava estacionada uma composição de passageiros, quando um segundo trem entrou na estação, e, devido ao denso nevoeiro foi destroçar-se contra oc omboio parado. Um operário morreu e trinta outras pessoas sofreram ferimentos, no engavetamento de vagões, não tendo sido maior o desastre em virtude do maquinista do segundo trem tentar freiá-lo com todos os seus recursos. (Na 10.ª página amplo noticiário).

JK iniciará hoje em Nova Olinda 2.o pôço de petróleo

MANAUS, 18 (Especial para o DC) — O presidente Juscelino Kubitschek cumpriu, na tarde de ontem, o primeiro item de seu programa de inspeção aos trabalhos procedidos na Amazônia pela Petrobrás, visitando a refinaria de Manaus, cujas instalações examinou minuciosamente.

Hoje o presidente Kubitschek segue para Nova Olinda, onde pessoalmente iniciará a perfuração de mais um poço petrolífero, seguindo depois para o poço de Abacaxis. Sua volta a Manaus deverá ocorrer amanhã mesmo, pelo rio Amazonas.

JUSCELINO EM MANAUS

A chegada do Presidente da República a Manaus deu-se às 14,30 horas. Estavam presentes ao aeroporto o governador Plinio Coelho nembros da Assembléia Legislativa Estadual e autoridades civis e militares.

Ao desembarcar do Presidente da República, um batalhão do Exército e outro da Polícia Militar prestaram-lhe as honras militares, enquanto oito mil estudantes formavam à sua passagem.

Multidão calculada em 10 mil pessoas aglomerou-se na praça fronteira ao hotel de cuja sacada o sr. Juscelino Kubitschek proferiu algumas palavras de improviso, saudando a população.

Pouco depois, o presidente Kubitschek deixou o hotel para visitar a Associação Comercial.

Banquete e discurso

Expondo seu programa de desenvolvimento da Amazônia no discurso proferido durante o banquete que ontem à noite lhe ofereceram as classes conservadoras de Manaus, o presidente Jus-

(Conclui na 10.ª pág.)

UDN quer explorar o átomo

A UDN decidiu dar prioridade número um ao tema da energia atômica, que vem sendo objeto de investigação por comissão parlamentar de inquérito.

Tal deliberação foi adotada na reunião de ontem do diretório nacional em face de informações prestadas pelo vice-líder Mário Martins relativamente às revelações do depoimento sigiloso prestado àquela comissão pelo coronel Edgard Lopes. Os udenistas atribuem a maior gravidade a tais revelações e, diante delas, passaram a considerar o caso da energia atômica como o mais importante de quantos surgiram últimamente.

Conversas reservadas

Decidiram os dirigentes da UDN promover conversas reservadas para estudar providências cabíveis visando à apuração das denúncias do coronel Lopes

Depoimento em plenário

Sabe-se que o deputado Gabriel Passos representante udenista na comissão que investiga o problema da energia atômica sugeriu a idéia de que o coronel Edgar Lopes seja convocado a repetir seu depoimento perante o plenário que, para isso, se reuniria em reunião secreta.

Os tópicos principais do depoimento se referiram à posição do Estado-Maior do Exército em relação à exportação de tório e ao contrato de exportação em negociação para vigorar em prazo indeterminado com preço prefixado.

Reforma constitucional

Na reunião da UDN foi feito relatório, pelo líder Ernani Sátiro, das negociações com o líder do Govêrno em tôrno do problema da reforma constitucional.

Benefícios e malefícios da Imprensa

A ignorância ou a má-fé de um comentarista pode comprometer um jornal perante a opinião de seus leitores, mas não lhe advirá da simples incompetência do tal redator o descrédito que lhe acarreta a mentira, a calúnia e a injúria de que se sirva, sistemàticamente no seu noticiário. O êrro de opinião muitas vêzes depende do ponto de vista em que se coloque o jornalista. O que é verdade de um lado dos Pirineus, é êrro do outro. Mas a própria existência dos Pirineus é um fato irredutível quer o considerem os bascos da França ou os da Espanha.

Uma opinião que o leitor pondera à luz do seu critério pode estar certa ou viciada mas não o induz necessàriamente em êrro, como acontece com uma falsidade consciente, que sirva de base a seus raciocínios. Evidentemente as deturpações da opinião pública não são privilégio do nosso meio jornalístico, mas a frequência com que as manejam não deixa de ser uma afronta, quando menos um desrespeito aos leitores.

O deputado Bilac foi à tribuna da Câmara carregando mapas e plantas para provar que o sr. Juscelino Kubitschek serviu-se do excelente conselho de técnicos abalisados ao traçar os seus planos progressistas no Govêrno de Minas Gerais. Por uma obtusidade de espírito, Bilac tirou, dêsse concurso lógico, motivo de grande consternação. Mas o jornalista que o repercutiu foi adiante, considerando que se servir dos técnicos constitui para o homem de govêrno *"uma audaciosa impostura"*. Se o debate tivesse ocorrido na Câmara Municipal de Santa Rita de Jacutinga poderíamos sorrir e passar adiante. Mas no plenário da Câmara dos Deputados, parece realmente exagerado.

Um jovem e elegante senador viu forte divergência no Govêrno, em consequência de uma discordância de datas no despacho presidencial de um processo do Ministério da Viação. O esclarecimento rápido e eficaz que o líder da maioria no Senado levou a seus pares, desmanchou a intriga. O senador Felinto Muller estava felizmente atento. O órgão oposicionista perdeu sua oportunidade.

Um jornal flibusteiro berrou no alto da página, de envolta calúnia e mentira: *"Lott confirma, vetou a emenda parlamentarista"*. E o sr. Raul Pila que estava à escuta, acudiu logo dizendo: "Ouvi falar. Se isto é verdade, o assunto é de suma gravidade pois significa a morte do regime constitucional no país" Mas era mentira. O general Lott não vetou coisa alguma; apenas, falando a um jornalista teceu algumas hipotéticas considerações sôbre sistemas de direito público julgando perigosa (como é palmar) uma transformação de regime sem o conhecimento da opinião pública e sua expressa aquiescência.

Os jornais sebastianistas do "cafezismo" bradam aos céus porque um general de Exército, ocupando funções de alta responsabilidade, emite algumas referências a um projeto impessoal que afeta gravemente os destinos do país. Entretanto, êsses mesmos plumitivos acham uma ode sublime as tergiversações indisciplinares do almirante Boto ou os manifestos tatibitatis dos heróis de Jacaré-Acanga. Eis onde vão dar a paixão e os interêsses dos homens, que encostam as escadas no lombo dos ingênuos militares, na furiosa ambição de por aí subirem às posições políticas.

Por êstes dias o general Teixeira Lott vai a Minas, hóspede de honra do Govêrno do Estado. Os mineiros vão ver de perto o homem modesto e honrado que levou a sério a Nação, que a defendeu na crise mais grave da ordem legal e da manutenção de sua segurança e tranquilidade. Sem a firmeza de ânimo do general Lott e de seus camaradas do alto comando do Exército, que no momento crucial representaram um grande papel patriótico — o mais certo é que o povo brasileiro, a estas horas, estaria jugulado numa ditadura de fanáticos sanguinários. Também possuímos nas facções políticas o espírito de intolerância e de vingança, tal como se está manifestando entre os dominadores do infeliz povo argentino, vacilante entre a tirania peronista e a ferocidade dos falsos apóstolos da liberdade.

A obra do nosso Exército e do seu chefe ainda não pode ser devidamente apreciada no fogo das paixões desencadeadas. Mas os mineiros devem estar certos que vão acolher com a tradicional hospitalidade um grande brasileiro benemérito de sua Pátria

J. E. DE MACEDO SOARES

Ensino médio dá novas vantagens

Agora a outros cursos

O Fundo Sindical do Ensino Médio introduziu modificações em seu Regulamento, estendeu-o as vantagens concedidas aos cursos Secundário, Comercial e Industrial, aos demais de nível médio, além de facilidades para escolas novas e extensão do pagamento da suplementação de salários aos professôres.

Essas alterações foram encaminhadas pelo ministro Clóvis Salgado, da Educação, ao Presidente da República, para exame e assentimento e, posteriormente, a sua transformação em decreto.

Nível médio

As modificações introduzidas nos artigos 1.º e 30 do Regulamento do Fundo, estendem as vantagens a todos os cursos de nível médio, desde que nêles sejam seguidos padrões da legislação federal ou estadual, e a respectiva organização administrativa possibilite, a critério do Conselho de Administração do F.N.E.M., a observância do mencionado regulamento.

Facilidades

Maior facilidade foi estabelecida para a inscrição de estabelecimento na rêde dos auxiliados pelo Fundo, aos quais eram exigidos quatro requisitos. Foi exigida como condição principal, a exigência de três quartos das disciplinas, serem lecionadas por professôres com registro definitivo. Dos outros três a escola é obrigada a satisfazer apenas dois. Além disso, a matrícula exigida para os cursos de 1.º ciclo foi reduzida de 100 para 60, e para os de 2.º ciclo, de 60 para 30.

Beneficiando o professorado, surge a iniciativa de permitir inscrição das escolas que não tenham apresentado três quartos das disciplinas lecionadas por professores registrados, unicamente para possibilitar o pagamento da suplementação de salários a êstes, privado o estabelecimento do auxílio direto que lhe caberia, transigência a ser admitida até 1960. Foi dada destinação específica ao auxílio direto de manutenção a ser concedido ao colégio, o qual deverá ser totalmente aplicado em aulas práticas de certas disciplinas, e em atividades extracurriculares, ônus de que, entretanto, ficará isento, se houver compromisso de não ser elevada a anuidade no ano letivo imediato

Professores não registrados

A franquia de o Conselho reduzir a cinquenta por cento, a exigência relativa a disciplinas lecionadas por professores registrados, nas escolas do interior dos Estados, foi dilatada até 1958.

Os previdenciários vão pedir aumento imediato ao Ministro do Trabalho Para isso se reuniram ontem, no auditório do MTIC, ocasião em que deliberaram enviar ao sr. Parsifal Barroso um memorial contendo sua mais urgente reivindicação. No clichê aparece a mesa diretora dos trabalhos no momento em que fazia uso da palavra um representante dos trabalhadores em transportes e cargas.

Avião partiu-se ao meio caindo n'água

BELÉM, 18 (Asapress-DC) — Conduzindo 12 pessoas a bordo (três das quais estão desaparecidas), partiu-se ao meio, às 16 horas de hoje, por causa desconhecida, quando se preparava para amerrissar no Parintins, sendo projetado nágua, um avião Catalina da Panair do Brasil, que conduzia equipamentos da comitiva do presidente Kubitschek, para Nova Olinda.

Até o momento continuam desaparecidos o comandante do aparelho, Luis Anet, o rádio-operador Humberto e o passageiro Lech. Os demais tripulantes e passageiros, estando alguns feridos, foram salvos e transportados para Manaus, em outro avião da própria companhia sinistrada.

COMO OCORREU O DESASTRE

O desastre com o avião Catalina da Panair verificou-se quando o aparelho, após chegar à localidade de Parintins se preparava para amerrissar. Por causas desconhecidas registrou-se a explosão, que partiu o aparelho ao meio, projetando as partes à água.

As buscas para localizar os tripulantes e o passageiro desaparecidos continuam intensamente, mas até o momento não lograram qualquer resultado. Entre as pessoas do avião sinistrado encontra-se o comissário Botelho, que pela terceira vez sofre e salva-se de um desastre aéreo.

Professor pede da Alemanha o DC para propaganda

Um pedido de números do DIARIO CARIOCA e de livros em geral sôbre o Brasil, para ilustrar suas palestras no "círculo brasileiro" longínquo do Liceu de Langeoog, na Alemanha, foi dirigido em carta ao DC pelo professor P. Heinrich-Didier, em nome do seu interêsse pela língua portuguêsa e da sua saudade do Rio de Janeiro.

O professor, que concluiu a sua carta escrita em francês com um agradecimento (antecipado) em bom português, afirmou ter sido professor na Universidade do Prata, na Argentina, tendo deixado aquele país há dois anos por incompatibilidade com o peronismo.

A CARTA

E' a seguinte a tradução da carta do professor amigo do Brasil, fundador do círculo brasileiro no Liceu Langeoog, no Mar do Norte:

"Langeoog, 21 de fevereiro de 1956

Sr. Diretor. Tendo sido professor da Universidade do Prata, na Argentina, fui obrigado a deixar aquêle país em virtude do peronismo, há dois anos. De início desejei encontrar trabalho no Brasil e fui para o Rio de Janeiro, mas não tendo conseguido lugar na Universidade que procurei, dirigi-me à Alemanha, onde atualmente atuo como professor do Liceu de Langeoog.

Guarda saudade

Se não me fixei no Brasil, entretanto, guardo ao menos a saudade do Brasil, e procurei conhecer a vossa língua. Conheço-a agora o bastante para poder ler, por tal forma que não hesitei em fundar um círculo "brasileiro". Como conheço vosso jornal de nome, me permiti dirigir-me aos senhores para pedir-lhes o favor de me enviar, gratuitamente, a título de propaganda, alguns números do seu jornal, pelo que ficaria muito grato. O senhor serviria assim à causa da vossa língua e do vosso país e faria feliz um professor de francês e seus alunos alemães".

Final em português

E o professor concluiu com as seguintes palavras em português:

"Agradecendo a sua bondade e a sua compreensão, digo de antemão ao exmo. senhor diretor: Muito obrigado. Com o protesto da minha distinta consideração, firmo-me, atenciosamente, Dr. P. Heinrich-Didier — Professor Padagogium, Langeoog (Nordsee), Alemanha".

Obrigado usar uniforme

O pessoal da Marinha Mercante será obrigado a usar os uniformes regulamentares, a partir de 1.º de junho vindouro, conforme determinação do capitão dos portos do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, capitão de mar e guerra Joaquim Gentil Homem de Menezes.

Nessa determinação, contida em circular dirigida aos armadores e proprietários de embarcações, esclarece aquela autoridade naval que a partir da referida data deverão ser cumpridas, fielmente, as disposições regulamentares vigentes, sôbre uniformes do pessoal da Marinha Mercante.

Faz anos União dos Favelados

A União dos Trabalhadores Favelados (UTF) vai comemorar o seu segundo aniversário de fundação, no próximo sábado, dia 21 do corrente, com um grande e variado programa de atividades que serão realizadas em sua sede social, no Morro da Independência (antigo Morro do Retiro), Rua São Miguel, 482.

O programa da festa a ser levado a efeito compreende:

I) Início da festa às 5 horas, com uma salva de 21 tiros; II) 6 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional, com Hino Nacional cantado pelos alunos da Escola Casemiro Pereira; III) 6 às 12 horas — Músicas variadas; IV) 12 às 13 horas — Corrida de saco — quebra-pote e pau-de-sebo; 13 às 14 horas — Calouros em desfile (infantil); 14 às 15 horas — Luta de box; 15 às 16 horas — Posse solene da diretoria eleita, com representantes de diversas favelas, entidades e personalidades; 16 às 17 horas — Coroação da rainha; 17 às 18 horas — Grande concurso de dança (prêmio de Cr$ 200,00 para o par que melhor dançar as músicas bolero, tango, swing e rumba; 18 horas em diante — Grande leilão com preciosas prendas; às 22 horas — Grande baile ao ar livre.

Vagas para fiscal

O Presidente da República assinou decreto ontem na Pasta da Fazenda concedendo aposentadoria a três agentes fiscais do Impôsto do Consumo, sendo dêsses um no Distrito Federal e outro na Capital do Estado da Bahia.

Os agentes fiscais aposentados são: Ichinda Uchôa, no cargo da classe (Distrito Federal); Arnóbio Prado e Oliveira, no cargo da classe I interior do R. G. do Sul); e Gonçalo de Bakker, no cargo da classe K (Capital do Estado da Bahia).

"CARTA À MAMÃE"

O Secretário da Caixa Econômica Federal, sr. Jerônimo de Castilho, (1.º à direita), ao receber ontem, o pedido de colaboração da entidade ao concurso "Carta à Mamãe", declarou aos srs. V. Zappi, Eugênio Magalhães de Castro e Renê Levi, representantes, respectivamente, do DIÁRIO CARIOCA, do Grupo de Colaboradores de Turismo e do Sindicato dos Lojistas, patrocinadores do concurso, que o mesmo será submetido à apreciação do Conselho Administrativo. No ano passado, aquêle estabelecimento ofereceu aos alunos vencedores, valiosos prêmios em dinheiro (cadernetas escolares), num total de Cr$ 40 mil.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Ameaça a Argélia o orçamento geral da França

PARIS, 18 — (Michel Leiou, da "FP") — Foi apresentado hoje à Comissão das Finanças, da Assembléia Nacional, o projeto de Orçamento Geral para êste ano — mil páginas de texto, perto de quatro bilhões de despesas previstas.

DESPESAS EXCEPCIONAIS

Salientam os seus autores que as despesas excepcionais militares, na Argélia "fazem pesar nas finanças públicas, temível ameaça, que torna indispensável extrema vigilância".

Essas despesas estavam calculadas em 290 bilhões de francos, em data de 19 do corrente, não incluído o custo das convocações, recentemente decididas de jovens soldados pertencentes às classes em disponibilidade.

O "deficit" global (diferença entre as previsões de despesas e as da receita) ultrapassaria de 580 bilhões de francos, segundo alguns técnicos.

O total das despesas civis, para o corrente ano, eleva-se a uns 2.800 bilhões de francos (orçamento normal e operações especiais), isto é, 220 bilhões mais do que para o ano de 1955.

As operações do Fundo Nacional de Solidariedade (ajuda aos velhos) custaria 105 bilhões de francos.

O total das despesas militares é avaliado em um pouco mais de 1.100 bilhões inclusive a África do Norte.

Para fazer face a essas despesas, é esperada uma arrecadação de uns 3.370 bilhões de impostos diretos, contribuições indiretas e taxas.

A ajuda americana é avaliada em uns 25 bilhões, isto é, 80 bilhões menos do que em 1955.

MEMORANDUM ÁRABE

CAIRO, 18 (AFP) — Foi apresentado, pelos Estados árabes, um memorandum ao Conselho de Segurança, sôbre a questão argelina, anunciou o secretário geral da Liga Arabe, sr. Abdel Khalek Hassuna.

Êsse memorandum registra que "a situação na Argélia constitui ameaça para a paz, no Norte da África".

Acrescentou o sr. Hassuna que "essa nota é a primeira das "demarches" destinadas a submeter a questão argelina ao Conselho de Segurança".

Christian Pineau revive a 'unificação' da Europa

ESTRASBURGO, 18 — (AFP) — E' preciso dar uma vida nova à idéia européia empenhando-nos de novo no caminho interrompido da unificação. Por outro lado, devemos evitar os erros de tôdas as ordens que provocaram as demoras ou os recuos que lamentamos. Tal são, segundo o sr. Christian Pineau, Ministro francês dos Negócios Estrangeiros, as duas idéias que "se impõem hoje aos que não desistiram do projeto de unificar" a Europa.

FUTURAS COMPETIÇÕES

O ministro, que discursava na Assembléia do Conselho da Europa, disse ainda: nos domínios econômico e social, onde parece que se deverão travar as futuras competições, a cooperação para ser eficaz, deve ultrapassar a fase das alianças (MMM) para atingir o da colaboração em comum dos recursos, dos estudos, pesquisas e dos resultados já obtidos.

Seria um erro, prosseguiu o sr. Pineau acreditar que a Europa se construirá nos cenáculos de iniciados se não soubermos criar a seu favor uma vasta corrente de adesões populares. Expliquemos aos povos que a Europa é o supremo recurso para salvar os nossos valores ameaçados e que o tempo, às vêzes exageradamente empregado, de "supra-nacional" não é sinônimo de aminacional.

"A Europa a seis" — afirmou em seguida o ministro francês — não é e jamais será a Europa. Não pode ser senão uma atração para a colaboração mais ampla que desejamos realizar. Instituições abertas a todos e prontas a se associar com todos, tal deve ser o nosso objetivo.

Abordando o problema atômico, o sr. Pineau declarou principalmente:

O Govêrno francês deseja que a EURATOM seja aberta a todos que dentre vós quiserem tomar parte no seu funcionamento, seja por uma adesão direta ou por uma associação o mais estreita possível.

Depois de ter salientado a vontade dos participantes da EURATOM de assegurar uma estreita colaboração dêsse organismo com a OECE, o sr. Pineau acrescentou. Não só de esforços europeus em matéria atômica não devem ser dispersados, e menos ainda opostos, mas, ao contrário, devem ser coordenados tendo em vista a sua eficácia.

O ministro francês frisou, então, a necessidade de ser feito um novo esfôrço para suprimir os que as fronteiras européias ainda têm de arcaico. A livre circulação dos homens e das idéias, afirmou êle, é um fator de unidade do qual a história muitas vêzes mostrou a importância.

A propósito do auxílio aos países subdesenvolvidos, o sr. Pineau declarou que sabia à Europa dar o exemplo, substituindo o seu animar a sua ação a idéia de competição pela de cooperação.

Depois de ter dito que era normal e mesmo indispensável afirmar a solidariedade dos povos livres, o sr. Pineau acrescentou seria insensato pretender impor as nossas concepções pela fôrça ou mesmo por uma hostilidade de princípio a respeito dos povos submetidos a outros regimes políticos.

Não se trata tanto, disse o ministro francês, de saber se acreditamos ou não na sinceridade dos dirigentes soviéticos, mas se podemos esperar, mesmo com certa dose de otimismo, ver nascer essa sinceridade da evolução das circunstâncias. Acredito numa cooperação prudente mas sincera entre o Leste e o Oeste, afirmou, então, o sr. Pineau, de onde pode nascer uma troca de idéias, a respeito da qual não devemos supor "a priori" que levaremos desvantagem.

Em conclusão, o ministro francês dos Negócios Estrangeiros declarou notadamente: já que não queremos a guerra, já que desejamos a paz, procuremos em todos os meios e não deixemos para outros o monopólio frutífer de celebrar-lhe os méritos. E por isso que devemos afirmar não só a vontade pacífica mas o desejo de cooperação universal da Europa que pretendemos construir.

Resenha Internacional

Intervenção cirúrgica

PARIS, 18 (AFP) — O infante dom Jaime de Espanha, duque de Segovia e de Anjou e filho mais velho de Afonso XIII, teve de se submeter a uma intervenção cirúrgica que foi praticada pelo professor André Sicard. O estado do duque é tão satisfatório quanto possível.

Visita oficial

LISBOA, 18 (ANI) — O diretor geral da Organização Mundial de Saúde, dr. Marcolino Gomes Candau encontra-se em Lisboa em visita oficial. Aquela individualidade conferenciou com os ministros dos Negócios Estrangeiros, Interior e Ultramar e visitou a direção geral de saúde.

Banquete ao ministro

LISBOA, 18 (ANI) — O Ministro dos Negócios Estrangeiros português, professor Paulo Cunha, ofereceu ontem um banquete em honra de Huseyn Shura-Wardy, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do Paquistão, que se encontra de visita a Portugal.

Contas gerais

LISBOA, 18 (ANI) — A Assembléia Nacional reabriu ontem para apreciar as contas gerais do Estado no ano 1954. A Assembléia deve encerrar no dia 25 e possivelmente será convocada extraordinàriamente em maio ou junho para a apreciação dos projetos de lei que instituem as primeiras corporações em Portugal.

Sindicalistas

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Serão brevemente libertados uns dez dirigentes sindicalistas peronistas atualmente detidos em penitenciárias do interior do país. De acôrdo com os círculos informados, o respectivo decreto foi submetido à assinatura do Presidente da República, general Pedro Aramburu.

Incidentes na Hungria

PARIS, 18 (AFP) — Numerosos incidentes estouraram em Budapeste durante as reuniões das células comunistas, convocadas a fim de discutir a "desestalinização" e a reabilitação de Rajk, revelou o jornal "Szabad Nep", em seu número de 15 do corrente.

Questão de confiança

PARIS, 18 (AFP) — O Conselho de Ministros autorizou o presidente do Conselho a apresentar a questão de confiança por ocasião do debate, na Assembléia Nacional, a respeito do fundo de solidariedade para a velhice.

Leningrado à mostra

LENINGRADO, 18 (AFP) — "Se os senhores Guy Mollet e Christian Pineau vierem a Leningrado faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para satisfazer os seus desejos", declarou ao correspondente da Agence France Presse o sr. Nicolau Smirnov, presidente do "comitê" executivo do Conselho Municipal desta cidade (prefeito).

Guarnição de Abrantes

LISBOA, 18 (ANI) — O chefe do Estado Maior do Shape, general James Cartes, visitou ontem a guarnição de Abrantes na qual se encontram alguns núcleos de tropas postas por Portugal à disposição da organização do Pacto do Atlântico.

Viaja o Xá

TEERÃ, 18 (AFP) — Anuncia um comunicado da côrte imperial que o Xá do Irã e a imperatriz Soraya seguirão para Ancara no dia 15 de maio a convite do Presidente da República da Turquia, sr. Djelal Bayar.

Ação de Eisenhower para acalmar o Oriente Médio

WASHINGTON, 18 — (AFP) — O senador democrata Mike Mansfield, em discurso proferido no Senado, exortou o presidente Eisenhower a agir firmemente para impedir a irrupção de uma guerra do Oriente Médio.

SUGESTÕES DE MANSFIELD

O referido senador que é membro da Comissão de Assuntos Estrangeiros, sugeriu: 1) Digam os Estados Unidos que "não têm a intenção de permitir que Israel seja aniquilado, mas que não auxiliarão Israel a entender-se em detrimento dos Estados Arabes". 2) Proponham conferenciar com os países interessados na situação do Oriente Médio, notadamente a Rússia Soviética, a fim de considerar as medidas necessárias para impedir o desencadeamento de uma guerra no Oriente Médio 3) Estudem a possibilidade de abandonar as suas bases militares no Oriente Médio "lembrando em consideração a modificação de tática dos Soviets e os progressos realizados na construção de novos engenhos. 4) Condicionem o auxílio que oferecem aos países do Oriente Médio à prova das suas intenções pacíficas. 5) Reconheçam a necessidade atual, para os britânicos, de manter efetivos militares na Ilha de Chypre, sem prejuízo dos direitos que os habitantes da Ilha possam fazer para decidir da própria sorte.

NOTICIAS ERRÔNEAS

ESTOCOLMO, 18 (AFP) — "São errôneas as notícias da imprensa, segundo as quais os governos escandinavos estariam dispostos a oferecer a sua mediação no conflito entre Israel e os países árabes", declarou hoje em porta-voz do Ministério do Exterior da Suécia. Até agora, acrescentou, o Govêrno e o Parlamento suecos estudaram cuidadosamente a situação e não tomaram decisão alguma quanto a um oferecimento de mediação.

Dissolução do Kominform para fazer a paz com Tito

PARIS, 18 — (De François Feito, da FP) — Esperada há muito tempo, a dissolução do Kominform, divulgada ontem em Budapeste (curiosa coincidência, a notícia da sua fundação foi dada, em 1947, igualmente da capital húngara), confirma mais uma vez o extremo interêsse que os dirigentes da União Soviética e seus aliados atribuem à uma reconciliação completa com os líderes iugoslavos.

"MAQUINA DE GUERRA"

Com efeito, em Belgrado, nos últimos anos, não se falou do "Kominform" senão como uma "máquina de guerra" montada principalmente por Stalin, senão unicamente, contra a Iugoslávia. Por isso considera-se a dissolução do "Kominform" como um ato de reparação que lhes era devido. Ora, mais uma vez Moscou inclinou-se diante de Belgrado a despeito do fato de que, em dezembro de 1955 numa entrevista dada em Nova Delhi, o sr. Krochtchev tenha repetido energicamente a idéia da dissolução.

O "Kominform", recorda-se nesta capital, foi criado em fins de setembro de 1947, depois de uma conferência que reuniu "algumas parte da Polônia" os delegados de 9 Partidos Comunistas da Europa (União Soviética, Iugoslávia, Polônia, Tchecoslováquia, Bulgária Rumânia, Hungria, França e Itália) A iniciativa da criação do "Kominform" teria sido tomada pelos "ultras" do movimento internacional comunista que, com Jdanov e Tito à sua frente, manifestavam seu descontentamento com a política do após guerra de Stalin, por êles julgada muito prudente. Em seu pensamento, o "Kominform" devia fazer reviver as tradições revolucionárias da idade heróica da 3.ª Internacional que, ao momento da sua dissolução por Stalin, em 1943, não representava mais do que um anexo do Poliburo soviético

A declaração publicada depois da conferência inaugural anunciava um endurecimento da política comunista. Logo os movimentos de greve desencadeados na França e na Itália e depois o golpe de Praga confirmavam a impressão de que a guerra fria entrava numa nova fase.

No entanto, pouco depois da criação do "Kominform", as divergências entre os líderes das diversas tendências se agravaram. A influência de Jdanov no Kremlin enfraqueceu. Dando Stalin sua preferência a Malenkov, os dirigentes iugoslavos opuzeram uma resistência feroz ao trabalho de limpeza iniciado entre êles por agentes da "NKVD" sob a capa do "Kominform", cuja sede havia sido fixada em Belgrado

Por muito mantido em segredo, o conflito estourou à 28 de junho de 1948, depois da recusa de Tito de ceder à intimação para comparecer a uma conferência do "Kominform" marcada para Bucarest O "Kominform" lançou o desafio publicando resoluções denunciando os dirigentes iugoslavos como divisionistas e pronunciando a sua exclusão

Depois, o "Kominform", cuja sede, como a de seu jornal, foi transferida para Bucarest consagrou-se quase que exclusivamente à propaganda anti-iugoslava e ao mesmo tempo tornou-se um dos principais instrumentos da propaganda do culto de Stalin.

A última reunião do "Kominform", sôbre qual existem informações oficiais, realizou-se em novembro de 1949, na Hungria. Teve por objetivo tirar as conclusões das confissões estorquidas a Rajk na base de um relatório apresentado por Ghiorgiu Dej, sob o título, "O Partido Comunista Iugoslavo no poder de assassinos e espiões".

Criado para coordenar as atividades dos Partidos Comunistas, o "Kominform" degenerava ràpidamente num organismo sem vida Há motivos para se supor que os contratos essenciais entre os diversos Partidos Comunistas há muito tempo vêm se realizando fora dêsse organismo Resta saber se, tendo a iniciativa de dissolver o "Kominform" cuja eficácia não era comparável à do antigo "Kominform", os dirigentes soviéticos resunciam, ao menos provisòriamente, a qualquer nova fórmula de cooperação comunista internacional ou se pelo contrário, apenas varrem o terreno tendo em vista uma nova organização a estabelecer "em pé de igualdade".

BANCO BORGES S. A.

CARTA PATENTE N. 1343, DE 26-5-36

RUA DA ALFANDEGA, 24/26
RIO DE JANEIRO

Diretoria:
Dr. Francisco Alves dos Santos Filho — Diretor-Presidente
Albano Guimarães Leite — Diretor
Dr. José Adelino Azeredo Sá Fernandes — Diretor (Ausente)
Heinz Hoffmeister — Diretor
Mario de Sousa Correia — Diretor
Dr. Raul Amaral Peixoto — Diretor-Substituto

CAIXA POSTAL N. 1196
End. Telegr. BANKBORGES

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1956

ATIVO			PASSIVO		
	Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			**F — NÃO EXIGÍVEL**		
Caixa:			Capital	30.000.000,00	
Em moeda corrente	4.498.800,10		Aumento de capital	—,—	30.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	21.641.354,20		Fundo de reserva legal		3.730.315,40
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.215.000,00		Fundo de previsão		5.918.607,90
Em outras espécies	—,—	30.355.154,30	Outras reservas		1.351.076,70
B — REALIZAVEL			**G — EXIGIVEL**		
Letras do Tesouro Nacional		—,—	Depósitos:		
Empréstimos em c/corrente	67.116.543,20		A vista e a curto prazo:		
Empréstimos hipotecários	31.201.400,20		de Poderes Públicos	—,—	
Títulos descontados	80.342.167,50		de Autarquias	—,—	
Letras a receber de c/própria	12.116.444,60		em c/c sem limite	78.367.767,80	
Correspondentes no país	7.277.340,60		em c/c limitadas	21.539.707,10	
Correspondentes no exterior	6.734.832,30		em c/c populares	42.405.924,60	
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		em c/c sem juros	—,—	
Capitais a realizar	—,—		em c/c de aviso	—,—	
Outros créditos	4.251.330,20	209.040.058,60	Outros depósitos	1.741.072,40	144.054.471,90
Imóveis:			A prazo:		
Com promessa de venda	13.931.995,30		de Poderes Públicos	—,—	
Diversos	22.586.414,20	36.518.409,50	de Autarquias	—,—	
Títulos e Valores mobiliários:			de diversos:		
Ap. e obrig. federais	1.064.566,00		a prazo fixo	34.685.135,70	
Ap. e obrig. federais depositadas a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 2.864.000,00	2.467.720,00		de aviso prévio	4.955.405,10	
Apólices estaduais	17.472,00		Outros depósitos	—,—	
Apólices municipais	38.075,00		Letras a prêmio	—,—	39.640.540,80
Ações e debêntures	9.068.776,70	12.656.609,70			183.695.012,70
Outros valores		214.500,00	258.429.577,80		
C — IMOBILIZADO			Outras responsabilidades:		
Edifícios de uso do Banco	4.856.472,70		Títulos redescontados	17.896.771,90	
Móveis e utensílios	1.667.087,70		Obrigações diversas	—,—	
Material de expediente	227.576,50		Letras a pagar	—,—	
Instalações	1.307.645,60	8.058.782,50	Letras hipotecárias	—,—	
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no país	7.760.047,90	
Juros e descontos	761.687,20		Correspondentes no exterior	43.266.101,80	
Impostos	149.535,60		Ordens de pagamento e outros créditos	2.356.564,70	
Despesas gerais e outras contas	4.570.756,90	5.481.979,70	Dividendos a pagar	—,—	71.319.486,30 255.014.499,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			**H — RESULTADOS PENDENTES**		
Valores em garantia	115.729.935,90		Contas de resultados		6.310.093,30
Valores em custódia	162.583.922,00		**I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Títulos a receber de c/alheia	76.530.822,30		Depositantes de valores em gar. e em custódia		278.312.837,90
Outras contas	224.910.289,60	579.853.969,80	Depositantes de títulos em cobrança:		
		882.179.464,10	do País	72.386.907,50	
			do Exterior	4.243.914,80	76.630.822,30
			Outras contas		224.910.289,60 579.853.969,80
					882.179.464,10

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1956. — Dr. Francisco Alves dos Santos Filho, Diretor-Presidente — Heinz Hoffmeister, Diretor — Edmar A. Corrêa, Contador — Reg. C. R. C. 5.075.

MOISÉS LUPION ROMPE COM PSD FEDERAL

O Que Se Diz:

...QUE com a propalada modificação na Presidência da Caixa Econômica Federal, o embaixador Batista Luzardo talvez tome jeito e repita o seu celebérrimo grito: — "Quem vem lá" — desentupindo o beco uma vez que passa a maior parte do seu tempo cuidando de sua "hacienda"...

●

...QUE seria muito melhor para o bravo "embajador" dar logo o "grito" do que permanecer na triste situação da raposa e as uvas da fábula de La Fontaine...

●

...QUE, para ser Presidente da Caixa Econômica o senhor Augusto do Amaral Peixoto teria que deixar a Presidência do Banco da Metrópole, sendo substituido pelo sr. Madruga, seu atual gerente...

Réu de peculato com Régis

Hoje, às 13 horas a pedido da Justiça da Bahia, (Precatória), vai depôr perante o Juiz da 7.ª Vara Criminal, o sr. Delfino Moscoso, ex-Secretário de Viação do Estado da Bahia, que juntamente com o sr. Regis Pacheco, ex-Governador, responde a um processo por crime de peculato por terem desviado verbas simulando empréstimos e depositando dinheiro público em seus nomes.

Os acusados foram denunciados pelo Procurador Geral da Justiça da Bahia, por incursos nas penas do artigo 313, do Código Penal O sr. Regis Pacheco será interrogado no próximo dia 23, no Tribunal de Justiça daquele Estado pelo desembargador Agenor Veloso.

Programa da visita de Jango aos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (AFP) — O Departamento de Estado e a Embaixada do Brasil nesta Capital colaboram ativamente na organização do programa da visita oficial do sr. João Goulart, Vice-Presidente do Brasil, esperado nesta Capital em 30 do corrente.

As minúcias do programa serão tornadas públicas no fim desta semana, já estando assentadas as grandes linhas. Segundo os meios bem informados desta capital, os pontos principais da visita oficial, de três dias, do Vice-Presidente brasileiro, são os seguintes:

O PROGRAMA

O sr. João Goulart, que virá acompanhado de sua espôsa, chegará ao aeródromo militar desta capital segunda-feira, 30 do corrente, ao meio dia, hora local sendo recebido com honras militares.

Do aeródromo, o cortejo oficial dirigir-se-á para Blair House, residência oficial do Govêrno dos Estados Unidos, reservada para as personalidades oficiais, onde ficará hospedado.

Depois de um almôço privado em Blair House, o sr. João Goulart irá ao Departamento de Estado, para cumprimentar o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles. Mais tarde, o sr. Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto para os Assuntos Interamericanos, fará uma visita ao vice-presidente brasileiro, em Blair House.

Na noite de 30 do corrente, o sr. João Goulart, sua espôsa e os membros de sua comitiva serão convidados de honra num banquete que será oferecido ao vice-presidente do Brasil pelo vice-presidente dos Estados Unidos e pela senhora Richard Nixon.

No dia 1.º de maio, o vice-presidente brasileiro irá ao cemitério militar de Arlington, a fim de depositar uma coroa no túmulo do Soldado Desconhecido.

No mesmo dia, reunir-se-á o Conselho da Organização dos Estados Americanos, em sessão protocolar, para dar as boas vindas ao sr. João Goulart, que na oportunidade pronunciará importante discurso.

A sessão do Conselho da OEA será seguida de almôço, oferecido pelos membros do Conselho e por suas esposas, ao vice-presidente do Brasil e à sra. João Goulart em "Hall das Américas", da União Panamericana.

No início da tarde de 1.º de maio, o sr. João Goulart será recebido no Capitólio, pelo vice-presidente, sr. Richard Nixon, que apresentará o seu colega brasileiro aos membros do Senado, reunidos em sessão extraordinária, em sua honra.

Uma recepção, oferecida pelo embaixador do Brasil e pela senhora João Carlos Muniz assinalará o término do segundo dia da visita oficial.

Em 2 de maio, o Vice-Presidente do Brasil visitará o sr. George Meany, presidente da organização sindical "AFL-CIO". Um jantar oferecido ao sr. João Goulart fornecerá a oportunidade para que tome contato com os dirigentes dessa poderosa organização.

Na tarde do mesmo dia 2, o sr. João Goulart visitará o sr. James P. Mitchell, Secretário do Trabalho, e à tardinha o sr. Henry F. Holland, Secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Interamericanos, dará uma recepção em homenagem ao vice-presidente brasileiro, e às personalidades que o acompanham.

A visita oficial do sr. João Goulart terminará na noite de 2 de maio.

O Vice-Presidente do Brasil partirá então desta capital para o Texas, onde visitará o famoso "Kings Ranch", até 6 de maio. Breve permanência em Kansas City e em Detroit precederá a visita oficial ao Canadá prevista para 7 de maio.

Antes de regressar ao Brasil, aproximadamente em 20 de maio, o sr. João Goulart passará alguns dias em Nova York.

As personalidades que acompanharão o Vice-Presidente do Brasil na sua visita aos Estados Unidos e ao Canadá são o senador do Partido Trabalhista Brasileiro pelo Estado da Bahia, sr. João Lima Teixeira; o deputado Fernando Ferrari, do mesmo partido, representante do Rio Grande do Sul; o sr. Roberto Silveira, Vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro; o rs. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, do Ministério das Relações Exteriores do Brasil; o sr. Eugênio Caillar, secretário particular do vice-presidente, e a senhora Vera Vargas Lopes, intrprete e secretária particular da senhora João Goulart.

Tomou posse o Governador do Acre

Em solenidade que se realizou, ontem, às 15 30 horas no gabinete do Ministro da Justiça tomou posse o sr. Valério Caldas e Magalhães do cargo de Governador do Território do Acre.

Juscelino esperado em Curitiba

CURITIBA, 18 (Asapress) - Está sendo esperado nesta capital, no próximo dia 26 do corrente, o presidente Juscelino Kubitschek que, pela primeira vez virá a êste Estado, após sua investidura no alto cargo de primeiro magistrado da nação.

Motivo: licença cassada

O diretorio regional do PSD do Parana decidiu "afastar-se do diretório nacional do partido" e "reprovar a conduta do PSD no âmbito federal".

A ruptura foi provocada pela atitude da bancada pessedista no Senado votando em favor da cassação da licença concedida ao senador Moisés Lupion para exercer o mandato de governador do seu Estado.

Nota oficial de rompimento

Foi distribuida à imprensa a seguinte nota oficial do PSD do Paraná:

"O Diretório Regional do Partido Social Democrático do Paraná e suas bancadas federal e estadual, reunidas para o estudo de sua posição frente à conduta da representação nacional do Partido no que respeita aos interêsses políticos da sessão paranaense, o Partido e sua representação nacional decidem sem prévia audiência dêste Diretório; considerando que êsse procedimento, que se estava tornando rotineiro no Partido apesar dos protestos reiterados de representantes paranaenses, culminou no episódio da cassação da licença concedida aos senadores eleitos para outros cargos, entre os quais se encontra o eminente presidente dêste Diretório e Governador do Estado sr. Moisés Lupion, em que o Partido no Senado Federal, rudando a orientação já tomada, preferiu atender a interêsses políticos e acertos estranhos e irrevelados ao invés de manter a sua soberania e a deliberação já tomada, considerando que nesse episódio não se concedeu sequer ao presidente dêste Diretório oportunidade para consultar ao PSD paranaense, do qual recebeu o mandato de senador, sôbre a decisão que deveria tomar antes do pronunciamento definitivo do Senado Federal; considerando finalmente, que não deve o PSD do Paraná manter-se em atitude passiva diante dêsse tratamento que lhe em sido dispensado pela representação nacional do Partido;

Resolve manifestar sua reprovação à conduta do Partido no âmbito federal quando do trato das questões políticas de interêsse regional e, em consequência afastar-se do Diretório Nacional ao Partido".

Em Belo Horizonte, hoje, o Ministro da Guerra

O Ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott, viajará hoje para Belo Horizonte, onde, na qualidade de hóspede oficial do govêrno estadual, presidirá a inauguração do Colégio Militar da capital mineira.

No dia 21, o ministro Lott viajará para a cidade de Ouro Preto, onde proferirá um discurso sôbre Tiradentes. Depois, visitará algumas unidades do Exército.

VOLTOU ALVES CÂMARA

Em avião da FAB, regressou ontem ao Rio de Janeiro o Ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, que inspecionou as bases navais do Norte e do Nordeste.

O ministro desembarcou ao meio-dia no Aeroporto de Santos Dumont, sendo recebido por um grande número de oficiais da Marinha.

Lott conferenciou

O ministro Henrique Lott recebeu ontem em seu gabinete, os generais Otávio Saldanha, Odilio Denys, Augusto Correia Lima, Otacílio Terra Ururahy, assim como os coronéis Almi Mourão e Elísio Carlos Moutinho. Também os deputados Clodomir Millet e Pedro Braga e os srs. Sobral Pinto e Canuto Mendes conferenciaram com o ministro.

Como de hábito no Ministério da Guerra, à imprensa não foi dado saber de qualquer dos assuntos de que falou o general Lott.

Denys inspeciona

Ontem pela manhã o general Odilio Denys esteve em Deodoro, na Vila Militar, visitando o quartel-general do Grupo das Unidades Escola, para lá recentemente transferido.

O general Denys inspecionou, igualmente, o quartel do 2.º Batalhão de Carros de Combate.

Fleiuss recebeu

O Ministro da Aeronáutica despachou, ontem, em seu gabinete, com o brigadeiro Julio Américo dos Reis, Diretor do Material de Segurança. Em audiência foram recebidos os brigadeiros Nilton Braga, Reinaldo Ribeiro de Carvalho, Manoel Narciso Castelo Branco, coronel Dirceu de Paiva Guimarães, deputado Georges Galvão, almirante Alvaro Alberto e a Diretoria da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

Ordem do mérito

Na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, o Presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, transferindo do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Aeronáutico, no Grau de Cavaleiro, o coronel de Infantaria de Guarda da Reserva Remunerada Artur Neves Peixoto.

SERVENTUÁRIOS NÃO FORAM CONTEMPLADOS

O Superior Tribunal Militar em sessão de ontem, por unanimidade de votos de seus pares, resolveu estender o pagamento do aumento aos funcionários da sua secretaria e serviços auxiliares, como biblioteca, arquivo, portaria, etc.

Enquanto isso, os serventuários dos cartórios (auditorias, 8 na Capital) vão esperar que aquela alta Côrte de Justiça envie mensagem ao Congresso para que os seus funcionários (escrivães, escreventes juramentados, oficial de Justiça, etc.) sejam também completados.

DR. IVO PITANGUY
(CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA)
AV. N. S. DE COPACABANA
540 - Aptº. 601 - Tel.: 57-6411

Tempo a Vinícius para fazer o filme

O presidente Juscelino Kubitschek autorizou o diplomata e poeta Vinicius de Morais, lotado na Embaixada do Brasil na França, a permanecer no país por mais um mês, tempo necessário aos trabalhos preliminares para a produção da película "Orfeu da Conceição", a que se dedica.

HOJE, NAS LIVRARIAS
— OUTRO GRANDE DA POESIA —
Augusto Frederico Schmidt
POESIAS COMPLETAS
Canto do Brasileiro — Cantos do Liberto — Navio Perdido — Pássaro Cego — Desaparição da Amada — Canto da Noite — Estrêla Solitária — Mar Desconhecido — Fonte Invisivel — Mensagem aos Poetas Novos — Ladainha do Mar — Morelli — Os Reis — Novos Poemas e Meditação sôbre o Mistério da Ressurreição.
EDIÇÃO DA:
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA

Criação da indústria de automóveis no Brasil: projeto

As bases gerais para a instalação e desenvolvimento da indústria automobilística no Brasil são fixadas em projeto de lei ontem apresentado à Mesa da Câmara.

A proposição cria a Comissão Executiva da Indústria Automobilística (CEINA), fixando, ainda, as normas especiais de um programa quatrienal de fabricação de caminhões e ônibus. Em 55 artigos divididos em nove capitulos, o estatuto é inteiramente novo, interligando o problema a indústria automobilística com as Fôrças Armadas, a CACEX, a SUMOC, o Sindicato da Indústria de Aço, a Fábrica Nacional de Motores, mencionando, os favores e benefícios que deverão ser propiciados à nova indústria.

No art. 54, determina a proposição que estão isentos de impostos de consumo os componentes de produção nacional, quando vendidos diretamente pelos fabricantes de veículos, os componentes diretamente importados pelos fabricantes de veículos integrantes do Programa Quatrienal devendo ser baixadas após 30 dias da publicação da lei, as necessárias instruções fiscais pelo Diretor das Rendas Internas.

A PEDIDOS

Contra o Inspetor da Alfândega de Santos

"DIZENDO-SE APOLÍTICO, SÓ FAZ POLÍTICA E POLÍTICA DE GRUPO"

Dirige-se o PSD ao Ministro da Fazenda -- Série de acusações ao sr. Oscar Jucá -- Curiosa evocação do nome de um senador maranhense

SANTOS, 14 — Conforme foi amplamente divulgado na ocasião, a bancada estadual do Partido Social Democrático, em reunião realizada nos primeiros dias do corrente mês, resolveu, unânimemente, enviar um telegrama ao Ministro da Fazenda, pedindo a substituição do fiscal inspetor da Alfândega de Santos, sr. Oscar Jucá. A razão invocada pelo P.S.D. foi a de que o referido inspetor, que se diz apolítico, não tem feito outra coisa senão política, política de grupo e nitidamente udenista.

HOSTILIZAÇÃO

Já antes das eleições sua atuação não deixava margem a qualquer dúvida, e agora, depois de empossado o novo govêrno, continua, a título de revanche, a hostilizar de tôdas as formas, os elementos que se colocaram ao lado dos candidatos vitoriosos nas urnas.

Contrariando as normas seculares e mesmo a Consolidação das Leis das Alfândegas, o sr. Oscar Jucá colocou nos Armazéns de Bagagem e de Exportação o seu grupo, e lá o mantém, há mais de seis meses, sem fazer o rodizio exigido pelos regulamentos e observado por todos os inspetores que por aqui passaram, e que sempre fizeram a movimentação do pessoal de três em três meses. Essa movimentação não só atende aos interêsses da Fazenda Nacional, como ao dos funcionários, pois evitará que enquanto uns são colocados permanentemente nos lugares onde nada ganham além de seus vencimentos (a grande maioria), o grupo amigo do inspetor monopolize os lugares rendosos.

A distribuição de despachos aos conferentes também está obedecendo à mesma orientação, pois, num mesmo armazém onde servem três conferentes, a distribuição é feita assim: 1 para o conferente A, 2 para o conferente B e 10 para o conferente C, que, naturalmente, é o do credo político do inspetor.

PROCESSOS

Centenas de processos vão sendo amontoados no gabinte do inspetor, que não profere despacho algum, seja deferindo ou indeferindo, mas solucionando o assunto definitivamente.

Até mesmo os inquéritos mandados instaurar pela própria Inspetoria não são concluídos, existindo mesmo um cujo relatório final da comissão foi entregue há cêrca de três meses, e que, muito embora o estatuto estabeleça o prazo improrrogável de trinta dias para julgamento permanece na gaveta do sr. Oscar Jucá sem solução...

Tudo isto pela simples razão do inspetor viver preocupado apenas com a política de grupo que estabeleceu na Alfândega de Santos e não dispor de tempo para cuidar de questões mais sérias.

A QUESTÃO

A irritação do P.S.D. paulista é tanto mais justificável quando se sabe que o Ministro da Fazenda já nomeou chefe de repartição nêste Estado elemento indicado pelo P.S.D. do Maranhão.

Ou será que o P.S.D. de São Paulo, que não deseja nomear, mas simplesmente retirar um elemento hostil e inteiramente indesejável de uma repartição federal nêste Estado, deve dirigir-se ao Ministro da Fazenda por intermédio do sr. Vitorino Freire?

Mande o titular da Fazenda verificar a procedência de nossas afirmações, que desafiam contestação, para tomar as providências urgentes que o caso está requerendo.

(Transcrito da «Ultima Hora», de São Paulo, de 17 de abril de 1956).

Telegrafa JK a Schmidt

O presidente Juscelino Kubitschek dirigiu, ontem, um telegrama ao sr. Augusto Frederico Schmidt associando-se às celebrações do cinquentenário do poeta e homem empreendedor.

No telegrama, comunicou o presidente Kubitschek que, impossibilitado de comparecer às homenagens por estar ausente em Manaus, designou o chefe da Casa Civil da Presidência para representá-lo.

O TELEGRAMA

E' êste o têxto do telegrama presidencial ao sr. Augusto Frederico Schmidt:

"Comunico ao ilustre e prezado amigo que designei o sr. Alvaro Lins, Chefe da Casa Civil, para representar-me na noite de hoje, no banquete do Copacabana Pálace. Associo-me, assim às justas homenagens comemorativas de seu quinquagenário, festejado com tão expressiva solidariedade das figuras mais representativas da República brasileira. Isso é uma prova do reconhecimento do seu patriotismo, labor e notável atuação nos diversos setôres pelos quais se divide na vocação de sua marcante personalidade. Faço votos pela sua felicidade pessoal, desejando que continue, por muitos anos de sua existência, animador de idéias, pioneiro de iniciativas e realizador de obras de interêsse nacional com a mesma chama de idealismo e o mesmo espírito público com que vem procurando até hoje, servir ao nosso país. Cordialmente o abraça. **Juscelino Kubitschek.**"

Empréstimo à Volta Redonda

O Presidente da República autorizou o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, a se ausentar do Brasil, pelo prazo de 45 dias, a fim de ultimar, nos Estados Unidos, as negociações relativas ao empréstimo em favor da CSN, pelo Banco de Exportação e Importação de Washington, cujo contrato está em fase de redação final para assinatura.

Agora chegou a sua vez

de comprar o seu lote de terreno na zona praiana

VILA MAR de GUARATIBA

Enfim, também chegou a SUA VEZ! Até agora a compra de um bom lote de terreno em zona praiana do Distrito Federal era negócio reservado aos ricos ou àqueles que dispusessem de uma apreciável renda mensal. Mas, agora chegou também a sua vez de adquirir um patrimônio para a familia!

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob nºs. 227 e 242.

LOTES A PARTIR DE
Cr$ 40.000,00
(GLEBA B)
EM 100 PRESTAÇÕES, SEM JUROS

Aceite êste convite

Venha ver com seus próprios olhos o que é Vila Mar de Guaratiba, sua localização, o adeantamento de suas obras de urbanização, as facilidades de condução de que dispõe e suas instalações de água, luz e fôrça. —

RESERVE SUA CONDUÇÃO GRATUITA PELOS TELS.: 52-4330 OU 29-4687 SEM COMPROMISSO DE QUALQUER ESPÉCIE.

Organização de vendas da PLANIL

Mais um notável empreendimento da

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio, 13, 17.º and., grupo 1702 - Tels. 32-9588 e 42-7765
No Meier: Cine Imperator, Loja G - Tel. 29-4687

IA 3290

DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.
Sucessores de PEDRO DE ALCANTARA WORMS
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290
Endereço Telegrafico: "Hertzieno" — RIO DE JANEIRO
Apresenta
a RÊDE PIRATININGA
cobrindo com SOM LOCAL, TODO o ESTADO DE SÃO PAULO

ESTADO DE SÃO PAULO	
Rádio Emissora de Piratininga, de	SÃO PAULO
Rádio Educadora, de	CAMPINAS
Rádio Ribeirão Preto, de	RIBEIRÃO PRETO
Rádio Dirceu, de	MARILIA
Difusora Auri-Verde, de	BAURU (em instalação)
Difusora Araçatuba, de	ARAÇATUBA (em instalação)
A Voz Agricola do Brasil, de	PIRACICABA (em instalação)
Difusora A Voz da Noroeste, de	LINS (em instalação)
Rádio Rio Preto, de	SÃO JOSE' DO RIO PRETO
Rádio Difusora, de	ASSIS
Rádio Difusora, de	CATANDUVA
Rádio Clube, de	GARÇA
Rádio Difusora, de	SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Rádio Difusora, de	MIRASSOL
Rádio Difusora, de	SERTÃOZINHO
Rádio Difusora, de	RANCHARIA
Rádio Difusora, de	CAFELANDIA
Rádio Clube, de	OSWALDO CRUZ
Rádio Clube, de	REGENTE FEIJÓ
Rádio Difusora, de	MONTE APRAZIVEL
Rádio Clube Marconi, de	PARAGUAÇU PAULISTA
Rádio Difusora, de	AGUDOS
Rádio Difusora, de	POMPEIA
Rádio Bebedouro, de	BEBEDOURO
Rádio Liberdade, de	GUARATINGUETA'

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 19 DE ABRIL DE 1956

A nossa opinião

Um projeto excessivo

O projeto do deputado Oliveira Brito, açodadamente aprovado pela unanimidade da Câmara dos Deputados, visando a pôr fim à entrada dos "Cadillacs" em nosso país, peca por excesso e institui uma verdadeira ditadura das autoridades alfandegárias sôbre o ingresso de pessoas e seus bens em território nacional. Compreende-se até certo ponto o empenho do deputado baiano em contribuir para pôr têrmo a êsse inominável escândalo da importação ilícita de carros de luxo e estamos aqui para louvar as suas intenções. Concordamos com êle, exprimindo aliás a unanimidade da opinião nacional, que é preciso munir o Poder Judiciário de instrumentos legais que impeçam o crime da aplicação de nossos dólares na aquisição de "Cadillacs" para gente rica.

Acontece, porém, que o artigo primeiro do projeto Oliveira Brito proíbe aos juizes concessão da medida liminar que, direta ou indiretamente, importe na entrega de mercadoria, bem ou coisa de qualquer espécie procedente do estrangeiro. Ora, faltou a êsse dispositivo a limitação necessária à garantia do direito de cada um ingressar em território nacional com seus bens. O que se visa, no caso da importação de automóveis, é coibir um excesso, é impedir que os "Cadillacs" continuem a burlar a lei, entrando em massa no país como bagagem e bem de cidadão particular, quando todo mundo sabe que vêm êles destinados às agências revendedoras de automóveis na praça do Rio e em outras do país. A lei não pode sujeitar os cidadãos a uma ditadura de funcionários, os quais, fortalecidos, poderão embargar o desembarque de qualquer bem ou mercadoria, certo de que não haverá procedimento judicial imediato para sustar a medida arbitrária. Abre o projeto Oliveira Brito a porta a todos os abusos, não sendo de mais registrar que, por aí, se poderá inclusive suspender o desembarque de papeis para a imprensa, desde que haja autoridades interessadas em criar dificuldades ou suspender mesmo a circulação de qualquer jornal. Ficamos, todos, à discrição de um mecanismo burocrático, que poderá amanhã ou depois ser acionado de má fé ou politicamente.

O projeto Oliveira Brito terá de ser revisto nesse ponto fundamental, pois, para coibir um abuso, ameaça de maneira grave liberdade consagrada na Constituição da República.

Invocação ao patriotismo

O Presidente da República está se desdobrando, multiplicando esforços no sentido de enfrentar e resolver os graves problemas da atualidade. Visita o Sul o Centro e o Norte. Coordena o abastecimento. Estimula a produção. Nem todos os seus auxiliares estão agindo com o mesmo dinamismo e energia. Alguns se deixam ficar comodamente nos seus gabinetes, despachando os papeis da rotina. Isso acontece nos Ministérios e nas Autarquias.

O Congresso, por sua vez, está perdendo tempo com discussões bizantinas. As leis mais urgentes são esquecidas, enquanto dão preferência aos debates estéreis sôbre política ou reformas perfeitamente adiáveis. Assim, o povo verifica que o Chefe do Estado não está contando com a colaboração imposta pelo interêsse público. Só o sr. Juscelino Kubitschek trabalha de verdade, pensando apenas em servir ao povo conforme prometeu durante sua campanha eleitoral.

A situação exige mais ajuda ao Presidente, a fim de que possam ser vencidas ràpidamente as crises nacionais. Vamos somar esforços com o Govêrno. A Nação necessita da cooperação de todos. O momento é decisivo para os destinos do regime e o bem-estar coletivo.

Seleção negativa

CONTINUAM as mudanças nos Escritórios Comerciais. Não se discute o direito que tem o Ministro do Trabalho de substituir funcionários de sua confiança. Os novos são designados pelo mesmo critério que presidiu à nomeação dos antigos. E os atuais sabem, ao investirem-se nos cargos, que poderão ser destituídos a qualquer momento. Não gozam de estabilidade. São contratados pela célebre Verba 3.

Os reparos que se fazem são de outra natureza. Referem-se à falta de seleção do pessoal. Não estão sendo escolhidos elementos capazes de servir à causa da expansão econômica do Brasil no exterior. Para êsses postos deveriam ser recrutados economistas e agentes comerciais. Isso não quer dizer que não sejam atendidos os partidos. Em tôdas as correntes há pessoas capazes. Fixem normas de aproveitamento. Para cada função que se indique o candidato próprio conhecedor da matéria. Dêste modo, atendem-se às reivindicações partidárias e ao interêsse público.

O "golpe" dos salários

O método é seguro e rápido.

Agitam o operariado em prol da majoração de salários. As emprêsas apoiam o movimento. Esboçam as autoridades uma débil reação em defesa da bôlsa do consumidor de bens e serviços. Respondem a essa atitude inicial do poder público com ameaça de greve e mesmo paralisação dos trabalhos. Então, em poucas horas, surgem os aumentos dos preços, que não se sabe se são justos ou escorchantes. Não há tempo a perder com estudos e cálculos de tabelas. E' um rolo compressor. O povo, no final das contas, foi na valsa. Tem de pagar e não lhe deixam saquer o direito de estrilar.

O sistema vigora com êxito espetacular. Não se pode dizer, desde já, a que extremos conduzirá a coletividade. A classe média está esmagada. Chegou à última lona. Apenas lhe dizem que isso é a inflação. Mas não explicam como se pode viver assim. Decididamente, estamos na época dos "golpes"...

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidade	43-6337

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Sátiro critica general Lott

Aplausos ao govêrno pelas medidas para mudança da Capital

Plenário do SENADO

O sr. Coimbra Bueno revelou que o presidente Juscelino Kubitschek, impossibilitado de descer em Goiânia, na madrugada de ontem, devido às condições atmosféricas desfavoráveis, comunicou-se (telegràficamente) com o Governador de Goiás, anunciando que, naquela oportunidade, acabava de assinar a mensagem que vai dirigir ao Congresso criando o órgão da administração pública que vai planejar e efetivar a mudança da Capital da República para o Planalto Central.

O parlamentar goiano, depois de ressaltar o significado do ato presidencial, declarou que cêrca de 3 mil pessoas aguardavam o Presidente da República no Aeropôrto de Goiânia, a fim de assistirem ao ato da assinatura da mensagem que cria o órgão encarregado de efetivar a mudança da Capital Federal.

TELEGRAMA

Concluindo sua oração, o sr. Coimbra Bueno leu um telegrama no qual, os senadores de Goiás, assim como altas personalidades do seu Estado, apresentam ao presidente Juscelino Kubitschek as mais efusivas congratulações pelo seu decidido apôio à regulamentação do texto constitucional que recomenda a mudança da Capital.

ANISTIA PARA JORNALISTAS

Foi aprovado, ontem, pelo Senado, após falarem (favoràvelmente) os srs. Filinto Muller, pela maioria, e Rui Palmeira, em nome da UDN, o projeto de decreto legislativo que concede anistia aos jornalistas condenados como incursos na Lei de Segurança Nacional por crime praticado no exercício de sua atividade profissional e julgado por Tribunal diverso pelo regulado pela Lei de Imprensa.

SESSÃO SECRETA

Em sessão extraordinária (secreta), realizada na manhã de ontem foi discutido o projeto de decreto legislativo que aprova a decisão do Tribunal de Contas da União denegatória do registro do contrato celebrado entre a Superintendência das Emprêsa Incorporadas ao Patrimônio da União e a Clevelândia Territorial Limitada para a venda das glebas "Missões" e "Chopim" no Estado do Paraná. Não tendo sido concluída a discussão da matéria, o sr. Apolônio Sales convocou outra reunião secreta para hoje, às 9,30 horas.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. Ezechias da Rocha homenageou o sr. Herbert Moses, ao ensejo da passagem do 25.º dêle sua presidência na ABI. Falaram, ainda, enaltecendo o presidente da Casa do Jornalista os srs. Filinto Muller, João Vilasboas, Jurací Magalhães e Novais Filho.

O sr. Lino de Matos voltou a tratar da condenação do sr. Ademar de Barros revelando sua convicção de que o Supremo Tribunal Federal concederá o "habeas-corpus" impetrado em favor do presidente do Partido Social Progressista.

O sr. Jurací Magalhães defendeu a aprovação do requerimento pedindo a inserção em ata de um voto de congratulações com o Govêrno e o povo de Santa Catarina pelo transcurso do 1.º Centenário de Laguna, fazendo um histórico daquela próspera cidade. Nêsse mesmo sentido falaram, ainda, os srs. Gomes de Oliveira e Saulo Ramos.

O sr. Lima Teixeira e outros senadores apresentaram requerimento (aprovado), solicitando que a primeira parte da sessão ordinária de hoje seja dedicada à memória do ex-presidente Getúlio Vargas, ao ensejo do seu aniversário natalício.

O sr. Apolônio Sales deu conhecimento aos seus pares de que o Govêrno da Polônia havia convidado uma delegação de senadores para visitar aquele país. Adiantou o vice-presidente que o Senado aceitou o convite e se fará representar por uma comissão integrada por seis senadores, que seguirá até à Tchecoslováquia, que fêz idêntico convite.

O sr. Freitas Cavalcanti defendeu o projeto que autoriza a abertura de crédito para pagamento de indenizações aos proprietários de imóveis atingidos pela construção do Pôrto de Penedo, que foi aprovado.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado o requerimento do sr. Lima Teixeira, solicitando urgência para a votação do projeto que autoriza a abertura de crédito extraordinário para auxílio e indenização de prejuízos ocasionados por fatores naturais em municípios dos Estados de São Paulo, Minas Paraíba, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Foram ainda aprovadas várias redações finais e o requerimento do sr. Domingos Velasco solicitando a inclusão em Ordem do Dia do projeto que regula o regime das emprêsas concessionárias de serviço público.

Ernani Sátiro

Protestam contra o aumento

Assembléia Fluminense

Ainda ontem redobraram os protestos contra o aumento das passagens das rotas Barreto e Jurujuba, destacando-se os srs. Vasconcelos Torres, para lamentar a capitulação do Ministro da Viação e dizer que S. Exa. «sofrerá restrições por parte da opinião pública fluminense», e os srs. Irineu de Souza e Geraldo Reis, que se referiram particularmente ao aumento das passagens dos ônibus e bondes do Estado.

O sr. Heleno Nunes (PSD suplente) que exerce funções junto ao gabinete do Ministro da Viação, justificou o aumento das Frotas, declarando que o mesmo se destinava exclusivamente a cobrir a majoração dos salários dos empregados das emprêsas acrescentando ainda que a sua arrecadação seria devidamente fiscalizada.

Ademar

No expediente, o deputado ademarista Roger Malhardes, leu e comentou o texto do «habeas corpus» impetrado junto ao Supremo Tribunal Federal em favor do sr. Ademar de Barros, o qual ainda não foi julgado, afirmando que ali se continha a prova de que a condenação pelo Tribunal de São Paulo, caracterizava-se como medida injusta e política, além de faciosa.

Diversos

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações: o sr. Saramago Pinheiro, para tratar da situação do Diário Oficial, afirmando que cinco das dez linotipos ali existentes se achavam quebradas, havendo outros defeitos em diversas máquinas, razão por que os serviços daquele órgão se achavam em atraso, o que se não justificava; o sr. Dail de Almeida, para pleitear que, além do aumento de vencimento do professorado, o Govêrno aumentasse também a gratificação de magistério; e o sr. Luiz Guimarães que, depois de comentar a resposta do Ministro da Viação a um requerimento seu pretendendo a não concessão do aumento das passagens dos ônibus que fazem a linha Mauá-Nova Iguaçu, na qual se declara que tal aumento já havia sido concedido, apresentar o seguinte requerimento: «Requeiro, na forma do Regimento, seja oficiado ao diretor da EFCB, sugerindo a venda dos imoveis situados às Ruas dos Deputados, Dr. Laureano e Almorés, no bairro de Santa Eugênio, em N. Iguaçu, aos seus atuais inquilinos, funcionários daquela Autarquia».

Crédito

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão final, o projeto n. 159, que autoriza o Govêrno a abrir um crédito especial de 12 mil cruzeiros, destinado ao pagamento da gratificação a que têm direito os Inspetores de Exatorias.

Salomão chorou, da tribuna, o preço das bananas fritas

Política Estadual

O sr. Salomão Filho pagou Cr$ 150,00 por uma sobremesa, constante, sòmente, de quatro bananas fritas, no "Restaurante Vila Melgaço", na Rua Pedro I, número 22, relatando o fato da tribuna, aos gritos de "acabo de ser roubado, acabo de ser assaltado!".

E continuando: "Viva o povo da Capital da República subordinado a um grupo de salteadores, a um grupo de ladrões que assaltam de dia, com o sol quente e que, infelizmente, não tiveram nem têm a reprimenda dos poderes públicos a quem compete reprimir tais roubos".

O FATO

O vereador relatou, então, que foi almoçar, ontem, no restaurante citado. Após pagar a conta, um amigo que o acompanhava manifestou desejo de comer uma sobremesa de bananas fritas. Feito o pedido, foi servido o prato: quatro bananas preparadas. Veio a conta e o sr. Salomão Filho, espantado, viu que era devedor, pela sobremesa, de 150 cruzeiros.

CASO DE POLÍCIA

Aparteando o orador, o sr. Mourão Filho disse que, na realidade, a questão alimentar na cidade é puro caso de polícia. Está insustentável. O sr. João de Freitas disse que o vereador devia pagar a conta, chamar as autoridades da Delegacia de Economia Popular, relatar o fato, e exigir providências prontas e imediatas para coibir semelhante abuso.

Súmula da sessão

Expediente, presidência do sr. Luís Pais Leme.

O sr. Celso Lisboa requereu um voto de pesar pelo falecimento do funcionário da Casa, sr. Tiburcio dos Reis Carvalho, sendo aprovado. O sr. Manoel Novaes renunciou à sua condição de membro da Comissão de Agricultura.

Dia do Livro

A primeira parte do expediente foi dedicada, à memória do escritor Monteiro Lobato e ao Dia do Livro. Falaram a respeito os srs. Edgar de Carvalho, Indio do Brasil, Gentil de Castro e Magalhães Junior. Outros vereadores deixaram de falar por falta de tempo.

Aumento do funcionalismo

O sr. João de Freitas falou sôbre o aumento do funcionalismo municipal. Referiu que o sr. Negrão de Lima afirmou a um jornal: "Tenho uma promessa com os servidores e a promessa será cumprida". O orador acrescenta que o prefeito, apenas, esqueceu de dizer quando a promessa seria executada. Faz um apêlo para que a Mensagem, pedindo a majoração dos vescimentos dos servidores municipais, seja enviada quanto antes à Casa, já que o custo da vida está assumindo proporções assustadoras, com um último exemplo estarrecedor: o preço das sobremesas.

Ensino

O sr. Mourão Filho falou sôbre as coisas do ensino municipal. Disse que o Secretário de Educação quer fazer funcionar três turnos no Ginásio Clovis Monteiro que não dispõe de professores nem para dois turnos. Mostra as deficiências do ensino primário, acrescentando que na Escola Estados Unidos, em Itapiru, existem 17 turmas sem professores. O sr. Gama Filho, em aparte, declara que na Escola Goiás, em Piedade, a falta de professores tem provocado a interrupção constante das aulas. Mas a sra. Dulce Magalhães declarou não haver falta de professores e sim má distribuição dos mesmos.

Passes gratuitos

O sr. Gama Filho informou que por ocasião da votação da Mensagem do

(*Conclui na 11ª página*)

Sal iodetado para combater o bócio endêmico

O sr. Dioclécio Duarte, presidente do Instituto Nacional do Sal vem realizando reuniões com os sanitaristas Mario Pinotti e Ademmo Menlonça, no sentido de combater o bócio endêmico em todo o país, tendo como objetivo a aplicação do sal iodetado.

Assume o govêrno do Maranhão o vice, há pouco, diplomado

CÂMARA dos Vereadores

S. LUIS, 18 — (Asap.) — Espera-se que, ainda hoje, se as circunstâncias políticas não se modificarem, a Assembléia Legislativa emposse no cargo de Vice-Governador do Estado o sr. Alexandre Costa, que foi diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Sabe-se, entretanto, que o sr. Eurico Ribeiro, 1.º Vice-Presidente da Assembléia no exercício de governador, pretende não transmitir o poder ao sr. Alexandre Costa.

PRONTIDÃO

Por outro lado informa-se que o Chefe de Polícia coronel Alberto Amorim, persiste no propósito de garantir a permanência do sr. Eurico Ribeiro no Palácio dos Leões, para o que a Polícia Militar do Estado se encontra em rigorosa prontidão.

Quanto ao Tribunal Regional Eleitoral, se não se efetuar a transmissão do poder ao vice-governador diplomado, requisitará fôrça federal ao Tribunal Superior Eleitoral para que o sr. Alexandre Costa seja investido nas funções de governador.

A situação mantinha-se calma até o meio-dia de hoje, apesar da grande expectativa reinante.

Acrescentou que, como admirador do professor Câmara e como Governador do Estado, lhe dirigiu veemente apêlo para que retire o seu pedido de renúncia.

A renúncia do senador

PORTO ALEGRE, 18 (*Asapress*) — A propósito da renúncia do professor Armando Câmara à sua cadeira no Senado da República, o governador Ildo Meneghetti declarou à imprensa que lamenta profundamente o fato e o considera uma grande perda para o Rio Grande do Sul, pois considera aquele parlamentar uma das figuras mais representativas do Estado no Congresso Nacional, pela sua inteligência e cultura.

Demitiu-se o Secretário de Finanças do Estado

TERESINA, 18 (*Asapress*) — O Governador do Estado, sr. Gaioso de Almendra, concedeu a exoneração solicitada pelo sr. Pedro José de Almeida, que exercia em comissão o cargo de Secretário de Finanças do Estado.

Com a saída do sr. Pedro Almeida, o governador tem amplas possibilidades de fazer a reforma desejada no Secretariado.

Enviará mensagem de reclassificação

FORTALEZA, 18 (*Asapress*) — Antes de embarcar para o Rio de Janeiro, na próxima quinta-feira, o governador do Estado, sr. Paulo Sarazatti enviará uma mensagem à Assembléia Legislativa Estadual, sôbre a reclassificação do funcionalismo municipal, que no momento também sofrem as agruras da vida difícil. O governador seguirá acompanhado de sua espôsa d. Albaniza Rocha Sarazatti.

O vice-líder da UDN considera encerrado o debate da reforma

Plenário da CÂMARA

"O debate sôbre a reforma da Constituição está encerrado com o clamor do meu protesto e da minoria do Congresso Nacional" — declarou ontem da tribuna da Câmara, o deputado Ernani Sátiro, ao atribuir à entrevista do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, publicada nos vespertinos, a propósito de, "com a fôrça das armas, opôr-se à decisão que o Congresso Nacional venha a proferir adotando o regime parlamentarista no Brasil".

Em pronta réplica ao líder udenista, o deputado Armando Falcão ponderou que o pronunciamento do general Teixeira Lott não podia causar tanta estranheza, uma vez que se trata de "um cidadão brasileiro, no uso perfeito das tranquias constitucionais e dos seus direitos" "cujo ponto de vista, no caso", "era estritamente pessoal".

"PONDERAÇÃO UDENISTA"

O sr. Ernani Sátiro iniciou suas considerações ressaltando o que "chamou de ponderação com que seu partido tem procedido em face do problema da reforma constitucional". Lembra que a questão do presidencialismo e parlamentarismo é uma questão aberta no programa de todos os partidos — excetuando-se, é claro, o Partido Libertador. Defende a prerrogativa do Congresso Nacional em introduzir modificações na Carta Magna, como parte do poder constituinte que foi legado ao legislador ordinário. Apenas duas proibições são taxativamente expressas pela Constituição, perante as quais terá que esbarrar o Congresso Nacional em qualquer movimento reformista: a Federação e a República.

Por outro lado, afirma que no debate pròpriamente político a UDN não se tem colocado em limites estreitos de partidarismo exagerado. Ao contrário, tem "solicitamente" acolhido todos os convites para os debates preliminares da reforma. Chama a atenção para o fato de, segundo as palavras do líder vitorioso, não pretender o Presidente da República "imprimir o pêso de sua fôrça neste problema da reforma constitucional" deixando-o inteiramente ao exame e deliberação das fôrças políticas.

A ENTREVISTA

Após estas preliminares o sr. Ernani Sátiro entra no exame da entrevista concedida pelo general Lott, destacando um trecho em que o Ministro da Guerra declara ser "nas condições atuais do Brasil a adoção do Parlamentarismo uma aventura muito perigosa. Não me parece aconselhável — acrescenta ainda — a mudança no regime sem que o povo se tenha manifestado a respeito".

Afirma que seu propósito não é defender pròpriamente o parlamentarismo, mas "a própria autonomia do Congresso; as prerrogativas constitucionais da Câmara e do Senado, únicos que têm autoridade, competência e atribuições para ajuizar da conveniência de ser adotado o regime parlamentar, no nosso país".

TEM DIREITO DE OPINAR

Interfere, então, o sr. Armando Falcão para demonstrar que, como cidadão o general Teixeira Lott tem "todo direito de opinar sôbre a matéria que interessa à Nação com pêso" acrescentando, adiante, que "no exercício de suas funções, como Ministro da Guerra, êle se limita exclusivamente ao cumprimento dos deveres decorrentes de sua pasta".

"Além do mais — acrescenta o aparteante — no curso do govêrno Café Filho a que a UDN deu todo o apoio não foram poucas as vêzes em que os titulares das pastas militares prestaram declarações à imprensa" lembrando incidentalmente o caso do almirante Amorim do Vale, "sem que aquêle partido ergnesse qualquer protesto".

MAIS CRÍTICAS

Após várias considerações em que procurou responder aos argumentos do seu interpelante o deputado Ernani Sátiro retoma a linha de seu discurso voltando a insistir na tese de que as palavras do general Teixeira Lott constituíam "uma atitude de insólita indébita, incabível, desrespeitosas das nossas prerrogativas (do Congresso)".

Entende que a prevalecer o ponto de vista esposado pelo Ministro da Guerra, isto é, o de consulta prévia ao eleitorado, não se teria proclamado a República, adotado a Lei do Ventre Livre ou realizado a abolição da escravatura. Passa a examinar outros tópicos da declaração, tendo feito reparos à expressões usadas pelo general Lott que considerava inteiramente fora da nomenclatura jurídica.

Aduz, por outro lado, que a prevalecer a necessidade de consentimento do Ministro da Guerra para que se processem debates no Congresso Nacional os legisladores não mais estarão na plenitude de seus mandatos, terão suas prerrogativas amputadas, serão apenas "um rebotalho do que se chamou Congresso Nacional".

NOVA CONTRADITA

Nova interpelação sofre o líder udenista desta feita por parte do deputado Emílio Carlos. Lamenta, inicialmente, encontrar o sr. Ernani Sátiro, "nessa contramão da democracia". Recapitula, neste ponto, os acontecimentos históricos que culminaram com o 24 de agôsto e com a eleição do sr. Carlos Luz para a presidência da Câmara dos Deputados.

"Em nome do movimento tramando dos coronéis, dentro dêste Parlamento se executava à socapa a cabala que comprimia, que anulava os deputados" — acrescentou o sr. Emílio Carlos. O general Lott manifestou sua opinião de democrata: êle tinha o direito de manifestá-la. Não ameaçou, absolutamente, o regime democrático. Pelo contrário, deu provas sobejas de seu desejo de defendê-lo, provas que contrariaram todos os seus companheiros da aventura de 24 de agôsto, que apenas compareciam às manchetes dos jornais, ou então, escudando-se em manifestações dos regimes ilegais. O general Teixeira Lott usou do direito de se manifestar sôbre a reforma da Constituição".

REFORMA MORTA

O sr. Ernani Sátiro, assegurando que não haverá mais reforma constitucional, concluiu suas considerações concitando a maioria e o Presidente da República a se pronunciarem sôbre o assunto.

"A reforma está morta — concluiu — o debate está encerrado com o clamor do meu protesto e da minoria do Congresso Nacional".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Ulisses Guimarães.
— Presentes: 81 deputados.

— O SR. AUREO DE MELO justifica projeto de lei visando evitar o contrabando de borracha através dos territórios federais na Amazonia.

— O SR. BENJAMIN FARAH requer urgência para o projeto do Executivo que dispõe sôbre pensões dos militares.

— O SR. LINO BRAUN discorre a respeito da enchente havida em Táquari, no Rio Grande do Sul.

— O SR. ARGUAR BASTO comenta entrevista concedida à imprensa pelo presidente da Petrobrás sôbre a participação de emprêsas estrangeiras na prospecção e pesquisa do petróleo brasileiro.

— O SR. ALBERTO TORRES protesta contra o aumento concedido para os passageus das lanchas e barcas que fazem o tráfego marítimo entre o Rio e Niterói.

— O SR. ARMANDO FALCÃO congratula-se com o sr. Augusto Frederico Schmidt pelo transcurso do seu aniversário natalício.

— O SR. NEWTON CARNEIRO discorre a respeito da precariedade dos serviços de comunicação do porto de Paranaguá, no Paraná.

— O SR. MARCOS PARENTE apresenta requerimento de informações ao Ministro da Aeronáutica. Indagando a respeito da concessão de linhas de transporte aéreo às emprêsas comerciais no Estado do Piauí.

— O SR. CUNHA BASTOS congratula-se com o Presidente da República pela assinatura da Mensagem que trata da transferência da Capital da República para o Planalto Central.

— O SR. ANISIO ROCHA lê telegrama que recebeu do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás, desembargador Alceu Velasco, agradecendo o interêsse manifestado pelo orador com a apresentação de um projeto de lei beneficiando a magistratura brasileira.

— O SR. FROTA AGUIAR protesta contra os termos contidos numa carta que lhe foi endereçada pelo Presidente do Sindicato dos Correlores de Seguros, respondendo críticas que o orador havia feito sôbre os seguros do Banco do Brasil.

— O SR. LOUREIRO JUNIOR, no grande expediente, responde a discurso proferido pelo deputado Odilon Braga sôbre a Mensagem Presidencial.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Ulisses Guimarães.
— Presentes: 184 deputados.
— O SR. ERNANI SATIRO comenta entrevista recentemente concedida pelo general Teixeira Lott, Ministro da Guerra, contrária à aprovação da Emenda Parlamentarista.
— E' aprovado voto de pesar pelo falecimento do sr. Juvenal Lamartine, ex-

(*Conclui na 11ª página*)

19 de Abril

Diário de um Repórter

LOTT E SOUSA DANTAS

Ontem, às 7 horas da manhã, tocou o telefone na casa do general Teixeira Lott.

— Quem deseja falar com o general?
— E' o Sousa Dantas.
Pausa de dez segundos.
— Alô, general. O senhor no Rio!
— Não, ministro, é o Raimundo Sousa Dantas, aqui de "A Noite".
— Ah!
— General, o que o senhor acha do parlamentarismo?
— Uma revolução!

O SETUAGENÁRIO DE MANUEL BANDEIRA

O deputado Rui Santos louvará hoje na Câmara o poeta Manuel Bandeira, que completa setenta anos.

A UDN COM ANGÚSTIA

O sr. Herbert Levi trouxe dos Estados Unidos um remédio para angústia. Cedeu algumas pastilhas ao jornalista Pedro Gomes. Dentro em pouco, o sr. Prado Kelly passava com um vidro na mão. Era a droga maravilhosa.

FALAVA EM ÁGUA E O PORÃO ENCHEU

— Ainda ontem — dizia o sr. Mangabeira — falava eu que os porões estavam sendo arrombados. E a água está entrando.

O deputado Emílio Carlos observou-lhe que a imagem era muito naval ao gôsto do almirante Pena Botto.

— Deixemos a água — disse o sr. Mangabeira — e recorramos o fogo. Êle está queimando aos nossos pés.

CASTELLO

A opinião do leitor

"A advertência de Porangatu"

O nosso companheiro Danton Jobim, diretor-redator-chefe do DC, recebeu a seguinte carta do Secretário de Segurança Pública de Goiás, sr. Iraci José Gomes:

"Goiânia, 13 de abril de 1956. Ilmo. Sr. Jornalista DANTON JOBIM — DIARIO CARIOCA — RIO DE JANEIRO — D. F.

Velho leitor de seus admiráveis artigos li o último intitulado "A advertência de Porangatu". Como sempre o ilustre jornalista abordou com mestria o assunto. A valorização das terras tem suscitado êsses conflitos.

No caso em aprêço, algumas retificações precisam ser feitas, a bem da justiça e da verdade.

Ressalte-se, de início, que o sensacionalismo de certa imprensa deu ao episódio proporções que êle não teve. De uma simples explosão de odios fêz-se uma "revolta". Há cêrca de dois anos surgiu o litigio em tôrno das terras da região e nesse período sete vidas foram sacrificadas.

O fato é profundamente lamentável, mas o certo é que o número de vítimas deixa claro que o movimento está bem longe do que se poderia chamar de "revolta". Certamente se não fôr encontrada uma solução justa para a contenda, grandes males dela poderão advir. Bem lembrado foi o episódio de Canudos.

A energia serena com que agiu o Govêrno de Goiás procurando uma solução para o caso, demonstra que o episódio de Porangatu não irá degenerar num caso semelhante ao de Canudos. O governador José Ludovico de Almeida, homem justo e probo, viu claramente as consequências que poderiam advir de uma solução protelada do caso e dêle está cuidando com propósito firme de encontrar uma solução adequada.

A atuação da polícia também precisa ser olhada com justeza.

As autoridades policiais jamais se imiscuiram na questão de direito sôbre terras que é privativa do Judiciário. Sua intervenção se deu sòmente para apurar a responsabilidade dos autores de crimes praticados na região. Honestamente não se poderia negar que um outro agente da autoridade por falsa compreensão da função, ou talvez mesmo por motivos escusos, tenha saído, uma ou outra vez, dos limites de sua competência, compactuando com os que desejam a expulsão de "posseiros". Êsses excessos porém, foram devidamente corrigidos e não podem ser levados ao débito da polícia como organização.

Não são poucas as autoridades policiais que desfrutam da confiança e mesmo da estima dos "posseiros". Em que pese o juízo errado que no estrangeiro possam fazer sôbre a real situação do Norte de Goiás o certo é que no episódio de Porangatu houve influência comunista, se bem que em escala reduzida. A própria reportagem de "O Cruzeiro" citada em seu artigo, demonstra que, antes dos repórteres o deputado Mendonça Neto avistou-se com os "posseiros".

As ligações dêsse deputado com os comunistas são notórias e as declarações feitas pelo chamado líder dos "posseiros", José Porfírio deixam claramente visto de onde lhe veio a inspiração. Cito como exemplo o nome do delegado Juvenal Amaral, anotado pelo chefe dos "posseiros" como tendo comandado a polícia em "Trombas". Visado pelos comunistas e por elementos da oposição, êsse delegado é alvo das críticas dêsses elementos. Entretanto êle nunca estêve na localidade de "Trombas" e não pode, por isso mesmo ser acusado por qualquer fato ali ocorrido.

Merece reparos também a afirmativa referente à autoridade do governador José Ludovico de Almeida sôbre a polícia. Tanto ela é completa e efetiva, que, a despeito do alarmante telegrama endereçado pelo Juiz de Direito da Comarca de Porangatu ao Govêrno, subscrito ainda pelo Promotor de Justiça e pelo Prefeito da cidade, Sua Excelência determinou que nenhuma ação violenta fôsse empreendida e sua determinação foi cumprida à risca. A polícia já perdeu, naquela região, um sargento e um soldado e teve um cabo baleado. Embora essas perca, não há notícia de um só "posseiro" sacrificado pela polícia.

Entendo que dentro do arcabouço jurídico atual a solução justa para problemas dessa natureza torna-se difícil. Na realidade advogados espertos e inescrupulosos, mancomunados com autoridades desonestas, têm conseguido forjar documentos com os quais se apoderam de largas áreas de terras, promovendo o que se chama de "grilos". Além de não ser lícito a interferência do Executivo nesse terreno, o próprio Judiciário se vê, muitas vêzes, quase impotente diante da fraude. O assunto como bem frisou o ilustre jornalista, não é novo e nem é criação nossa. Noutras terras e noutras pátrias a valorização das terras suscitou problemas idênticos.

Goiás não pode pois ser alvo de acusações e campanhas, se o seu extraordinário progresso está chamando a atenção de aventureiros. Nem seria justo que se acusasse o governador José Ludovico de permitir a prática de violências, ou de ficar inativo diante de tão grave problema. Nem uma coisa nem outra aconteceu.

Registre-se de passagem que o sensacionalismo de certa imprensa e a falta de escrupulos de determinados políticos deu ao epi-

(*Conclui na 11ª página*)

"É URGENTE A APROVAÇÃO DA REFORMA TARIFÁRIA"

Estamos desaparelhados nas competições aduaneiras dos mercados internacionais — Mais de 300 técnicos trabalham — 99 capítulos e 8.300 itens contém o projeto em andamento no Congresso — Participação nas multas

O sr. Antônio Osmar Gomes afirmou ontem, à imprensa, que as classes produtoras nacionais reconhecem a necessidade da reforma tarifária, sem mais demora, pois nos achamos completamente desaparelhados nas competições aduaneiras dos mercados internacionais".

A NOVA TARIFA

— "Quanto à nova tarifa — prosseguiu o sr. Antônio Osmar Gomes — trata-se de um trabalho de grande envergadura, no qual se ocuparam mais de 300 técnicos, nacionais e estrangeiros dentro de suas especialidades, obedecendo às normas traçadas pelo "Conseil de Coopération Douniére de Bruxeles", ao qual pertence o Brasil, juntamente com 34 outros países que já adotaram tais normas, baseadas numa nomenclatura internacional analítica. A pauta em aprêço consta de 99 capítulos, 21 chaves ou seções e 8.300 itens ou posições ao passo que a tarifa velha não chega a 3.000 itens. Com relação à base dos cálculos para pagamento dos direitos, adotou-se como princípio geral e normativo da taxação 3 faixas, assim distribuídas: a primeira faixa, compreendendo mercadorias cuja importação não podemos prescindir, e que vai de 1% a 10%; a segunda faixa, mercadorias menos essenciais, variando até 60%; e a terceira, mercadorias mais ou menos indesejáveis, indo até 150%.

PARTICIPAÇÃO NAS MULTAS

— Adotando o moderno sistema de taxação "ad valorem" — continuou o representante da Federação do Comércio da Bahia — procurou o fisco desde logo cobrir-se relativamente às fraudes que, a seu ver, poderão advir dessa inovação, com prejuízo não sòmente para a Fazenda Nacional como também para os interessados nas multas. De passagem, deve-se considerar que o Brasil será talvez o único país culto civilizado no mundo inteiro em que vigora o direito dos fiscais participarem nas multas decorrentes das infrações que descobrem.

Então tôda a ação fazendária fiscalista na elaboração da nova tarifa se concentrou no que se chama de "Disposições Preliminares", e que significa o código de aplicação da tarifa. Aí se acastelou o fisco, com tôdas as suas armas assestadas sôbre o que se deva entender por preço "ad valorem", e dando tôda fôrça para sua interpretação aos funcionários alfandegários. Basta citar, por exemplo, o § 2.º do art. 3.º do projeto das preliminares, nestes têrmos. "Quando, em ato de conferência, o funcionário aduaneiro verificar que o valor declarado nos documentos de importação não corresponde ao valor externo da mercadoria (isto é, o valor pelo qual esta ou aquela mercadoria similares são livremente oferecidas à venda para o consumo interno a todos os compradores nos principais mercados do país exportador) arbitrará os direitos com base no referido valor externo, assim prosseguindo o despacho. Não se conformando o importador com o valor dessa maneira arbitrado, caberá ao chefe da repartição dirimir a dúvida". Da simples leitura dêsse dispositivo, e como êsses há vários outros, se depreende de que poderes, quase que discricionários, ficará armado o fisco, caso seja aprovado, tal como está redigido, o projeto em tramitação no Congresso".

ONDE ENTRAM OS CONSULADOS

— "Entretanto — afirmou o sr. Osmar Gomes — ainda há mais no projeto. Nele existe um dispositivo que dá aos consulados brasileiros nos países de origem das mercadorias a obrigação de, ao visarem as faturas, verificar a exatidão do preço respectivo. Mas, logo em seguida, informa-se que isso não exime o fisco no Brasil de exercer o seu direito de verificação quanto à exatidão do preço declarado e já atestado pelo cônsul que, assim, em última análise, será uma autoridade que não merece fé.

Como é natural, a reação das classes produtoras está convergindo para êste ponto da conceituação do "ad valorem", a fim de que se retire, em absoluto, a faculdade dessa verificação do fisco, no ato do despacho da mercadoria, e seja ela atribuída a uma entidade como a Fiban, a Cacex ou outro órgão do Banco do Brasil, ou ainda mesmo aos cônsules brasileiros. O que não poderá prevalecer é tal arbítrio do fisco. As prerrogativas de fiscalizador dos preços das mercadorias de importação deverão competir a um órgão, seja qual fôr, que não tenha interêsse nas multas".

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

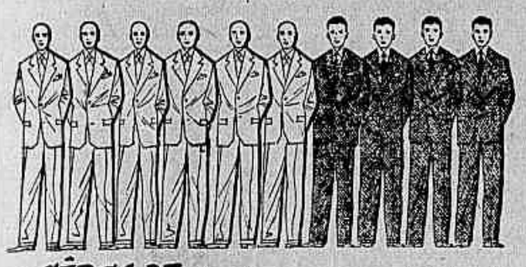
RESULTADO do SORTEIO dos ÁLBUNS — DE — "OS LIVROS DE OURO DA JUVENTUDE"

Resultado do sorteio realizado em 8 de abril de 1956

715 — 1 864 — 3 794 — 4 273 — 4 525 — 4 526 — 4 527
5 216 — 5 258 — 6 915 — 7 729 — 9 262 — 10 668 — 11 059
11 841 — 12 269 — 12 801 — 15 714 — 15 785 — 16 294 — 17 468
19 021 — 19 076 — 20 531 — 21 068 — 21 197 — 21 392 — 22 096
22 212 — 27 496 — 28 571 — 29 590 — 29 753 — 30 401 — 30 402
30 403 — 31 274 — 32 239 — 32 415 — 33 091 — 33 881 — 34 533
34 563 — 34 564 — 34 565 — 35 034 — 35 266 — 35 477 — 36 054
36 055 — 36 056 — 36 058 — 38 731 — 38 732 — 38 733. —

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 131 — São Cristovão — Rio de Janeiro

Estatísticas démonstram:



CÊRCA DE **60% CALVOS...** dos homens são

... e porisso, se o senhor ainda não está nesse meio, deve prevenir-se logo aos primeiros sinais de que está perdendo os cabelos. Deve recorrer à loção TRICOMICINA, cujo uso detém a queda dos cabelos, evitando, assim a calvície.

Se o senhor já é calvo, porém, deve também usar a loção TRICOMICINA, cujos componentes estimulam o bulbo e as raízes capilares e ajudam a natureza em seu trabalho de recuperação dos cabelos perdidos.

Para combater a calvície, deter a queda dos cabelos ou eliminar a caspa e a seborréia, use só e sempre

Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias desta cidade.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

Dólar, venda	75.80	—	Escudo, venda	2.66	—
Dólar, compra	74.00	—	Marco, venda	17.90	—
Libra, venda	210.00	—	Marco, compra	17.40	—
Libra, compra	204.00	—			

Fechamento:

Dólar, venda	76.00	a	76.20		
Dólar, compra	74.00	a	74.20		
Libra, venda	210.00	a	211.00		
Libra, compra	204.00	a	205.00		

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suíça	4,3608	5,760	7,3924
US$ Vouv.	17,19	22,95	2967
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,137	64.260	83.076
Suécia	3,3249	4,4390	5.7388
Libra Islândia	48.132	64,360	83.076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Pêso uruguaio	4.8756	4.7017
Florim	4.9497	4.8287
Marco	4.4888	4.3791
Franco belga	4.3772	0.3680
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	4.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6346
Franco francês	0.0538	0.0523
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 16 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	75.14
Alemanha, Marco	17.71
Dinamarca, Coroa	8.40
Holanda, Florim	19.50
Inglaterra, Libra	208.04
Portugal, Escudo	2.6374
Suécia, Coroa	13.30
Suíça, Franco	17.55
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18.82
Alemanha, Marco	4.49
Bélgica, Franco Belga	0.3772
Dinamarca, Coroa	2.7499
França, Franco	0.0538
Holanda, Florim	4.9497
Inglaterra, Libra	52.6960
Portugal, Escudo	0.6607
Suécia, Coroa	3.6402
Suíça, Franco	4.4269
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	75.56
Alemanha, Marco	18.50
Argentina, Pêso	1.92
Bélgica, Franco Belga	1.50
Espanha, Peseta	1,75
França, Franco	0.1957
Holanda, Florim	19.00
Inglaterra, Libra	207.28
Itália, Lira	0.1242
Portugal, Escudo	2.70
Suíça, Franco	17.50
Uruguai, Pêso	19.30
Venezuela, Bolivar	22.43

Bôlsa de Valores

Reguiou a Bolsa ontem, com trabalhos ativos e sem negócios de maior interêsse, com as cotações em evidência em boa posição, tanto, para as apólices da União, como para as Obrigações de Guerra. As apólices sorteáveis de Minas e São Paulo, ficaram calmas. As ações de Companhias em evidência fecharam ativas e estáveis.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	D. Extern.	
197	D. Emis. pt.	800,00
157	Idem — Emp. Ant.	755,00
36	Idem	760,00
1.000	D. Emis. pt. Caut. — C/2 S. Venc.	720,00
	Obrigações:	
120	T. Nac. 1921	870,00
55	T. Nac. 1932	960,00
3	Guerra Cr$ 100	83,00
1	Idem	84,00
1	Idem Cr$ 200	166,00
1	Idem Cr$ 500	415,00
1	Idem	420,00
4	Idem Cr$ 5.000	4.330,00
	Estaduais — Apls.:	
10	Minas 7 porc ento pt.	430,00
10	Minas — Rec. Econ. — 1a. Série	535,00
24	Minas 1934 pt. 2a. S.	104,00
1	São Paulo	170,00
303	Idem Uniformizadas	805,00
297	Idem Ex/Juros	800,00
	Municipais do D. Federal:	
100	Dec. 2097	175,00
294	Emp. 1917 Nom.	130,00
206	Idem ao port.	155,00
	Bancos — Ações:	
15	Boavista de Cr$ 500	1.800,00
500	Português do Brasil — Nom. Cr$ 200	420,00
80	Idem port.	435,00
	Companhias — Ações:	
11	Panair do Brasil 200	220,00
220	Idem	225,00
195	Brahma Ord. 200	442,00
150	Idem	445,00
1.850	Idem Pref.	435,00
15	Idem	436,00
2	Docas de Santos pt. Cr$ 200 C/Dir.	250,00
583	Ferro Brasileiro 200	370,00
50	Mesbla Cr$ 200	237,00
895	Idem	238,00
23	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000 — Ord.	1.100,00
67	Sid. B. Mineira Nom. Cr$ 1.000 — C/40%	610,00
179	Sid. B. Mineira pt. Cr$ 1.000 Ant.	1.455,00
22	Idem	1.460,00
10	Sid. Nacional Cr$ 200	220,00
100	Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200 Pref.	110,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 302,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Estradas 25.861 sacas, sendo 5.909 pela Leopoldina; 4.760 pela Marítima; 2.468 pelo Regulador Espírito Santo e 12.724 pela Estrada de Rodagem. Embarques 4.959 sacas, sendo 4.256 para a Europa; 500 para a Ásia, e 203 para a Africa. Existência 480.133. Café despachado para embarques 86.818 sacas.

Tipo 2	362,00
Tipo 3	350,00
Tipo 4	338,00
Tipo 5	326,00
Tipo 6	314,00
Tipo 7	302,00
Tipo 8	290,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 30,00, idem fino Cr$ 39,15. E. do Rio, Cr$ 32,00.

CAFÉ' A TERMO

Não funcionou ontem.

Acúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas 11.000 sacas, sendo 10.500 de Sergipe e 500 do Estado do Rio. Saídas 28.333. Existência 197.444 sacas.

Cotação por 60 quilos

Branco-cristal, 435,00; cristal-amarelo 390,00 e mascavinho, 330,00

Algodão

O mercado dêste produto regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 980. Existência 43.940 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra média:	
Seridó, tipo 3	420,00 a 425,00
Seridó, tipo 4	410,00 a 415,00
Sertões tipo 3	385,00 a 390,00
Sertões tipo 3	370,00 a 375,00
Ceará, tipo 3	375,00 a 380,00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	315,00 a 320,00
Matas, tipo 3	275,00 a 285,00
Paulista tipo 4	Nominal
Paulista tipo 5	340,00 a 345,00

DR. ANGELO CRUZ

Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante

Residência: Tel.: 27-2157

BANCO PROLAR

Juros de 3 a 7%

Aberto ininterruptamente até às 17 horas

RUA SETE, 99

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 52-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.

RUA SENADOR DANTAS, 78 — 4.º andar — Tel. 52-5999

Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

RESULTADO DO 252.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 16 de abril de 1956

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F — 40.636	Max do Rego Monteiro	Distrito Federal
F — 29.420	José Rodolpho dos Santos	Distrito Federal
F — 03.267	Dr. José Maria de Castro Carneiro	Belo Horizonte — Minas
F — 29.156	Antonino Moura	Belo Horizonte — Minas
F — 39.418	Maria Inah Cavalcanti Soares	Arcoverde — Pernambuco
F — 09.084	Alberto Arroyo	São Paulo — São Paulo

SEGURO BASICO

314.412	Zira de Alencar Fialho	Brasiléia — Território do Acre
251.164	Justino Soares da Silva	Valença do Piauí — Piauí
416.517	Raul Bezerra Monteiro	Fortaleza — Ceará
429.760	Protasio Ferreira da Silva	Campina Grande — Paraíba
325.898	Menelau Bezerra da Silva	Campina Grande — Paraíba
486.455	José Pôrto	Vitória da Conquista — Bahia
468.716	Antonio de Souza	Divinópolis — Minas
488.267	Boanerges de Oliveira Rosa	Virgolândia — Minas
485.152	Amaro Macedo	Ituiutaba — Minas
451.563	Hietor de Mattos e d. Maria José Monteiro Matos	Guaraná — Minas
522.347	Antonio Scapim	Juiz de Fora — Minas
340.234	Jurandir Vitor da Silva	Raul Soares — Minas
338.407	Alberto Ferraço e d. Theonila Altoé Ferraço	Cach. do Itapemirim — Esp. Santo
302.040	Laercio Castilho de Souza	Paraíba do Sul — Est. do Rio
227.955	Dr. Juvenil da Rocha Vaz	Distrito Federal
303.344	Leoni Mendonça	São Paulo
331.649	Tadaiti Funabashi	Cafelândia — São Paulo
514.140	José de Lima Franco e d. Maria José de Oliveira Franco	Barretos — São Paulo
406.197	Caetano Izzo	Marília — São Paulo
541.031	Emilio Andreatta	Ponta Grossa — Paraná
408.346	Ernesto C. A. Muzell	Pôrto Alegre — R. Grande do Sul
427.575	Valfredo Antunes de Oliveira	Goiânia — Goiás
475.860	Fritz Mohn e d. Olga Aguiar Mohn	Cristalina — Goiás

NOTA: O sr. Protasio Ferreira da Silva, já teve sua apólice n.º 520.668, sorteada em julho de 1951, com Cr$ 10.000,00.

O sr. Juvenil Rocha Vaz, já teve sua apólice n.º 227.957, sorteada em abril de 1935, com Cr$ 5.000,00, e a de n.º 227.955, sorteada em janeiro de 1946 com Cr$ 10.000,00.

A Sociedade Mutua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 56.118.000,00.

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERA SER REALIZADO EM 15 DE MAIO DE 1956

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sede: — Av. Rio Branco n.º 125 — Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Trav. do Ouvidor n.º 22 — 4.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Nome .....

Endereço .....

Localidade ..... Estado .....

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A presença de JK na Amazônia

A visita do presidente Juscelino Kubitschek à região amazônica, neste momento, é encarada com otimismo por tôda a população que habita aquelas promissoras paragens, cujas possibilidades, a partir da constatação de petróleo, com o poço-pioneiro de Nova Olinda, são extraordinárias e, mesmo, incalculáveis, porque, de um golpe, transformou, completamente o panorama econômico e social da Amazônia.

Lá por volta de 1900 a economia amazônica girava, exclusivamente, em tôrno da borracha, mas com a transplantação da hevea para outras terras, o progresso amazônico sofreu duro impacto e tudo se perdeu, inclusive a fôrça criadora de seu povo. Agora, com o petróleo, o amazonense volta a ter fé no futuro, porque é o "ouro negro" que brota das entranhas da terra, é a riqueza que resplandece.

O nosso presidente quis ver de perto o trabalho que a Petrobrás vem desenvolvendo em plena selva amazônica, sob os maiores sacrifícios, mas sob as mais ridentes perspectivas. Em Nova Olinda assistirá ao bombeamento de petróleo, no poço pioneiro n. 1-AZ, bem como visitará o poço n. 2, onde as sondas já entraram terra a dentro.

A presença do sr. Juscelino Kubitschek servirá de estímulo aos que alí se entregam à dura tarefa de arrancar do solo o tão discutido petróleo, que somente passará a ser nosso, realmente, após aflorar à terra por meio de bombeamento.

Constitui, também, uma prova de interêsse por parte do Presidente da República na solução de um dos mais complexos problemas da nacionalidade. O Brasil só poderá respirar quando dispuser de petróleo para cobertura de suas necessidades, ano a ano mais crescentes.

Banana — da 2.ª para à 3.ª categoria

O Conselho da SUMOC, pela Instrução n. 130, abaixo transcrita, transferiu a banana da 2a. para a 3a. categoria de exportação:

«A Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma da deliberação do Conselho, em sessão desta data, resolve — em conformidade com os artigos 3º, alínea «b», e 6º, do Decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, e tendo em vista o disposto no artigo 9º, da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, prorrogada pela de número 2.410, de 29 de janeiro de 1955 — classificar a banana na 3a. categoria de exportação de que trata a Instrução n. 112, de 17 de janeiro de 1955.

A presente Instrução entrará em vigor na data da sua publicação no «Diário Oficial», aplicando-se às exportações cujos embarques se realizarem a partir de sua vigência.»

Reúne-se a SUMOC

Pela segunda vez, na semana, reuniu-se, ontem, à tarde, sob a presidência do Ministro José Maria Alkmim, o Conselho da SUMOC. A reunião foi relativamente rápida e, segundo declarações do sr. Eurico Sales, foram discutidos assuntos de rotina, tendo diversos membros pedido vista de processo.

Assembléia do Banco do Brasil — hoje

Realiza-se, hoje, às 16 horas, em terceira convocação, a Assembléia Geral Extraordinária do Banco do Brasil, sob a presidência do sr. Sebastião Paes de Almeida, com qualquer número. Será discutida a alteração dos estatutos, a elevação do capital do Banco de 100 para Cr$ 200 milhões e eleição de Diretor da Carteira de Crédito Geral.

Ajuste de pagamentos com a Alemanha Oriental

O Ministro Edmundo Barbosa da Silva, Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, recebeu, hoje, na parte da tarde, em audiência, o sr. Fritz Hartmann, Chefe da Delegação Comercial da Alemanha Oriental em Buenos Aires, que, de passagem para a Europa, examinou preliminares do ajuste bancário de pagamentos a ser negociado em princípios de maio próximo.

"Cérebro eletrônico"

A IBM revelou, ontem, à tarde, à imprensa carioca que o primeiro Centro de Processamento e Apuração de Dados (Cérebro eletrônico) será inaugurado êste ano no Rio de Janeiro, em seus escritórios. Revelaram os seus representantes que os serviços do Centro estarão à disposição do nosso Govêrno, da ciência e da indústria.

O «cérebro» gira à velocidade de 12.500 rotações por minuto e pode efetuar 60 multiplicações de números de dez algarismos por segundo, 200 somas ou subtrações por segundo e 50 divisões por segundo.

Comércio luso-brasileiro

LISBOA, 18 (ANI) — "Das cifras do intercâmbio comercial luso-brasileiro dos últimos nove anos, conclui-se em oportuno artigo do Boletim de Informações do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil que, com exceção do ano de 1951, o acôrdo foi cumprido" — afirma o "Jornal do Comércio", de Lisboa, em artigo sôbre as relações comerciais entre os dois países. O jornal afirma em editorial que no último ano o acôrdo foi respeitado, mas sòmente no concernente à importação de mercadorias brasileiras. Citando números insertos no aludido Boletim, afirma: "a razão de tal estado de coisas deve em parte procurar-se no fato dos saldos registados à favor do Brasil nos últimos três anos serem principalmente em consequência da conjuntura criada com a classificação cambial de mercadorias".

Produção de automóveis e caminhões

De acôrdo com as «Diretrizes Gerais do Plano Nacional de Desenvolvimento» do Presidente Juscelino Kubitschek, no setor «Indústria de Automoveis e Caminhões», a meta a ser alcançada em 1960 será de 50 mil «jeeps» e automóveis e 50 mil caminhões, num total de 100 mil veícul

Nessas condições, dentro de cinco anos, o país deverá contar com 1.469.731 veículos, no mínimo, assim discriminados: 602.942 automóveis e «jeeps», 651.618 caminhões e ônibus, 119.514 tratores e 95.657 motocicletas.

Para fazer face a êsse extraordinário crescimento, a estimativa do consumo de pneus em 1960 é o seguinte: mercado de revenda: (consumo médio anual de 3 pneus por veículo em uso) — 1.469.731 igual a 4.409.193 pneus mais 625 mil pneus de equipamento original, num total geral 5.034.193.

Como se sabe, a indústria nacional de pneus produz, atualmente, 7 milhões de unidades, por ano, e, assim sendo, terá que desenvolver tremendo esfôrço para elevar sua produção para 5 milhões, até 1960, ou seja, um acréscimo da ordem de 67% em sua capacidade de produção. Em outras palavras, precisará estar aparelhada para produzir, num qüinqüênio, 67% mais do que fabrica no momento.

Dêsse modo, o investimento adicional a ser feito pela indústria, para alcançar o aumento de produção citado, será de cêrca de Cr$ 3,1 bilhões. Tal acréscimo só poderá ser conseguido com o apôio do atual Govêrno, isto é, lhe seja permitido trabalhar com liberdade, sem peias oficiais

Produção nacional da prata

No ano passado a produção brasileira de prata atingiu 5.517 quilos, com o valor correspondente de Cr$ 14.135.000,00. Estes algarismos ultrapassam a contribuição de 1954 em 1.584 quilos e Cr$ 7.335.000,00.

De conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, registrou-se apreciável aumento no volume de prata produzido no país. Em 1951 o total atingia apenas 631.879 gramas; em 1952 subia para 5.975.113 gramas; em 1953 elevava-se ao máximo dos últimos 50 anos, ou sejam 6.591.815 gramas.

No triênio 1952/54 a maior participação foi do Paraná, que apresentou 5.437.000 6.066.782 e 3.403.475 gramas. O outro produtor é o Estado de Minas Gerais, que concorreu, no referido triênio, com 538.113, 526.033 e 529.170 gramas.

Apenas dois municípios produzem prata, no país. Bocaiuva do Sul, no Paraná, e Nova Lima, em Minas Gerais.

Emissões de capital

Embora as inversões autorizadas pela sociedades anônimas brasileiras em fevereiro pp. ficassem 50% aquem das de janeiro, atingiram um montante razoável em face do reduzido número de dias úteis que caracteriza o segundo mês do ano. As emissões de capital atingiram, em fevereiro, 1,5 bilhões de cruzeiros, situando-se assim quase no mesmo nivel das de igual periodo de 1954 e 1955.

Dessas inversões, sobressairam as subscrições em dinheiro com 63,4%, contra 55,3% em idêntico mês do ano anterior. Os aumentos de capital, mediante incorporação de reservas, totalizaram 13,4%; os realizados através da incorporação ao capital social de crédito de acionistas mantido em contas correntes chegaram a 18,4%, cabendo a incorporação de bens ou fusões os restantes, 4,8%.

As principais emissões foram as do Estado de São Paulo, D. Federal, Rio Grande do Sul, M. Gerais e S. Catarina, com respectivamente 42,1, 37,8, 5,6, 5,4 e 3,5% dos investimentos totais, informa «Conjuntura Econômica», de março.

As inversões de fevereiro, distribuídas por unidades federadas e principais ramos de atividades, destinaram-se a: indústria 45,8%, comércio 26,9% bancos, seguros 7,9%, serviços públicos 3,0%, imobiliário 1,3%, e finalmente 15,1% ao grupo «diversos».

Das 127 sociedades anônimas que elevaram seus capitais, num montante global de 1,1 bilhão de cruzeiros, 49 sediavam-se no E. de S. Paulo, 51 no D. Federal, 7 no Rio G. do Sul, 6 em M. Gerais, 4 em S. Catarina, 3 em Pernambuco, 2 na Bahia, 2 no Pará, 2 no Rio de Janeiro e 1 no Ceará.

Financiamento às cooperativas

O Ministro da Agricultura esteve, ontem, em demorada visita à sede do Banco Nacional de Crédito Cooperativo percorrendo as suas instalações e tomando conhecimento das suas atividades de assistência financeira às cooperativas do país.

O general Ernesto Dornelles foi recebido pelos srs. Fernando Nóbrega, Alvaro Batista de Magalhães, José de Sales Fonseca e Almid Martins Bento, respectivamente presidente e diretores daquele estabelecimento oficial.

Segundo exposição feita na ocasião pelo sr. Fernando Nóbrega, o BNCC foi criado em 1946, funcionando como Caixa de Crédito até 1951, quando se transformou em Banco iniciando-se então sua recuperação financeira. Em 1951, o Banco apresentava ainda "deficit" de 667 mil cruzeiros. Já em 1952, o lucro líquido do estabelecimento atingiu quase 5 milhões de cruzeiros passando para cêrca de 20 milhões em 1955.

As reservas do BNCC, que eram de 8 milhões e 683 mil cruzeiros em 1951 alcançaram 54 e meio milhões no ano passado.

As aplicações do Banco são variadas e abrangem culturas em quase todos os Estados. Em 1955, os financiamentos somaram 453 milhões de cruzeiros, sendo atendidos produtores cooperativados de cacau arroz, algodão, cana de açúcar, mate, etc., além de criadores.

Entre as Unidades da Federação mais beneficiadas, figuraram o Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1a. CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 25 do corrente, às 12 horas na sede social da Sociedade, à Rua Darke de Matos, 28, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço geral realizado em 31 de dezembro de 1955, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1956

COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

Sylvio Monteiro Leão

Presidente

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 44 016.000,00 o leilão de divisas especial, para a lavoura, realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIE DE DIVISAS	Cat.	Ofertadas	Vendidas	Sobras	ÁGIO: Mínimo	ÁGIO: Máximo
US$ CHILE	1a	6.000	6.000	—	25.00	25.00
PRONTO	2a	48.000	48.000	—	44.00	46.50
	3a	2.000	2.000	—	50.00	50.00
	4a	48.000	48.000	—	48.00	48.90
	5a	1.000	1.000	—	120.50	120.50
US$ GRECIA	1a	13.650.000	13.650.000	—	33.80	33.80
PRONTO	2a	5.950.000	5.950.000	—	41.10	41.40
	3a	8.750.000	8.750.000	—	36.10	36.10
	4a	1.400.000	1.400.000	—	79.50	81.10
	5a	1.000	—	1.000	—	—
US$ JAPÃO	1a	3.000	3.000	—	58.20	60.50
PRONTO	2a	52.000	52.000	—	67.00	67.50
	3a	2.000	2.000	—	97.10	98.60
	4a	3.000	3.000	—	135.10	135.10
	5a	1.000	—	—	242.00	242.00
US$ NORUEGA	1a	122.000	122.000	—	29.00	30.30
PRONTO	2a	102.000	102.000	—	39.60	40.20
	3a	58.000	58.000	—	57.50	57.50
	4a	6.000	6.000	—	75.20	75.60
	5a	3.000	3.000	1.000	—	—
FRANCOS FRANCESES	1a	8.000	8.000	—	0.242	0.245
PRONTO	2a	130.000	130.000	—	0.310	0.311
	3a	3.000	3.000	—	0.321	0.323
	4a	7.000	7.000	—	0.510	0.510
	5a	700.000	700.000	—	0.655	0.655

Gulda e Klein na A.B.C.

Artes

Antônio Bento

NÃO há dúvida que um concêrto reunindo Gulda e Klein já constitui uma atração, mesmo porque o austríaco é o pianista n. 1 de sua geração. Há também o interêsse da apresentação de dois concertistas da mesma escola, a do professor Bruno Seidlhoffer de Viena. Êsse mestre tornou-se famoso exatamente porque Friedrich Gulda saiu de seu curso para conquistar, aos 16 anos de idade, por unanimidade, o 1.º prêmio do Concurso Internacional de Genebra. Tempos depois, o cearense Jacques Klein também repetiria a proeza de Gulda, embora não com a mesma idade, após estudar com Seidlhoffer.

A VERDADE é que o curso do mestre vienense está na moda, esperando por isso mesmo os jovens pianistas que o frequentam conquistar de pronto notoriedade internacional. Trata-se de uma esperança vã, pois aquêle professor não é um mago capaz de transformar em novos Guldas todos os jovens pianistas que lhe batem à porta.

Já se vê que a ABC e a Pro-Arte tinham interêsse em apresentar os dois artistas, embora seja reduzido o valor artístico oferecido, não tanto por um concêrto a dois pianos, senão principalmente pelas execuções a quatro mãos.

O INTERESSE dêsse gênero de audições é meramente virtuosístico, sobretudo porque, apesar de ambos os pianistas pertencerem à mesma escola, têm características diferentes que às vêzes não se harmonizam bem em algumas das peças executadas. Outras vêzes, as qualidades dos intérpretes se diluem, tornando-se quase mecânica a execução. Foi essa a impressão que tivemos dos números iniciais do programa, principalmente na Introdução em dó menor K.V. 426, de Mozart. Já a Sonata em ré maior, do mesmo autor, foi melhor executada.

Mas sòmente na Fantasia em fa menor op. 103 de Schubert, o recital alcançou nível mais elevado, o mesmo acontecendo na Suíte de Ravel "Ma Mère l'Oye" e nas variações sôbre um tema de Haydn, op. 56 b., de Brahms, número final do concêrto. De qualquer modo a audição teve grande sucesso com o Teatro Municipal quase cheio.

HOJE, A ÚLTIMA VESPERAL DE "BALLET"

Hoje, às 17 horas, no Municipal, realiza-se a 3.ª e última vesperal de assinatura da Temporada pelo Corpo de Baile do Teatro, com a cooperação dos bailarinos Alícia Márkova e Oleg Briansky, sob a direção artística de Igor Schwezoff.

No programa, "Matizes", "O Eterno Triângulo", *Pas-de-Deux*, do "Dom Quixote" e "Bôdas de Aurora". Regentes Nino Stinco e Henrique Niramberg.

GULDA, SÁBADO COM A OSB, NUM FESTIVAL MOZART

Continuando a série de comemorações pelo bicentenário de Mozart a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo sábado, dia 21 de abril, às 16,30 horas em ponto no Teatro Municipal, o segundo concêrto da presente temporada para o seu quadro social e que constará, como o anterior, de um "Festiva Mozart". A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração do grande pianista Friedrich Gulda, que interpretará dois concertos daquele imortal compositor. O programa está assim constituído: Flauta Mágica — ouverture; Concêrto para piano e orquestra (K.357), conhecido pelo concêrto da "Coroação"); Concerto para piano e orquestra (K. 499) e a Sinfonia n. 41 ("Júpiter").

Inscrições para sócios na Avenida Rio Branco 137-sala 918.

O 1.º CONCERTO DA SÉRIE "JUVENTUDE" DA OSB

Será realizado no próximo domingo dia 22 do corrente, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 1.º concerto da série "Juventude", sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura e a Orquestra Sinfônica Brasileira. O programa está assim organizado: Canto — Mozart — Aria de Pamina da Ópera "Flauta Mágica"; Max Reger — Berceuse; Jaime Ovalle — Azulão, tendo como solista a jovem cantora Vera Roças; Haydn — Concêrto para piano e orquestra, tendo como solista a pianista Rachel Couto Fernandes e Lorenzo Fernandez — 1.ª Sinfonia. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho.

Os ingressos acham-se no Ministério da Educação e Cultura.

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Aqui estou

MEIO bisurado, sem assunto, completamente desencantado de uma porção de coisas — passeio dois dias flanando por aí, sem qualquer outra preocupação dentro da cabeça.

Hoje, porém, aqui estou. Ainda bisurado, mas um tanto animado de gestos e atitudes.

(Com licença).

Amália no cartaz

"OUVI-A pela primeira vez em 1948 e cada vez que volto a Portugal compro sempre os seus discos. Não se pode imaginar nada mais comovedor, ao mesmo tempo tão simples, como a maneira que ela canta" — afirmou Pierre Benoit, escritor francês, autor célebre de "Atlântida" e membro da Academia Francesa, falando da fadista Amalia Rodrigues, que se encontra atuando em Paris.

(Amalia agrada hectares).

"Nossa música, nossa vida"

ESTE é o título da nova programação da Rádio Roquete Pinto, especialmente organizada pelo Serviço de Educação Musical e Artística da Prefeitura do Distrito Federal para o professorado. A partir do dia 23, tôdas as segundas-feiras, das 17,30 Qs 18 horas, irá ao ar essa mensagem educacional de boa música e sadios ensinamentos.

O programa "Nossa Música, Nossa Vida" é, por assim dizer, uma iniciativa extraclasse de caráter complementar. Visa sobretudo divulgar músicas apropriadas a serem cantadas pela infância das escolas, quer de recreio, quer comemorativas de datas e acontecimentos históricos; estimular o uso do folclore como fator educacional e apresentar solistas, orfeões, bandas de música e conjunts musicais.

(A iniciativa é das melhores).

Aurora Miranda na TV-Rio

SÁBADO próximo, dentro do "Trem da Alegria", a cantora Aurora Miranda dará as caras aos telespectadores, naturalmente cantando coisas do seu repertório de ontem.

(Estarei a postos).

Zé Carioca

ATUALMENTE entre nós, o conhecido Zé Carioca, de tanto sucesso nos Estados Unidos, atuou na última audição do programa "Melodias Inesquecíveis", da Mayrink Veiga, e agradou que não foi brincadeira.

Observação

CONHEÇO um produtor radiofônico muito folclórico, isto é, muito velho fora de uso, que insiste em ter graças com piadas de 17[illegible]

(Será que o homem [illegible] manca?).

A crônica social no su[illegible]

IBRAHIM Su[illegible] não tinha o que fazer e fez um samba que, imediatamente, foi gravado pela cantora Ester de Abreu. Continuando sem o que fazer, já sabe: fez outro samba que foi gravado, se não me engano, pela voz doce de Neusa Maria.

Agora, outro cronista social inaugura um samba. Trata-se do "nova geração" Jean Pouchard — que cometeu uns versos e uma melodia bonita.

(Vamos aguardar).

Furo

EM tempo: ouvi dizer que o humorista Leon Eliachar acaba de fazer um samba também, inspirado num par de olhos que circulou na sua última feijoada centenária.

(Vamos aguardar também).

Rio Grande é que interessa

VOU preparar meu barco, ajeitar os remos e navegar no Rio Grande — que é o que interessa e o que convém, apesar de todos os pesares molhados.

Luna na praça

ESTEVE ontem nesta praça, para algumas interpretações na Mundial e bate-papo quilométrico com os amigos, o famoso cantor Roberto Luna, cartaz positivo de S. Paulo, intérprete espetacular de "Molambo", samba que está indo que é uma beleza.

(Luna está mais gordo e mais cantor).

Esta coisa bonita chama-se Ana Edler, que já integrou o elenco dos Artistas Unidos e que, presentemente, atua na TV-RIO

Cacilda

CACILDA Lanuza, da Nacional de São Paulo, está agorinha mesmo presente nas conversas do grupo amigo. Até sua moreneza é comentada com entusiasmo e descidas a detalhes sentimentais.

(O jeito é mudar de assunto).

Ciência

ao alcance de todos

Veículo do pensamento

O aspecto de nossa fisionomia, as expressões de nosso rosto traduzindo aquilo que nos vai na alma, são sinais vivos de nosso estado afetivo. Uma palavra ou uma frase, do mesmo modo, são sinais de idéias ou de pensamentos que nunca poderiam ser conhecidos, sem o vocábulo ou a proposição que os representassem.

A linguagem que falamos é o conjunto de símbolos que nos possibilita expressar as nossas próprias necessidades vitais as emoções, os desejos e pensamentos, isto é, o sistema de sinais destinados a exprimir idéias, sentimentos e a servir de comunicação entre os homens.

A linguagem é "a expressão do pensamento por meio de palavras". A palavra pode ser falada ou escrita: daí a linguagem falada ou glótica e a linguagem escrita ou gráfica. A estas, por analogia, agrega-se a linguagem gesticulada, mímica ou de ação, constituída pelos gestos ou vários movimentos do corpo, de que se servem os mudos, e, em parte, os oradores para darem vida ao discurso.

Sinal é um fenômeno que, registrado pelos órgãos sensoriais, nos traz à lembrança fenômeno semelhante ou correlato, que não pode ser ou que no momento, não está sendo percebido. Podem ser, uns, produzidos diretamente como é o caso do riso, das lágrimas, das expressões fisionômicas do espanto ou do terror, outros exigem uma convenção prévia, foram feitos para servir de sinais, como é o caso das palavras, falada ou escrita. Os primeiros são sinais naturais, enquanto que os segundos são sinais convencionais.

O papel representado pela linguagem na vida do homem é de primacial importância. E' através dela que os pensamentos individuais se manifestam e, impenetráveis em si mesmo, comunicam-se uns com os outros. Por êste simples fato já se pode bem aquilatar o auxílio que ela presta à elaboração de todos os nossos conhecimentos.

A psicologia moderna ao contrário da psicologia clássica, considera o pensamento como uma linguagem interior secreta, e demonstra que a conduta verbal é essencialmente social. A introspecção, ou a observação do que se passa em nosso íntimo, nos leva a concluir que pensar ou refletir é falar consigo mesmo, ou falar imaginàriamente com outra pessoa. Há em todos nós, efetivamente uma linguagem interior.

Por si mesma, a palavra não cria pensamento. Êste dentro de um certo limite, a antecede e pode ser independente dela. Não existe, todavia, pensamento verdadeiramente inteligente sem palavras.

A linguagem, procurando assegurar a objetividade dos conceitos exerce influências múltiplas sôbre o pensamento: a busca do vocábulo adequado, ou a formação de um novo têrmo, contribui para o estabelecimento de uma conceituação exata. Se não existissem as palavras, tôdas as elaborações da inteligência seriam uma tarefa muito acima de nossas fôrças.

A íntima relação existente entre o pensamento e a palavra mostra-nos, por um lado, que aprender a manejar as palavras é aprender a pensar e refletir, é aprender a raciocinar. A língua é solidária com a inteligência.

Antiga opinião corrente sentencia que a corrupção da linguagem coincide com a decadência de costumes, e é verdade: — todo progresso ou decadência do pensamento de um povo de imediato se traduz no seu idioma.

As palavras, traduzindo, em suas deformações a história e as vicissitudes do povo que as emprega ou empregou mudam com frequência de forma ou de sentido, e, como verdadeiros organismos vivos, evoluem, isto é, nascem e morrem às vêzes. Os elementos constitutivos do vocabulário de uma língua não permanecem imutáveis.

Passem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana, saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS, VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente

Cantina

ESTA CASA NAO TEM FILIAL

SORRENTO AVENIDA ATLÂNTICA, 290 LEME — TEL 37-0638

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Antônio Austregesilo, da Academia Brasileira de Letras; Manoel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras; engenheiro Inácio Marques Dias; Reis Perdigão; Francisco Salgado; Paulo de Oliveira Filho; Olímpio Bastos (Mesquitinha); Otacílio Pereira Barbosa; comandante Eurico Viveiros de Castro; Jorge Martins Freire; Antônio de Jesus; Júlio Correia Marques Filho; Valdir Vilela Pedras; Hermes da Mata Barcelos; Jairo Gomes de Sousa; Telmo Xavier Barbosa; Reinaldo Magalhães Gomes; José Brasil; Antônio de Santana; Fernando da Cunha Rodrigues; Jorge Gomes de Oliveira; Leo Fabriano Reis; Romeu Rozendo de Sousa.

— Fazem anos hoje os nossos colegas de imprensa srs. Líbero Osvaldo de Miranda José Maria Reis Perdigão, Mário Olinto de Oliveira, Alberto Feitoza dos Santos, Artur de A. Reis e Silva, João Martins Mendes, Hermógenes Pereira.

SENHORAS:

Irene Teixeira Werber; Maria Paula Pinto Dias; Alda Maria Pereira dos Santos; Dalva Drumond Barroso, Arlinda Fernandes Marinho; Adalgisa da Rocha Silva; Alcina Caires.

MENINOS:

Getúlio de Sousa Teixeira, filho do sr. Augusto Teixeira e de d. Ivone de Sousa Teixeira.

— Getúlio, filho do sr. Clinton Ce[illegible] Machado e d. Agar Machado.

PALESTRA

Dando início a uma série de 12 palestras, o prof. Celso Kelly fará, no próximo dia 25, quarta-feira, às 16,30 horas, na Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, na Rua Siqueira Campos, 18-A, uma palestra quando falará sôbre a Arte no Brasil.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se no dia 25 do corrente, às 17,30 horas, no 7.º andar do Edifício Shell, a V Exposição de Pintura, que funcionará diàriamente das 8 às 20 horas, exceto aos domingos.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do sr. Paulo Baeta Neves não só do PTB como de diversos setores da administração pública e do alto comércio, vão lhe oferecer um banquete que terá lugar no Automóvel Clube no próximo dia 26, às 20 horas, como homenagem à sua atuação política atual. Aderiram já a essa manifestação de apreço, que não tem caráter político partidário, deputados senadores vereadores, representantes das classes literárias e de entidades classistas. As listas de adesões podem ser encontradas na portaria do Automóvel Clube, com o sr. Waldir; na Câmara do Distrito Federal, com o vereador Castro Menezes; no Palácio Tiradentes com o deputado João Machado e no Senado Federal com o senador Antovila Mourão Vieira.

VIAJANTES

O sr. Gérard Le Saige de la Villesbrunne, secretário da Embaixada da França no Brasil que acaba de ser transferido para a Nicarágua, deixou ontem o Rio de Janeiro pelo avião da Braniff Airways, a fim de ocupar o seu novo pôsto. O sr. Gérard Villesbrunne visitará Lima e Cuzco, no Peru, e o Panamá antes de prosseguir viagem para Managua.

— Em gôzo do Prêmio de Viagem de Boa Vizinhança, seguiu com destino a Vitória, o sr. Wagner Fraguas, da Colméia de Pintores do Brasil. Wagner Fraguas, jovem artista que tanto promete, dileto aluno do saudoso prof. Levino Fânzeres, há pouco falecido, aproveitará sua estada no Espírito Santo a fim de plasmar em suas telas paisagens da terra capixaba.

AÇÃO DE GRAÇAS

Será rezada missa hoje, 5.ª-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, pela passagem do aniversário do engenheiro Líbero Osvaldo de Miranda, nosso colega de imprensa, ex-subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República e engenheiro do DCT.

FESTAS

Dando prosseguimento ao programa de festas do corrente mês, o Olímpico Clube fará realizar no dia 29, domingo, das 20,30 às 23,30 horas, uma noite dançante com o concurso musical da Orquestra Rolpan, sob a direção de Naylor.

MISSAS

A Colméia de Pintores do Brasil fará celebrar missa de trigésimo dia por alma de seu criador e diretor prof. Levino Fânzeres no próximo dia 27, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

FALECIMENTOS

Teve triste repercussão na ABI a notícia do falecimento, ocorrido em 30 de março último, do antigo consócio jornalista dr. Mário Accioly de Almeida, matrícula n. 27, e que pertencia ao quadro social da instituição desde 1915. A ABI prestou, na ocasião, as homenagens devidas ao seu consócio, tendo apresentado condolências à família enlutada.

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

QUATRO DIAS DE EDITH

Restam apenas quatro dias da temporada que a cantora francesa Edith Piaf realiza no Rio de Janeiro. A despedida da cantora francesa será num grande recital, na próxima 2.ª feira, no Teatro Copacabana. Sua última apresentação no Golden Room será no domingo. Do Rio, Edith Piaf seguirá para São Paulo.

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 19 — Bom para contratar casamento; à tarde será favorável para iniciar viagem e para tratar de assuntos financeiros.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negócios mobiliários bem sucedidos, indisposição orgânica e cepticismo, na parte da tarde. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Chance nas emprêsas e sucessos sociais. 10, 19 e 20; 28, 37 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Notícias de viagens, indecisões nas atitudes. 14, 23 e 24; 6, 7 e 8 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradáveis. 16, 21 e 22; 38, 93 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

O dia não é de bons auspícios; é preciso meditação. 4, 5 e 6; 8ª, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Dia contrário, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Males do estômago e nervosos abalados. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Euforia, sorte nos amores. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Ambiente favorável em todos os setores. 22, 23 e 24; 13, 22 e 42 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Êxitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12 (horas e números).

Vida nos clubes

Jean Pouchard

1 A convite do sr. Jamil Zenith estive sábado último assistindo ao "Baile do Limão", que sucedeu positivamente muito animado no Lagoinha Country Club. Mesas foram colocadas ao ar livre. A noite estava cheia de estrêlas e a orquestra animava os "decotes" rodopiando com seus pares de "black-ties" em volta de um lago todo iluminado. O sr. Luís Felipe Indio da Costa aproveitava os "suspiros" da noite com a senhorita Marli de Azeredo Lopes. Jeff Thomas estava completamente embevecido pela falação da cronista de Santos, srta. Cecília Dulce. Entre goles de "whisky" Chuck pensava na srta. Vera Maria Pereira. O jovem Paulo Colarge comentava as peripécias do seu último plantão no Hospital Miguel Couto. E a simpatia da srta. Regina de David contagiava a todos os presentes. Porém, o momento de "suspense" da noite foi quando o sr. Santos Wallis interrompeu a orquestra e falou ao microfone: "Eu ainda não escutei a orquestra tocar uma música portuguesa e eu quero dançar um fado com a senhora Fernanda Silva". Este "Baile do Limão" foi mesmo uma gostosura.

—

2 Foi na têrça-feira e na igreja de São Bento o casamento da srta. Julinha Magalhães com o sr. José Serrado. E o resto é "lua de mel"...

3 No próximo dia 28, será escolhida a representante do Botafogo no concurso de "Miss Distrito Federal". Entre as candidatas, vou destacar os 19 anos da srta. Tânia Nizzo, que concorrerá com 1,65 de altura, 52 quilos 58cm de cintura, 89 de busto e um palminho de rosto que é um amoréco.

—

4 Aquela moreneza elegante de olhos côr de avelã está com o seu pequenino coração sem um "alguém". Srta. Verinha Sabóia.

—

5 Sábado, o "Clube 36" esteve superlotado de animação e de melodias do Dorival Caymi. O meu caderninho funcionou anotando... ministro José Maria de Alkmim, Patrícia Lacerda exibindo a nova côr dos seus cabelos, Carlos (Gugu) Gurgel Dantas tinha como única companheira uma garrafa de "whisky". As srtas. Denise e Gilda Leyraud em bate-papo animado com um grupo de rapazes do Country. Jorginho Doria todo "in love" com a "snob" srta. Irene von Dellinghousen.

—

6 No próximo sábado estarei circulando no Fluminense, vai suceder um desfile de modas da costureira Jacira e esta noite será animada pelo piano de Benê Nunes.

—

7 Ela é um amoreco de garôta e anda circulando nas noites do "society" paulista. Srta. Verinha Tostes.

—

8 Um casamento em Nova York. Dois jovens preparando as malas e muita felicidade. Roberto Vasconcelos e Cínia Câmara Cruz.

—

9 Ontem não consegui dormir pensando na lourisse e naquilo tudo, que atende pelo nome de Tutsi Bertrand. Entretanto, devo dizer que não é o que vocês estão pensando...

—

10 Em benefício do Lar da Criança teremos dia 28 de maio o "Baile das Rosas". E falando em rosas temos que falar na srta. Baby Vingnolli, que já voltou de São Paulo.

—

11 A Sociedade Hípica vai oferecer sábado uma feijoada aos cronistas sociais. Esta tarde será regada a brotos.

—

12 Por hoje é só. Estou um pouco curto, mas a culpa é da srta. Ilde Garavaglia...

A noite de sábado foi do limão Será Tânia a "Miss Botafogo"?

Uma conversa da srta. Tutsi Bertrand foi transformada em reportagem por Jean Pouchard, e aparecerá no próximo número da revista "Vida Doméstica".

Gravações em Desfile

Alberto Rêgo

Renovou contrato com a Copacabana o cantor Gilberto Alves.

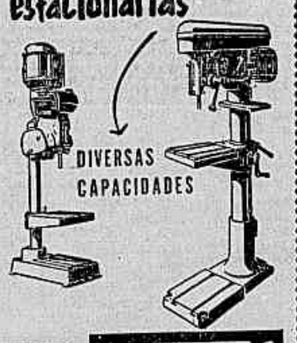
—

David Rose e sua Orquestra comparecem em [illegible] MGM com duas excelentes gravações: «Love is a Many [illegible]lored Thing» e «Summertime in Venice», sendo esta última tendo musical em tôda a extensão do filme «Quando o Coração Floresce».

—

Nuno Roland, que esteve bastante tempo afastado das lides fonográficas, voltou, desta vez como exclusivo da Todamérica, onde gravou a versão de «Love is a Many Splendored Thing», de Antônio Almeida, que recebeu o título de «E' Tão Sublime o Amor», e o samba do inspirado Bruno Mornet, de parceria com Clício Duarte, intitulado «Quem Sabe?».

furadeiras elétricas estacionárias



LOJA SANVAS

SANSON VASCONCELLOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.

R. Frei Caneca, 47/49

Tel. 22-7680 — RIO

REABRE HOJE

A Boite do Hotel Glória

BÈGUIN

como em Londres — Paris e New York

jantar dançante a partir das 20:00 hs.

"SHOW" às 23:00 hs.

apresentando

SÍLVIO CALDAS

ANTÔNIO DE CORDOBA

— y su ballet gitano —

GEORGE KENNY

world famous organist

"King" Cipó e sua orquestra

com

PAULO MONTE

CARMINHA MASCARENHAS

LORD CHEVALLIER

RESERVAS — 45-8869 — 25-7272

Funciona também aos domingos

DI MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 40

TEL. 22-0547 - RIO

PERFUMADO COMO A PRIMAVERA, GOSTOSO COMO UMA CARÍCIA, EIS O

Sabonete Forzly

bar FRISCO

VENHA... E VOLTARA!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Aperta o Cinto". às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 58-1818 - "A Folha de Parreira"; às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DUSE - 22-1239.
FOLIES - 27-8216 - "E' Samba na Maloca" às 20,20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8016.
GINASTICO - 42-4090 — "Maria Stuart"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
JARDEL - 28-8717 - "No Mundo da Lua"; às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai". às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA - "Quem é Que Não Gosta" às 21 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-3164 - "A Boca é Boa" — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA - 42-0277 - "Skating Vanities" e "Dancing Waters"; às 21 horas; aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Bruta", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Anastásia", às 21,15 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Pluft o Fantasminha, aos domingos às 16 horas.
TEATRO DE ARENA (Hotel Gloria) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Três à Meia Luz". Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Cupido nas Furnas"; às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos. às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

TERRIVEL COMO O INFERNO (To Hell and Back) - Americano. Cinemascópio. Tecnicolor. Direção de Jess Hibbs. Drama de guerra, focalizando os feitos de Audie Murphy, o soldado mais condecorado do Exército norte-americano durante a II Guerra Mundial. Com o próprio herói e Marshall Thompson. No S. LUIS, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA e SANTA ALICE. Impróprio até 10 anos. (Universal). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

—//—

O REI DO CIRCO (Three King Circus) - Americano. Vistavision. Tecnicolor. Direção de Joseph Pevney. Comédia de situações, aparecendo Dean Martin & Jerry Lewis como palhaços de um circo de três picadeiros. E mais Joanne Dru e Zsa Zsa Gabor. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE. (Paramount). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

—//—

O PECADO MORA AO LADO (The Seven Year Itch) - Americano. Cinemascópio. Tecnicolor. Direção de Billy Wilder. Comédia: um marido "cigarra" sente irresistível vontade de meter-se em aventuras galantes com uma provocante vizinha, mas sente um complexo culposo. Com Marilyn Monroe, Tom Ewell, Evelyn Keys. No PALÁCIO, ROXY e MADRI. Impróprio até 14 anos. (Fox).

—//—

A REVANCHE DO MONSTRO (Revenge of the Creature) - Americano. Direção de Jack Arnold. Aventuras: um monstro pré-histórico é aprisionado, mas revolta-se atacando todo mundo. Com John Agar, Lori Nelson e John Bromfield. No ODEON, MIRAMAR, ALASKA, IPANEMA, AMERICA, FLORIANO, MONTE CASTELO LEOPOLDINA e ODEON (Niterói). Impróprio até 10 anos. (Universal). Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

—//—

O CRIME EM CHICAGO (Chicago Syndicate) - Americano. Direção de Fred F. Sears. Policial: as operações de um sindicato criminoso são desmanteladas pelos agentes do Departamento de Rendas internas. Com Denis O'Keefe, Abbe Lane e Xavier Cugat. No IMPERIO, GUANABARA, MADUREIRA, BONSUCESSO e ICARAI' (Niterói). Impróprio até 14 anos. (Columbia). Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

—//—

O LADRÃO DO REI (The King's Thief) - Americano. Cinemascópio. Tecnicolor. Direção de Robert Z. Leonard. Drama de aventuras, focalizando as peripécias por que passa um soldado de S. Majestade, que resolvera roubar as joias reais. Com Edmund Purdom, Ann Blyth, David Niven e George Sanders. Nos três cines METRO. Impróprio até 14 anos. (MGM). Horário: meio-dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

—//—

GENIVAL E' DE MORTE - Brasileiro. Direção de Aloisio T. de Carvalho. Comédia musical em que Ronaldo Lupo dança, canta, interpreta, produz, escreve e dirige. Com Teresa Raquel, Zé Trindade e Catalano.

SEGUNDA SEMANA

MARTY (Marty) - Americano, 15 prêmios internacionais, inclusive o correspondente ao melhor filme do VIII Festival de Canes do ano passado. 4 "Oscars" conferidos, respectivamente, ao "melhor filme", "melhor ator" "melhor diretor" e "melhor história", relativos a 1955. Uma história simples (e de infinita ternura) de amor entre um rapaz e uma jovem, ambos feios, e ambos tímidos. Direção de Delbert Mann. ELENCO: Ernest Borgnine, Betsy Blair. Nos cinemas VITÓRIA, COPACABANA, BOTAFOGO, AMERICA e ABOLIÇÃO. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CAIUMBI - 22-3681 - "A Um Passo da Derrota" e "Pistolas Vingadoras".
CENTENARIO - 43-8543 - Fechado temporàriamente".
CINEAC TRIANON - 42-6524 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Tira a Mão Daí".
FLORIANO - 43-9074 - "A Revanche do Monstro".
IDEAL - 42-1218 - "O Judas".
IRIS - 42-0763.
LAPA - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 - "Conflitos Dalma" e "Um Maluco Entre Brotos".
MEM DE SA' - 22-2232 - "A Perdida".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Ladrão do Rei".
ODEON - 22-1508 - "A Revanche do Monstro".
OLIMPIA - 42-4983 - "Kalapalo" e "Bonifácio, o Sonâmbulo".
PALACIO - 22-0838 - "O Pecado Mora ao Lado".
PATHE' - 22-8795 - "Genival é de Morte".
PLAZA - 22-1097 - "O Rei do Circo".
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Grande Elias".
PRIMOR - 43-6681 - "O Rei do Circo".
REX - 22-6327 - "Terrível Como o Inferno".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Genival é de Morte".
RIVOLI - "Anjo do Lôdo".
S. JOSE' - 42-0492 - "Genival é de Morte".
VITÓRIA - 42-9020 - "Marty".

ZONA SUL

ALASKA - "A Revanche do Monstro".
ALVORADA - 27-2936 - "Meu Reino por um Tourelro".
ART-PALACIO - 57-2795 - "O Delfim".
ASTORIA - 47-0466 - "O Rei do Circo".
AZTECA - 45-6813 - "Genival é de Morte".
BOTAFOGO - 26-2506 - "O Judas".
CARUSO COPACABANA - "Genival é de Morte".
COPACABANA - "Marty".
FLORESTA.
GUANABARA - 26-9339 - "O Craque"
IPANEMA - "A Revanche do Monstro".
LEBLON - 27-7805 - "Terrível Como o Inferno".
METRO COPACABANA - 37-9797 - "O Ladrão do Rei".
MIRAMAR - "A Revanche do Monstro".
NACIONAL - 26-6072 - "Genival é de Morte".
PAX - 27-6621 - "Genival é de Morte".
PIRAJA' - 47-2668 - "A Deusa da Lua".
POLITEAMA - 25-1143 - "A Condessa Descalça".
RIAN - 47-4147 - "Terrível Como o Inferno".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
ROXY - 27-8245 - "O Pecado Mora ao Lado".
S. LUIS - 25-7679 - "Terrível Como o Inferno".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "A Revanche do Monstro".
AVENIDA - 28-1667 - "O Judas".
BANDEIRANTE - 28-7575 - "Terra Ensanguentada".
CARIOCA - 28-8179 - "Terrível Como o Inferno".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Meu Reino Por um Tourelro".
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610 - "O Rei do Circo".
MARACANÃ - 49-1910 - "A Deusa da Lua".
MADRI - 48-1184 - "O Pecado Mora ao Lado".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "O Ladrão do Rei".
NATAL - 48-1418 - "A Noite Conspira Com a Morte" e "Super Homem Vôa de Novo".
OLINDA - 48-1032 - "O Rei do Circo".
SANTO AFONSO - "Genival é de Morte".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Terrível Como o Inferno".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "O Judas".
ESKYE - 28-5513 - "A Morte Ronda o Espetáculo".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Pago Para Matar" e "Inocência Criminosa".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "A Deusa da Lua".
AGUA SANTA - "A Rainha de Sabá".
ALFA - "Tarzan e as Sereias".
ANCHIETA - "Matar ou Correr".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 39-1744 - "O Demônio das Selvas".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO - "Inferno Verde".
COLISEU - 29-8753 - "Genival é de Morte".
EDISON.
GUARACI - "Genival é de Morte".
IMPERATOR - "Genival é de Morte".
IRAJA' - 48-8330 - "Gerônimo".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "O Crime em Chicago".
MARIANA.
MASCOTE - 29-0411.
MEIER - 29-1222 - "Meu Reino Por um Toureiro".
MODELO - 29-1578 - "A Doca do Diabo".
MONTE CASTELO - "A Lei do Bravo".
NOVO HORIZONTE - "Império do Crime" e "Vingança Inexorável".
PADRE NÓBREGA.
PARATODOS - 29-5191 - "O Ebrio".
PIEDADE.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8330.
REALENGO.
REAL - 29-3467.
ROULIEN - 29-5391 - "A Fonte dos Desejos".
RIDAN - 49-1633 - "O Crime em Chicago".
REGÊNCIA.
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO.
TRINDADE - 49-3838.
VAZ LOBO - 48-9198 - "Meu Reino Por um Toureiro".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Crime em Chicago".
LEOPOLDINA - "As Aventuras de Hajji Babá".
MAUA - "O Ebrio".
ORIENTE - 30-1131 - "Marujo Por Acaso" e "Lábios Que Mentem".
PARAISO - 30-1060 - "Veio do Espaço" e "Ligas Encarnadas".
PENHA - "Terror na Indo-China" e "Anjos Caídos".
PALACIO HIGIENOPOLIS - "Mogambo".
ROSARIO - 30-1889 - "Genival é de Morte".
RAMOS - "Mundos Que se Chocam" e "Sinal da Cruz".
SANTA CECILIA - "O Manto de Soledade" e "O Rastro do Morto".
SANTA HELENA - "Bonifácio o Sonâmbulo".
S. PEDRO - "Genival é de Morte".
TODOS OS SANTOS - "Apenas um Delinquente".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Crime em Chicago".
LEOPOLDINA - "As Aventuras de Hajji Babá".
MAUA - "O Ebrio".
ORIENTE - 30-1131 - "Marujo Por Acaso" e "Lábios Que Mentem".
PARAISO - 30-1060 - "Veio do Espaço" e "Ligas Encarnadas".
PENHA - "Terror na Indo-China" e "Anjos Caídos".
PALACIO HIGIENOPOLIS - "Mogambo".
ROSARIO - 30-1889 - "Genival é de Morte".
RAMOS - "Mundos Que se Chocam" e "Sinal da Cruz".
SANTA CECILIA - "O Manto de Soledade" e "O Rastro do Morto".
SANTA HELENA - "Bonifácio o Sonâmbulo".
S. PEDRO - "Genival é de Morte".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR.
JARDIM - "A Doca do Diabo" e "Fora do Planeta".

NITERÓI

CASSINO ICARAI'.
CENTRAL - "Tormento Sob os Mares".
EDEN.
ICARAI - "O Crime em Chicago".
IMPERIAL - "Pago Para Matar".
ODEON - "A Revanche do Monstro".
PALACE - "A Noite Conspira Com a Morte".
VITORIA.

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "As Ruivas Chegaram".
D. PEDRO - "A Deusa da Lua".
PETROPOLIS - "Fuga Desesperada".
SANTA TERESA - "Desejos Proibidos"

JACAREPAGUA

MARAJO' - "O Espia 49".

BANGU

BARONEZA - "A Gaivota".
MOÇA BONITA — "O Crime em Chicago".
MODERNO - "Pela Senda do Mal".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS - "Mister Roberts".
PA - "O Pecado Mora ao Lado".
POPULAR - "Sangue de Vitória" e "Obsessão Fatal".

NILOPOLIS

IMPERIAL —
NILÓPOLIS —
S. JORGE —

VILA MERITI

GLORIA - "Dragões Com Asas".

TRES RIOS

REX.

NOVA IGUAÇU

NOVA IGUAÇU —
IGUAÇU.

AS NOVAS AVENTURAS DO INCRIVEL GENIVAL!
UMA PRODUÇÃO DE Ronaldo LUPO
APRESENTAÇÃO DIST. DE FILMES SINO LTDA.
RONALDO LUPO
ZE' TRINDADE
TEREZA RAQUEL
CATALANO
ADELAIDE CHIOZZO
NA MAIOR GARGALHADA DO ANO!
GENIVAL é de MORTE!
ainda
AFONSO STUART
GRIJO SOBRINHO
LEA COUTINHO
ITALA FERREIRA - WIRZA CARLA
DIREÇÃO DE ALOISIO T. DE CARVALHO
hoje
PATHE
AZTECA
CARUSO COPACABANA
IMPERATOR
PAX
COLISEU
SAO JOSE
NACIONAL
SAO PEDRO
ROSARIO
STO. AFONSO
GUARACI (ROCHA MIRANDA)
RIO BRANCO
SÃO BENTO
HOJE
ESPERANTO

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
HOJE
Sensacional APRESENTAÇÃO DO PROCESSO VISTAVISION
CINEMATOGRAFIA DE ALTA-FIDELIDADE
VEJAM A FAMOSA DUPLA CÔMICA NO MAIOR ESPETÁCULO DE SUA CARREIRA ARTÍSTICA!
CÔRES POR TECHNICOLOR
"O REI DO CIRCO"
DEAN MARTIN
JERRY LEWIS
NA GOZADÍSSIMA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"3 RING CIRCUS"
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

CIA TONIA CELI AUTRAN
TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT
50 REPRESENTAÇÕES!
OTELO
DE W. SHAKESPEARE
Teatro Bolina
REFRIGERAÇÃO PERFEITA - RESERVAS 22-5017
Hoje, às 21 horas — Domingo: Vesperal, às 16 horas

2ª semana!
HOJE 2 4 6 8 10 PALACIO FONE 22-0838
CINEMASCOPE
CASA DE BAMBU
ROBERT RYAN
ROBERT STACK
SHIRLEY YAMAGUCHI
GREGORY PECK
BRODERICK CRAWFORD
CINEMASCOPE
"A SOMBRA DA NOITE"
HOJE 2 4 6 8 10 ROXY FONE 27-8245
KIRK DOUGLAS BELLA DARVI GILBERT ROLAND
CINEMASCOPE
Caminhos sem Volta
HOJE 2 4 6 8 10 MADRID FONE 48-1184
ROBERT WAGNER DEBRA PAGET
CINEMASCOPE
"A LEI DO BRAVO"
HOJE (WHITE FEATHER)
LEOPOLDINA 2 4 6 8 10

INOVAÇÃO!
Pela primeira vez na vida noturna do Rio, um serviço completo de cozinha francesa, de 19 horas até 5 horas da manhã, a jantar) de 23 horas em diante, a cozinha de «La Cremaillere» cargo de dois chefes franceses! E (depois do serviço normal de continuará, num ambiente de «boite», com os artistas
VERONICA BECK
a famosa pianista, cantora e organista, e
TRIO IRAKITAN
o melhor conjunto vocal do ano, grande prêmio «disco de ouro» de 1956.
LA CREMAILLERE
AV. ATLANTICA, 2946-A
INAUGURAÇÃO dia 20 de abril

Á SUA PRA 9 informa:
Programação noturna de hoje:
18,00 — Folhinha do dia; 18,02 — Audição com Osmarina; 18,15 — Audição com José Ribamar; 18,30 — Batistas em marcha; 18,50 — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 — Correspondente; 19,00 — Esportes pela sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,01 — Torneio de ritmos; 20,24'30" — As últimas; 20,25 — Variedades; 20,30 — Da Boca pra fora; 20,54'30" — As últimas; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Novela; 21,24'30" — As últimas; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — Teatro de comédias "Piraquê"; 21,54'30" — As últimas; 21,55 — A cidade; 22,00 — Audição de Edith Piaff; 22,35 — Panorama político; 23,00 — Gravações; 23,15 — O mundo em sua casa; 24,00 — Gravações; 0,30 — Música de Cilion e 1,00 — Programação especial da madrugada.

PEROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS
Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.
Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — 2·4·6·8·10H
METRO PASSEIO TEL. 22-6030 — HOJE — ½ DIA·2·4·6·8·10H
METRO TIJUCA TEL. 48-2370 — HOJE — 2·4·6·8·10H
TESOUROS E INTRIGAS NA CÔRTE DE CARLOS II...
"O LADRÃO DO REI"
ANN BLYTH
EDMUND PURDOM
DAVID NIVEN
GEORGE SANDERS
ROGER MOORE
Extra! TOM & JERRY
CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Próximos LANÇAMENTOS

O guarda-roupa de "O Ladrão do Rei"

Há muito bom gôsto (e muito dinheiro) na montagem bonita que "O Ladrão do Rei" exibe aos nossos olhos. Um dos motivos dêsse bom tom gôsto está no guarda-roupa, na indumentária caprichadíssima desenhada pelo renomado Walter Plunkett especialista em filmes de época. Assim, Ann Blyth, Edmund Purdom, David Niven, George Sanders e Roger Moore, especialmente, passeiam pelas cenas dêsse filme em cinemascope e colorido, que os 3 cines Metro apresentam hoje uma vasta e opulenta indumentária digna de tôdas as atenções. A história se desenrola na côrte de Carlos II, entre intrigantes e ambiciosos... e suas vítimas, naturalmente entre as quais está a filha do audaz Lord Ovenden. Miklos Rozsa compôs a partitura dêsse filme editado com grande capricho, feito sob a direção de Robert Z. Leonard.

Edmund Purdom e Ann Blyth em "O Ladrão do Rei" (The King's Thief)

Kerima, a atriz do sol em "Sangue por Amor" (Cavalleria Rusticana)

Carmine Gallone, assim que conheceu Kerima, convidou-a para fazer o filme que tinha em mente, mas nada tinha ainda previsto. Sòmente agora, Gallone cumpriu a promessa realizando "Sangue por Amor" (Cavalleria Rusticana) no qual Kerima atua ao lado de Anthony Quinn. Ela no papel de Lola e Quinn como Alfio. May Britt, essa beldade sueca, é a intérprete do papel de Santuzza, com Ettore Manni, que vive um Tudiddu excelente. "Sangue por amor", vibrante como a própria novela de Giovanni Verga, está finalmente sendo anunciado pela Art Films já para segunda-feira próxima nos cinemas Art Palácio, Presidente, Alvorada, Paratodos, Mauá, Cassino e a partir de quinta-feira no Palácio Higienópolis.

Agora, na Tijuca, o Cinemascope: "Um Fio de Esperança"!

Foi com o filme "Um Fio de Esperança" (The High and the Mighty) que a Warner Bros. deu início no Rio de Janeiro à sua grande temporada de Cinemascope no circuito independente. Foi um verdadeiro sucesso! Com a atuação de um grande elenco, soberbo trabalho de direção de William Wellman, as côres da Warner Color o enrêdo original e emocionante e a inesquecível melodia-tema (a melodia do assobio), "Um Fio de Esperança" (The High and the Mighty) alcançou quatro semanas em cartaz arrancando aplausos do público e da crítica!

Êsse maravilhoso celulóide em Cinemascope estará agora na Tijuca, no moderno Cine Eskye, a alguns passos de Praça Saens Peña, dando ensejo ao numeroso público da Zona Norte da Cidade de assistí-lo e vibrar com suas grandes emoções! No elenco ressalta a figura de John Wayne e com êle em "Um Fio de Esperança" (The High and the Mighty) atuam ainda Claire Trevor, Laraine Day, Robert Stack, Jan Sterling, Phil Harris, Robert Newton, David Brian, Paul Kelly, Sidney Blackmer, Julie Bishop e muitos outros. Portanto, tomem nota: segunda-feira, dia 23, no Cine Eskye, da Tijuca, "Um Fio de Esperança", em Cinemascope!

"Eles e Elas" e Michael Kidd

Michael Kidd, o coreógrafo famoso, dotado de técnica revolucionária, é o responsável pelas "marcações" de "Eles e Elas" (Guys and Dolls), o esperado musical (dia 10 de maio nos 3 Cines Metro) que Samuel Goldwyn produziu e a M. G. M. distribui. Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine são os principais, como se sabe.

"Ladrão de Casaca", em Vistavision!

Numa sessão especial patrocinada por senhoras e senhoritas da nossa sociedade será exibida a nova produção Vistavision-tecnicolor de Alfred Hitchcock, "Ladrão de Casaca", com Cary Grant e a princesa Grace Kelly nos principais papéis.

Essa elegante "avant-première" será realizada no próximo dia 27, às 21 horas no cinema Astória, revertendo a renda total em benefício da Capela Santa Joana D'Arc, da Sede das Bandeirantes, podendo os ingressos ser adquiridos nas casas Hermany, Copacabana e Gonçalves Dias.

Catalano, Ronaldo Lupo e Teresa Rachel, numa cena do filme "Genival é de Morte" uma comédia para agradar ao grande público, que já aplaudiu "Trabalhou Bem Genival" o primeiro filme de Ronaldo Lupo. "Genival é de Morte" entra hoje em cartaz nos cinemas, Pathé, Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator, São Pedro, Coliseu e outros.

John Wayne em "Um Fio de Esperança" em cinemascope

"Genival é de Morte" começa sua carreira hoje, em grande circuito

"Genival é de Morte", a comédia do cinema nacional que vai fazer rir a multidões começa a sua carreira hoje, em grande circuito. A crítica já prediz que as novas aventuras do Genival vão agradar ao grande público, não só pelo argumento que é essencialmente alegre, mas porque reune a nata dos comediantes e cômicos brasileiros, num argumento de Daniel Rocha e Ronaldo Lupo. Assim temos interpretando os personagens incríveis desta história bem urdida: Ronaldo Lupo, Tereza Rachel, Zé Trindade, Catalano, Grijó Sobrinho, Afonso Stuarte, Léa Coutinho, Itala Ferreira e, nos números musicais, Adelaide Chiozzo e Carlos Matos e o famoso Ballet Adamo.

"Genival é de Morte", que teve a honesta direção de Aloísio T. de Carvalho, vai ser apresentado hoje pela Sino Filmes nos cines Pathé, Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, Pax, S. José, Nacional, Rosário, São Pedro, Santo Afonso, Guaraci, Rio Branco, São Bento de Niterói e, hoje, no Esperanto de Petrópolis.

"Perdoa-me, Amor"

ALEGRIA, CANÇÕES, RISO, E AMOR NESTA COMÉDIA MUSICAL

"Perdoa-me, Amor", um filme da Universal International que será estreado segunda-feira nos cinemas: Vitória Copacabana, Tijuca, Abolição, Bonsucesso, Icaraí, (Niterói), é uma divertida comédia musical em tecnicolor cheia de alegres canções, um argumento convincente e quatro grandes artistas a encabeçarem o elenco: Rory Calhoun, Piper Laurie, Jack Carson e Mamie Van Doren.

Rory Calhoun deixa de representar pela primeira vez neste filme o papel de homem rude e forte, que passa pela tela derrubando inimigos a socos e tiros, demonstra possuir jeito especial para a comédia ligeira.

CONVENTO DAS IRMÃS CARMELITAS
DOCES E SALGADOS FINOS E PRATOS PARA JANTAR AMERICANO.
Informações pelo tel. 26-1892

Televisão de 21" A PRAZO
(SEM JUROS)
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus Emerson, Tele-King — Semp-Stromberg — Philips — General Eletric etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

A ZYR-73 RÁDIO CLUBE
DE SANTO ANDRÉ
FREQUÊNCIA DE 1.490 KLS.
Irradia para o Brasil e especialmente para a Capital Paulista e Triângulo Industrial do Est. de S. Paulo. Garante uma promoção de vendas sob maneira espetacular.
ANUNCIE NA RADIO CLUBE — ZYR-73
UMA ORGANIZAÇAO OSVALDO GIMENEZ
e venda mais os seus produtos
ESTÚDIO: R. Sen. Flaques, 8 — Santo André
TRANSMISSOR: Vila Prosperidade — Utinga
ESCRITORIO: R. Machado de Assis, 552 - Fone: 77080 - S. Paulo

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
ESPETÁCULOS DE BAILADOS
HOJE, QUINTA-FEIRA, às 17 horas — HOJE
A Comissão Artística e Cultural dedica o espetáculo de hoje ao poeta Manuel Bandeira, por motivo de seu septuagesimo aniversário
Terceira e última Vesperal de Assinatura
com o mesmo programa da Terceira Récita de Gala
MATIZES, música de Bach, Coreografia de Nina Verchinina, Cenários de Pamplona, pelo Corpo de Baile e Solistas — ETERNO TRIANGULO, música de Ribalowsky (Concêrto para Piano e Orquestra), Coreografia de Dennis Gray, Cenários de Pamplona, Costumes de Santa Rosa, com TATIANA LESKOVA, DENNIS GRAY e JOHNNY FRANKLIN — PAS-DE-DEUX, DOM QUIXOTE, música de Minkus, Coreografia de Petipa, com ADY ADOR e JUAN GIULIANO — BODAS DE AURORA, música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa, Cenários de Mário Conde, com ALICIA MARKOVA e OLEG BRIANSKY.
Regentes: NINO STINCO e H. NIREMBERG
DEPOIS DE AMANHÃ, SÁBADO, 21, às 21 horas — SÁBADO
A PEDIDO GERAL
RÉCITA EXTRAORDINÁRIA
(Última Récita desta Temporada)
DESPEDIDA DE ALÍCIA MÁRKOVA
E DE OLEG BRIANSKY
BODAS DE AURORA, com ALICIA MARKOVA e OLEG BRIANSKY, Ady Ador e Raul Severo — O ETERNO TRIANGULO, com TATIANA LESKOVA, Dennis Gray e Johnny Franklin — A MORTE DO CISNE, com ALICIA MARKOVA — CONCERTO DANÇANTE, com TATIANA LESKOVA, Ady Ador, Aldo Lotufo, Raul Severo, Juan Giuliano, Johnny Franklin. Regentes: NINO STINCO e HENRIQUE NIREMBERG
Bilhetes à venda — Preços do costume
ESPETÁCULOS LÍRICOS
ESTRÉIA
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 20, às 21 horas — AMANHÃ
PRIMEIRA RÉCITA DA ASSINATURA NOTURNA
O CONTRATADOR DOS DIAMANTES
Ópera em 3 atos de FRANCISCO MIGNONE
sob a Regência do próprio autor, com PAULO FORTES — MARIA SA' EARP — ALFREDO COLOSIMO — LOURIVAL BRAGA — GLORIA DE QUEIROZ — NINO CRIMI — RAUL GONÇALVES — HELIO PAIVA — CARLOS WALTER, Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA, Regisseur: — M.º SALVATORE RUBERTI, Cenários de MARIO CONDE, Diretor de cena: — CARLOS MARCHESE, Danças do "BALLET FOLCLÓRICO" DE MERCEDES BAPTISTA.
Bilhetes à venda
PREÇOS: — Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 60,00 — SÊLO À PARTE

Só depois do 'test' do dia 28 ficará acertada a vinda de Mangangá

A participação do cavalo MANGANGÁ, no Grande Prêmio "São Paulo" está condicionada a um "test" que o "crack" argentino irá fazer no dia 28, no Hipódromo de San Izidro. MANGANGÁ irá fazer um trabalho forte para que os seus responsáveis possam aquilatar do seu verdadeiro estado; caso seja aprovado, MANGANGÁ será embarcado no mesmo avião que trará para o Brasil os animais TATAN e VESTUTA, dois concorrentes aos 3.000 metros da sensacional prova do dia 6 de maio próximo, no Hipódromo de Cidade Jardim.

ARAÚJO A RESPEITO DE MÍLICO:

— A DUPLA COM JERSEY PARECE COISA MAIS SEGURA!

Remodelação no serviço do Departamento do Pessoal do Jockey Club

Em virtude da centralização do fichário do pessoal de tôdas as seções do Jockey Club Brasileiro e da incorporação dos que atuam no Hipódromo da Gávea e funcionalismo do Clube, o Departamento do Pessoal dessa entidade passou a ter o trabalho muito aumentado. Os funcionários são atualmente em número de 2.800. Dêstes, cêrca de dois mil trabalham sòmente no prado nos dias de corridas. O compromisso do Jockey para com êles consistia apenas em pagar-lhes o «cachê»; deixava de existir no fim de cada reunião turfística. Diante de tão elevado número de empregados, houve necessidade de remodelação no processo de trabalho no Departamento do Pessoal. O ministro Osório Dutra, diretor do Jockey que supervisiona êsse Departamento, com o seu grande espírito realizador, auxilindo por um grupo de funcionários dedicados, tendo à frente o sr. João Luis Teixeira Soares, meteu mãos à obra e organizou o que se impunha. Para isso adotou o sistema IBM de mecanização. Cada empregado tem uma ficha na qual figura tôda a sua vida funcional no Jockey. A cada momento essa ficha é consultada: quando o funcionário solicita abono de faltas, por ocasião de se lhe conceder férias, quando pede licença, na época de promoção, etc. As fichas fornecem todos os elementos que a Diretoria pede nesse sentido. Dir-se-á mesmo que é ela que resolve êsses casos. Essa remodelação estando em pleno funcionamento e com absoluto êxito, o ministro Dutra convidou a Diretoria do Clube para uma visita ao Departamento, visita que acaba de se realizar. Representando os convidados estiveram os drs. Mario de Azevedo Ribeiro e Alvaro Carijó, respectivamente presidente e tesoureiro do Jockey. Foi feita uma demonstração do novo processo de trabalho, que, aos diretores da entidade e demais pessoas presentes causou a melhor das impressões. Antes, porém, o ministro Osório Dutra, em frase de alta expressão, saudou o dr. Mario Ribeiro e tôda a Diretoria do Jockey, dizendo modestamente que o que se ia ver dentro de minutos se merecessem louvores, êstes caberiam à Diretoria, pois êle ali não era mais de que um representante. O orador elogiou a equipe de funcionários dedicados que trabalham sob a sua supervisão. Respondendo à saudação, o presidente teve frases de justos elogios para o ministro Dutra e à sua equipe que, em tão pouco tempo, remodelaram o trabalho no Departamento do Pessoal. Estava certo de que ia ver, realmente essa organização perfeita.

No clichê o ministro Osório Dutra quando fazia a saudação.

Continua tinindo o pupilo de Levy Ferreira — Um apronto suave na têrça-feira — Um palpite mais seguro para os apostadores

Araújo joga o boné para o alto da cabeça e vai dizendo naquela sua fala macia:

— Você quer saber de uma coisa... a dupla com o JERSY parece coisa muito mais segura...

O ótimo freio nacional falava das possibilidades de MILICO no sexto páreo da reunião desta tarde.

RETROSPECTO ANTES DE TUDO

— E dos outros você não tem mêdo?

— Tenho sim, mas geralmente o retrospecto é coisa quase sagrada. Resolve 80% das dúvidas nas carreiras da Gávea ou de qualquer outro hipódromo. Dá um sorriso e compõe de catedrático completa:

— Se outro dia nesta mesma turma, o meu foi segundo e o JERSEY foi terceiro, lògicamente a vez agora é desta dupla. Daí as minhas conclusões...

APRONTOU SUAVE

E como vai o tordilho?

— Naquele mesmo estadão que o "seu" Levi manda a raia, sempre, os seus pupilos

Bom apronto?

— Apenas um galope para esquentar os músculos. O bicho já está preparado e vem de uma corrida de rigor. Acende um cigarro e dá o "serviço":

— -39"3/5 nos 600 metros, de galopão.

DUPLA BOA

— Mas apesar de tudo, você conta com a vitória?

— Lógico. Vou correr para ganhar e acredito que se a sorte estiver comigo, MILICO chegará primeiro. E com um novo sorriso finaliza:

— Mas como lhe disse no início da nossa conversa, a dupla parece coisa mais segura...

Artur Araújo... Gosta mais da dupla

"Últimas da Gávea"

QUIPROQUO' NO G. P. «S. PAULO»

O titular da jaqueta estrelada ir conversar com o treinador Carlor Cabral no sentido de conseguir apresentar o cavalo Quiproquó no G. P. «São Paulo», como é de seu desejo; a palavra final a respeito do assunto será conhecida nestas próximas horas.

VEIO DE S. VICENTE

Está na Gávea a égua Aracoiaba, que obteve dois triunfos no Hipódromo de São Vicente.

Continuará sua campanha em nosso Hipódromo.

MOISES IRÁ' TAMBÉM

O treinador Moisés de Araújo irá a São Paulo a fim de apresentar na semana do turfe bandeirante, os seus pensionistas Horban e Rubia, que serão anotados.

COMPANHEIRO DE DARK BOY

O sr. Eduardo Carelli vem de adquirir em São Paulo o cavalo Gin Fizz, que será o novo companheiro de Dark Boy.

Aqui na Gávea, ficará aos cuidados do treinador Carlos Ribeiro.

VENDIDO PARA CAMPOS

Por intermédio do treinador João Craveiro, foi vendido o cavalo Marquês, que será embarcado para Campos, onde defenderá sua ração.

Marquês pertencia ao stud Queiroz e estava sob os cuidados de Milton Galvão.

LEVARÃO PONTAS DE FOGO

Os animais Huxley, Ulysses, Silfo, Sidney e a inédita Anne D'Austria. Todos do stud Seabra.

DIA UNIVERSAL DO CRONISTA DE TURFE

Por sugestão do Bureau Internacional de Informações de Turfe, o J.C.B. está propenso a promover o dia universal do cronista de turfe. A data escolhida seria dia 12 ou 13 de maio.

ULLOA NÃO MONTARÁ' DOMINGO

Em virtude de ter obtido sòmente uma montaria para a corrida de domingo, Cedro, Osvaldo Ulloa resolveu não participar, estando em atividade apenas no sábado.

CHEGOU JOHN ARABY

Já está na Gávea, o pôtro John Araby, que atuará no Paul Baugé.

Estêve esta manhã, passeando no «paddock sob as vistas do seu pilôto A. Cataldi.

Amazilio Magalhães sòmente chegará amanhã.

John Araby será dirigido pelo Armando Cataldi.

NELSON PEREIRA QUER PASSAR A JÓQUEI

O aprendiz Nelson Pereira pretender passar a jóquei por êsses dias.

Isso porque, serão inscritos na semana do Grande Prêmio «São Paulo», os animais Rubia e Horban, ex-Onicaro, e só poderá dirigi-los como jóquei.

JA' TEM «FORFAIT»

Os animais Essence e Myrtis já tem «forfait» declarado na Vila Hípica.

PREFERIU PARBOLITO

M. Henri tinha três montarias no 6º páreo de domingo: Parbolito, Junlike e Ojavilo.

Deu preferência ao primeiro, um pensionista de M. Salles.

SOMENTE HOJE A MONTARIA DE IAPANA

Em virtude de Antônio Portilho estar suspenso pelo C.C. sòmente ontem é que os responsáveis pela Iapana, escolheram o jóquei para dirigi-la.

A. G. Silva e José Portilho são os prováveis candidatos.

APRONTARAM ONTEM

Eis alguns aprontos anotados ontem:

Engano, L. Lins, 600 em 36" 3/5.
Jasione, M. Silva, 600 em 36" 1/5.

ACIDENTADO PASSY

O cavalo Passy, após trabalhar na manhã de segunda-feira sofreu um profundo corte num dianteiro (doença do Adil), retornando à cocheira bastante sentido.

Passy é um pensionista de José Salustiano da Silva.

CLÁSSICO TIRANDENTES

A prova principal de Cidade Jardim é o clássico Tiradentes, em 1000 metros e 150.000,00 ao 1º. Correrão: Uro, Croupier, Sanhaço, Rabelais, Faveiro, Jalerino, Jariná.

CORONA SO' DOMINGO

A égua Corona que se acha inscrita em duas provas, uma no sábado e outra no domingo, correrá, apenas, nesta última.

Vale acrescentar que esta será a primeira apresentação de Domingos Ferreira como treinador.

EL GUAPO RECUPERADO

Vítima de forte entoxicação, já voltou aos galopes o cavalo El Guapo, um pupilo do treinador Expedicto Coutinho.

PARA O «S. PAULO»

Trabalhando para o G. P. «S. Paulo» o cavalo Salomão passou 1.600 metros na pista de grama de Cidade Jardim, em 109". Montou-o A. Xavier.

Quatro "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

MISS COTIA	2a. prova
MERCURY	5a. prova
GAR EL BAZAK	7a. prova
B-29	8a. prova

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14 horas e os Bettings às 15,50 horas.

COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

AVISO

A Diretoria comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Rua Darke de Matos, 28, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao Exercício de 1955.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1956.

Companhia Nacional de Cinemas.

(as.) **Silvio Monteiro Leão**, Presidente.

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	250,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	270,00
Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, desde	125,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo, à varejo e por atacado. — Facilitamos o pagamento. Descontos especiais para bordadeiras.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

ECOS DO G. P. "GERVÁSIO SEABRA"

Domingo disputou-se com brilho, no Hipódromo Brasileiro, o G.P. Gervásio Seabra, no fim do qual, no Salão das Rosas, reuniram-se diretores e sócios do Jockey Club Brasileiro e outras pessoas gradas, quando o sr. Eurico Salgado, como faz há vários anos, ofereceu valiosos brindes aos vitoriosos da prova ali presentes. O G.P. Gervásio Seabra foi ganho por Quiproquó, do Stud Zélia G. Peixoto de Castro, pilotado por Marchant, sendo tratador Carlos Cabral. O presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, tocando sua taça de champanha na de Exma. Sra. D. Assunta Seabra, viúva do comendador Gervásio Seabra, teve palavras de sentida recordação para o grande turfista morto, cuja passagem relevante pelo nosso turfe exaltou. Da cerimônia, a foto acima, vendo-se a Exma. viuva Gervásio Seabra, entre o casal dr. Mário de Azevedo Ribeiro

ÊLES DIZEM:

O JORNAL DO RIO DE JANEIRO

NA MARCHA EM QUE VAI, ADIL NÃO TARDARÁ A SER CAMPEÃO DE QUANTIAS EM NOSSO TURFE.

Galopou o notável filho de Epigram no Grande Prêmio "Criação Nacional" para levantar mais Cr$ 300.000,00.

Era o Grande Prêmio "Criação Nacional" a prova central de domingo no prado de Cidade Jardim, em São Paulo. Sua disputa carecia, no entanto, de interêsse, isto porque o craque ADIL não devia encontrar nenhum rival de respeito em Halte-Lá e Snocker, que foram à pista apenas vislumbrando as quantias adjudicadas aos 2.º e 3.º, já que Francfort fêz "forfait". Cotado a 10 por 10, Adil, com L. B. Gonçalves, limitou-se a um galope triunfal para abiscoitar mais 300.000 cruzeiros. Snooker escoltou o notável filho de Candid Lover.

A NOITE UMA TRADIÇÃO DA CIDADE

QUASE CERTA A VINDA DO ARGENTINO TATANI

Fontes autorizadas anunciam a presença do craque argentino Tatan, no Grande Prêmio "São Paulo" de 1956. O cavalo que escoltou Manganga, em Buenos Aires, derrotando Adil no "photochart" viria na semana da corrida. Os responsáveis pelo campeão portenho, no entanto, ainda não se pronunciaram assegurando a participação do cavalo na carreira, mas, declararam ser quase certa a vinda de Tatan. Os dirigentes do Jockey Club de São Paulo estão fazendo o possível para contar com o potro de Buenos Aires na competição, o que teria um caráter de "revanche" com o famoso ADIL.

Diário da Noite

TATAN E VESTUTA CHEGAM DIA 30 PARA O "SÃO PAULO".

Já estão acertadas as vindas dos animais TATAN e VESTUTA para o Grande Prêmio "São Paulo", a ser realizado no dia 6 de maio próximo. Tanto o parelheiro argentino, como a égua uruguaia chegarão no dia 30 em Cidade Jardim já prontos para intervir nos 3 000 metros da sensacional prova do turfe bandeirante. Em Pinheiros, farão apenas, os seus aprontos decisivos para o Grande Prêmio "São Paulo".

TRIBUNA DA IMPRENSA ANO VIII

ENTUSIASMO DO SENADOR.

No manifesto, lançado pela oposição, entre as inúmeras assinaturas lê-se a do Vice-Presidente do Senado, sr. Apolônio Sales.

Como se tratasse de uma boa chancela, foi cuidadosamente destacada com o devido carinho. O senador passou a ser um oposicionista devotado, e dizem os seus amigos que êle está de fato trabalhando, pedindo o voto de muita gente para derrubar a dupla Mário Ribeiro-Chico Eduardo.

Acontece que um "espírito de porco" qualquer, descobriu que o senador Apolônio Sales não é sócio do Jockey Club Brasileiro, e que sòmente assinou o manifesto porque viu ao alto a assinatura do sr. Ernani do Amaral Peixoto.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
ALUÉTE — TUCUMANA — FRANJA	12
IGARATÁ — GLORIALBA — SORNETE	12
BALSAMO — ENERGY — QUETZAL	12
ACANTHUS — CAFUTE — GEADA	24
RIALTO — EL MAMBO — DEMOLIDOR	34
JANGOL — MILICO — JERSEY	14
LE ROUGE — KAMERAN — KIBAR	12
JAMEGÃO — MONTE VERNON — NOTELIA	24

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA — A TUCUMANA acaba de derrotar a ALUÉTE em pista pesada. Como na raia sêca a pensionista de Gabino Rodriguez não é a mesma, acreditamos que aquela sua rival possa desforrar-se dela nesta nova oportunidade e, por essa razão vamos escolher para a nossa favorita a ALUÉTE, ficando a outra para a formação da dupla. O melhor azar é FRANJA, que foi a 3a colocada nessa ocasião.

2a. CARREIRA — Anda na ponta dos cascos a IGARATÁ. A pensionista de Fernando Schneider vem de vitória sôbre Hollands e Ercia e é bem capaz de enfiar outro triunfo. Nessa presunção vamos marcá-la para o posto de honra com a GLORIALBA na dupla, pois essa égua vem de secundar Miss Cotia, e vai muito leve. Há fé em SORNETTE, terceira na oportunidade acima.

3a. CARREIRA — O cavalo BALSAMO é aparentemente a fôrça desta prova. O pensionista de Manoel de Souza vem de derrotar Energy e ELZORRO e cremos que irá repetir o brilhareco. O ENERGY é ainda o maior adversário do nosso eleito e deverá novamente formar a dupla. O tertius é o QUETZAL, que volta melhorado.

4a. CARREIRA — Volta tinindo o ACANTHUS. O pensionista de Jorge Burioni, em seu último compromisso conseguiu secundar o Jacamin, que aqui seria a fôrça absoluta. Chamamos para êle a atenção dos nossos leitores, embora o CAFUTE seja um sério obstáculo às suas pretensões. Mas vamos apenas indicá-lo para a nossa dupla. O terceiro lugar deve ser da GEADA.

5a. CARREIRA — Se tiver uma direção acertada, o RIALTO jamais perderá para essa "gente". O pensionista de Waldemar Ferreira vem de vitória sôbre Fair Clever e Bardubin e cremos na repetição da sua proesa. Cuidado, porém, com o EL MAMBO, que vem de secundar o

(Conclui na 11ª página)

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,10 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Parcial 1/4 Final
1—1 *Tucumana, A. Reis* 2 56	Na raia sêca não é a mesma. Daf	G. Rodriguez	1º de Aluete – Franja	99"2/5–1500–AP
2—2 *Aluéte, A. Ribas* 4 56	Venderá caríssimo a derrota	J. E. Souza	2º de Tucumana – Franja	99"2/5–1500–AP
3—3 *Franja, M. Silva* 3 54	Gostamos e vai atuar melhor	C. Rosa	3º de Tucumana – Aluete	99"2/5–1500–AP
4 *Cynthia, N. Pereira* 5 52	Fraquinha a nosso ver. Difícil	J. Carrapito	4º de Franja – Ilustrado	91"1/5–1400–AU
4—5 *Brilhantina A Castro* 6 56	Correu mal. Só surpreendendo	C. Gomez	4º de Tucumana – Aluete	99"2/5–1500–AP
6 *Catuca D. Moreno* 1 58	Sempre entrando último. Daf...	G. Feijó	5º de Tucumana – Aluete	99"2/5–1500–AP

Nossa Indicação — ALUÉTE — Adversária — TUCUMANA — Bom azar — FRANJA

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 14,35 horas — Record: Farinelli 97" 2/5

1—1 *Glorialba, M. Silva* 6 50	Vai leve e é séria inimiga	S. Morales	2º de Miss Cotia – Sornette	90"1/5–1400–AP
2—2 *Igaratá, E. Castillo* 5 54	Competidora certa. Tinindo	F. Schneider	1º de Hollands – Ercia	88" –1400–AL
3—3 *Nyrsa, J. Baffica* 3 52	Vem com fumaças. Perigosa	Y. Penha	5º de Igaratá – Hollands	88" –1400–AL
4 *Sornette, H. Vasconcellos* .. 2 54	Gostamos muito. Em boa forma	J. Burioni	3º de Miss Cotia – Glorialba	90"1/5–1400–AP
4—5 *Miss Cotia (excluída)* 1 56	Excluída	E. Caminha	1º de Glorialba – Sornette	90"1/5–1400–AP
6 *Parma, P. Fernandes* 4 52	Fraca a nosso ver. Difícil	S. Amore	5º de Hollands – Nuvem Azul	75"2/5–1200–AL

Nossa Indicação — IGARATÁ — Adversária — GLORIALBA — Bom azar — SORNETTE

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,00 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1—1 *Balsamo, J. Baffica* 1 60	Venderá caro a derrota. E' fôrça	M. Souza	1º de Energy – Elzorro	103" –1600–AU
2—2 *Energy, O. Macêdo* 5 58	Principal inimigo de Bálsamo	P. Gusso Filho	2º de Bálsamo – Elzorro	103" –1600–AU
3—3 *Quetzal, W. Andrade* 6 56	Se não vencer agora será na outra	O. Andrade	7º de El Garboso – Tio Pepito	82"1/5–1300–AL
4 *Gary Cooper M. Henrique* 2 52	Nada de Gary Cooper. Eliminado	D. Oliveira	2º de Ouronegro – Boussac	85"4/5–1300–AP
4—5 *Stack, D. Moreira* 3 60	Foi discreto terceiro. E' difícil	G. Feijó	3º de Isômero – Elzorro	98" –1500–AP
6 *Ouronegro, D. Moreno* 4 58	Não gostamos. Baleado e sem chance	N. Gomes	6º de Energy – Holmio	105" –1600–AU

Nossa Indicação — BALSAMO — Adversário — ENERGY — Bom azar — QUETZAL

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,30 horas — Record: Berceuse 73" 4/5

1—1 *Geada, A. Reis* 1 56	Vem de segundo. Cuidado agora	C. Ribeiro	2º de Gomo – Cafute	96"4/5–1500–AL
2—2 *Cafute, Jos. Baffica* 6 58	Sabe correr melhor. Perigoso	J. Orellana	3º de Gomo – Geada	96"4/5–1500–AL
3—3 *Bombéa, O. Fernandes* 4 56	Ligeira sòmente. Só placé	A. Corrêa	2º de R. Crown – Cabo Verde	83"2/5–1300–AL
4 *Cambaxirra, L. E. Castro* .. 5 56	Venderá caro a derrota. Muita fé	E. Coutinho	7º de Retórica – Royal Crown	103" –1600–AL
4—5 *Acanthus, W. Mazzala* 2 58	Está firme e volta tinindo	J. Burioni	2º de Jacamin – Moxotó	90" –1400–AL
6 *Cabo Verde, M. Silva* 3 54	Depende da direção. E' irregular	M. Salles	4º de Gomo – Geada	96"4/5–1500–AL

Nossa Indicação — ACANTHUS — Adversário — CAFUTE — Bom azar — GEADA

5.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,00 horas — Record: Zorro 119" 4/5

1—1 *Demolidor M. Silva* 6 54	Gostamos. Poderá ganhar. Há fé	Y. Penha	5º de El Mambo – Nordestino	115" –1800–AU
2—2 *Nordestino, E. Castillo* 2 54	Perdeu para Dick Powell. Azarão	S. Amore	1º de Dick Powell – Badurbin	142"2/5–2200–AL
3—3 *Rialto, D. P. Silva* 4 52	E' fôrça. Bem corrido, ganha	W. Ferreira	1º de Fair Clever – Badurbin	102"3/5–1600–AP
4 *Mercury, não corre* 3 52	Não corre	Alv. Rosa	3º de Curare – El Mambo	89"2/5–1400–AP
4—5 *E. Mambo, D. Moreno* .. 5 52	Cuidado. Não deve ser despresado	C. Pereira	2º de Curare – Mercury	89"2/5–1400–AP
6 *B. de Lacre, M. Henrique* 1 52	Difícil. Muito corrido e sem chance	C. Rosa	4º de Curare – El Mambo	89"2/5–1400–AP

Nossa Indicação — RIALTO — Adversário — EL MAMBO — Bom azar — DEMOLIDOR

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 16,30 horas — Record: Farinelli 97" 2/5

1—1 *Milico, A. Araujo* 4 58	Venderá caro a derrota. Inimigo	L. Ferreira	2º de Eronico – Jersei	122" –1900–AL
2—2 *Jersei, E. Castillo* 2 60	Dos principais candidatos. Firme	N. Pires	3º de Eronico – Milico	122" –1900–AL
3—3 *Pinga Fogo, M. Silva* 3 58	Vai figurar com destaque. Chance	J. Carrapito	4º de Eronico – Milico	122" –1900–AL
4 *Don Juan J. Portilho* 5 58	Não é o mesmo na areia. Portanto	A. Morales	8º de Banki – Tripoli	79"3/5–1300–GM
4—5 *Jangal, L. Diaz* 1 56	Candidato certo. Está tinindo	J. Morgado	6º de Banki – Tripoli	79"3/5–1300–GM
6 *Bedah, W. Andrade* 6 56	As vêzes costuma surpreender	J. Lourenço Filho	6º de Eronico – Milico	122" –1900–AL

Nossa Indicação — JANGOL — Adversário — MILICO — Bom azar — JERSEY

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,00 horas — Record: Farinelli 97" 2/5

1—1 *Le Rouge, J. Portilho* 2 56	Fôrça absoluta. Está na conta	S. Amore	2º de Jerry – Deserto	79"3/5–1300–GL
" *C. do Brejo, W. Mazzala* .. 4 56	Já está correndo menos. Regular	S. Amore	5º de Jerry – Le Rouge	79"3/5–1300–GL
2—1 *Kameran, L. Diaz* 9 56	Figurará com realce. Perigoso	J. Morgado	8º de Romancio – Gigli	87"4/5–1400–AU
" *Deserto, J. Barros* 8 56	Não cremos em seu triunfo	B. Ribeiro	3º de Jerry – Le Rouge	79"3/5–1300–GL
4 *Gar El Bazar, não corre* .. 6 54	Difícil agora. Sua turma é outra	J. Perez	1º de Iuia – Dalila Kid	98"3/5–1500–AP
3—5 *Haiti, L. Acuna* 10 56	Estreante. Falam muito neste	D. Cassas	Estreante	
6 *Paladino, D. Moreno* 3 56	Nem sempre confirma trabalhos	E. Caminha	4º de Jerry – Le Rouge	79"3/5–1300–GL
" *El Indio, A. Ribas* 1 56	Melhor que Paladino. Inimigo	E. Caminha	6º de First Love – Saci	81"2/5–1300–AL
4—7 *Kibar, U. Cunha* 11 56	Reaparece em ótima forma	S. Freitas	7º de Helvetico – Lapacho	89"4/5–1400–AP
8 *Tumiyan R. Martins* 7 56	Depende do jóquei. E' aluado	Y. Penha	7º de Cardeal – Capurro	115"1/5–1800–AL
" *Jumper, N. Silva* 5 56	Rende mais na raia pesada. Há fé	Y. Penha	1º de Hivam – Jonbis	91" –1400–AP

Nossa Indicação — LE ROUGE — Adversário — KAMERAN — Bom azar — KIBAR

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 17,30 horas — Record: Jonle 92" 1/5

1—1 *Igaratim, J. Silva* 4 54	Mantém sua ótima forma. Inimigo	S. Amore	1º de El Negrito – Dreiphus	89"1/5–1400–AL
2 *Himeto, P. Labre* 2 52	Azarão. Não é difícil vencer	N. Pires	6º de Fair Clever – Igaratim	145" –2200–AP
2—3 *Jamegão, L. Diaz* 5 60	Fôrça a nosso ver. Está firme	E. Caminha	3º de Ibsen – Badurbin	80"4/5–1300–AL
4 *Notelia, G. Almeida* 7 54	Ligeira e poderá surpreender	G. Feijó	1º de Furona – Zênaira	99"4/5–1600–GM
3—5 *Zumbadôra, D. Moreno* .. 6 58	Melhorou bastante. Tem chance	M. Canejo	7º de Divino – Ogre	81"3/5–1300–AP
6 *Mimosa, H. Vasconcellos* .. 8 50	Baleado e parece que decaiu	J. Burioni	4º de Maypú – El Cheique	97"4/5–1600–GL
4—7 *M. Vernon, J. Portilho* .. 3 56	Qualquer dia vai explodir	J. Lourenço Filho	3º de Maypú – El Cheique	97"4/5–1600–GL
" *B. 29, não corre* 1 52	Gostamos mais dêste. Azarão	J. Lourenço Filho	7º de Maypú – El Cheique	97"4/5–1600–GL

Nossa Indicação — JAMEGÃO — Adversário — MONTE VERNON — Bom azar — NOTELIA

Voltam a campo (hoje) os brasileiros: Praga

Nilton Santos gripado — Mesmo quadro — Outras notas

PRAGA, 16 — (Serviço especial da "Sport Press") — Na tarde de hoje os brasileiros iniciaram seus preparativos com vistas ao sensacional jôgo de sábado contra o selecionado tcheco, e para o qual, se voltam tôdas as atenções do mundo esportivo local.

Convém salientar que, a cotação dos brasileiros subiu enormemente, depois da sensacional vitória sôbre os austriacos, em Viena, ficando os esportistas checos, a par dos acontecimentos registrados naquele jôgo, pelos comentários da imprensá. O ambiente aqui, mais que nunca, é de sensação, estndo as opiniões divididas.

O APRONTO

Os craques brasileiros, estiveram em ação na tarde de hjoe, realizando um individual teve o tomando contato com a chanca. Embora enfrentando o frio intenso, que pela manhã se fazia sentir mais forte, todos demonstraram ótima disposição física, embora Newton Santos se apresentasse ligeiramente gripado e Dino sentindo ainda a contusão no joelho.

Devera ser mantido para êste sensacional choque, o mesmo quadro que venceu a Austria por 3x2, salvo algum contratempo que não esteja nas cogitações de Flávio Costa. Todavia, o apronto que será realizado na tarde de amanhã (quinta-feira), servirá como teste definitivo, para os conclusões do selecionador brasileiro.

ESGOTADOS OS INGRESSOS

A luta dos aficionados tchecos, para conseguir ingressos do sensacional choque entre a seleção do seu país e o 'scratch" brasileiro, é agora mais tenaz, porquanto o estádio "Armady Strahovel", possui lotação apenas para 60 mil espectadores e tôdas as localidades já foram vendidas há dias.

OBSERVADORES PRESENTES

A exemplo do que aconteceu nos anteriores jogos dos brasileiros, em Lisboa, Zurique e Viena, vários observadores estrangeiros estarão presentes ao "match" Tcheco-Eslováquia x Brasil, inclusive o famoso selecionador inglês Winterbotton.

FINAL DA TAÇA DA INGLATERRA

Mr. Walter Winterbotton, com a sua proverbial gentileza, e demonstrando para com os brasileiros, as mesmas atenções reveladas desde que visitou o nosso país, convidou tôda a delegação para assistir ao jôgo final da famosa Taça da Inglaterra, que será realizado no Estádio de Wembley a 5 de maio, vindo portanto de encontro às aspirações dos orasileiros, que anteriormente, haviam manifestado os grande desejo de assistir ao tradicional espetáculo.

JUIZ AUSTRIACO

O jôgo entre as seleções do Brasil e da Tcheco-Eslováquia será disputado sábado próximo, no Estádio Armady, com capacidade para 60.000 pessoas.

O juiz designado para dirigir o prélio de sábado próximo foi o húngaro Harangozo que se encontra enfêrmo, tendo sido designado para substituí-lo o austríaco Jiranek.

CONCENTRADOS OS TCHECOS

Os jogadores tchecos estão concentrados desde segunda-feira última em Kranovice, distante 20 quilômetros do centro da cidade. A equipe tcheca está praticamente escalada com Dolejsi; Novak e Jecny; Hertl, Pluskal e Masapust; Moravcik, Pospichal, Borovicka, Prada e Kraus.

Além dêsses elementos mais oito jogadores estão concentrados, adiantando-se que a escalação conhecida até êngora, poderá não ser a definitiva, mas apenas a provável.

Goleado o São Cristóvão em Sarrebruck

SARREBRUCK, 18 (AFP) — Perante 8.000 espectadores, o F. C. Sarrebruck, clube da Primeira Divisão alemã, derrotou hoje a equipe brasileira do São Cristóvão, por 6 a 1. O primeiro tempo terminara por 4 a 0.

No campo emoapado pela chuva, que não parou de cair desde alguns dias, os jogadores brasileiros trânsidos de frio, jamais puderam conseguir a cadência. O único ponto brasileiro foi marcado aos 48 minutos.

DETALHES

Destacaram-se nesse jôgo em campo em péssimo estado. Ivan, Jorge e Benedito.

Vários pontos contra o Brasil poderiam ter sido evitados, se houvesse marcação mais severa, sobretudo por parte dos meias brasileiros

Empatou o Vasco (0 a 0) com o Estrêla Vermelha: ontem

BELGRADO, 18 — (De Viterino Vieira e Avelino Dias, especial para a "Sport Press") — Grande peleja disputou-se esta tarde no Estádio do Exército Vermelho, antigo do Partizan, aqui na Capital iugoslava. O público que lotou completamente as dependências daquela praça de esportes, calculado em 60 mil pessoas não se cansou de aplaudir as duas equipes, sendo que os vascainos ao deixarem o gramado foram saudados com calorosa salva de palmas.

O prélio foi dos mais disputados que temos visto últimamente com as duas equipes procurando a todo custo o triunfo, e jogando duramente, embora com lealdade. E como para coroar os esforços dos dois quadros o resultado final foi um empate sem abertura de contagem, mostrando também que as defesas trabalharam mais e melhor do que os ataques.

(Conclui na pág. 11)

AMEAÇADO DE ELIMINAÇÃO O ATLETA ALCIDES DAMBRÓIS

AMBIENTE FAVORÁVEL — ESCLARECIMENTOS — DETALHES

Alcides Dambrós deverá ser eliminado do esporte brasileiro, já que pelo ambiente dentro da própria CBD essa é a conclusão que se chega em face do grave acontecimento ocorrido em Santiago do Chile.

A Diretoria da CBD aguarda naturalmente a chegada ao Rio do chefe da delegação nacional ao Campeonto Sul-Americano de Atletismo, sr. Oscar Adler e o seu relatório para a palavra final todavia podemos adiantar que péssima é a situação do atleta em face do pronunciamento de vários dirigentes da entidade mater

PROCUROU O PRESIDENTE

Chegado na noite de têrça-feira, na manhã de ontem Alcides Dambrois procurou o sr. João Corrêa da Costa, presidente em exercício da CBD, em seu escritório para explicações que foram olhadas pelo dirigente com reserva, já que Dambrois se diz o agredido.

DETALHES

Em suas explicações ao presidente da CBD, Dambrois detalhou fatos dizendo entre outras coisas que no dia da agressão voltara ao Hotel antes das 18 horas indo dormir, deixando de jantar. Acordou por volta das 21 horas, manifestando vontade de jantar e como não tinha a quem se dirigir resolveu jantar fora. Nesse jantar serviu-se de vinho com liberalidade, indo depois para um bar onde encontrou um atleta argentino a que no próprio local começou a ensinar alguns truques sôbre a arte de lançar pêso.

Retornando à concentração encontrou próximo ao Hotel o chefe da delegação sr. Oscar Adler e o respectivo secretário sendo na ocasião advertido pelo referido chefe afirmando-o êste que êle (Dambrois) era um atleta indisciplinado. Refutando dirigiu-lhe palavras ásperas (algumas de baixo calão) sendo na ocasião agredido pelo referido sr. Oscar Adler Revidando a agressão (diz Dambrois) arremessou-lhe com uma cesta de arame que momentos antes comprara e que motivou o hematoma na face de Oscar Adler.

DISCIPLINA

Ora quem conhece a estatura física de Dambrois e de Oscar Adler não poderá levar muito a crédito as palavras de Dambrois, e disso participa o próprio presidente em exercício da CBD, sr. João Corrêa da Costa. Ontem em declarações prestadas o sr. João Corrêa da Costa louvou a atitude do chefe da delegação brasileira ao certame de atletismo, fazendo retornar imediatamente o campeão continental e atleta indisciplinado, mesmo com prejuízo do título sul-americano, já que o Brasil acima de tudo deve preservar a boa educação e disciplina coisas que no exterior temos que zelar e que infelizmente atleta como Alcides Dambrois tenta arranhar.

Como se vê delicada é a situação do atleta, não só pela insolita atitude da agressão como também pelas explicações consideradas como falsas, por alguns dirigentes.

PENA MÁXIMA

Pela sua indisciplina em Lima, agredindo o chefe da delegação, a CBD está propensa a aplicar a pena de eliminação do atleta Alcides Dambrois, recordista sul-americano de arremêsso do pêso

Brasil, Argentina e Chile, disputam o título: atletismo

SANTIAGO DO CHILE — (De Oliveira Salazar, especial para a "Sport Press") — A quarta etapa do XIX Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser realizada hoje, poderá provocar uma grande reviravolta na classificação geral, já que as três equipes concorrentes ao título, encontram-se separadas apenas por 5 pontos.

Os círculos locais, mostram-se entusiasmados com a reação dos chilenos, na jornada de têrça-feira, devendo o Estádio Nacional, apanhar hoje uma grande assistência, pronta a incentivar a sua representação, que já deu mostras de poder lutar pela vitória final.

PROGRAMA

O programa de hoje, marca as seguintes provas: 200 m rasos homens, final; Arremêsso do pêso, moças; Salto triplo: 800 m rasos; 10.000 m rasos; 200 m rasos moças, final; Revesamento de 4x100 moças, séries e 400 m com barreiras, séries.

AS POSSIBILIDADES

Nos 200 m rasos para homens, a luta pela vitória segundo os resultados das eliminatórios, será entre o argentino Gerardo Bonhoff e o brasileiro João Pires Sobrinho, ambos tendo registrado 21"7/10 para a distância. Armando Silva, com 21"8/10, poderá também disputar a primeira colocação, seguindo-se com menores possibilidades Jaime Aparício, da Colômbia, Artur Flores, do Equador e Standem do Chile. Nesta prova, a Argentina e o Brasil, devem conseguir pontos suficientes, para ultrapassar o Chile na contagem geral.

SALTO TRIPLO

Nesta prova que sempre favoreceu o Brasil, Jorgely Figueira deverá substituir bem a Ademar Ferreira da Silva, vencendo com facilidade, se não se atemorizar com os possíveis "fauls" que vier a cometer. Todavia, a sua superioridade sôbre os demais, é muito grande e sòmente uma surprêsa, poderá lhe roubar o título. Renato Nascimento e Luiz Akuta, têm amplas possibilidades de dar ao Brasil, uma preciosa "trinca", competindo com alguma chance e mais do que os chilenos Carlos Vera e Carlos Gaete. O uruguaio Donazar poderá também ameaçar a formação da dupla por parte dos brasileiros, nada se sabendo sôbre os argentinos.

800 MTS. RASOS

Ramon Sandoval, pelo que realisou nos 1.500 é o franco favorito desta prova, devendo melhorar o seu próprio recorde continental, de 1'50" 9/10, obtido em Santiago em 53. Balducci, da Argentina, tem credenciado também a vencer, correndo inclusive com tática nova, fortíssimo até os 600 metros e suportando os últimos 200 como puder. Argemiro Roque e Odilon Dias Neto, brasileiros, surgem com possibilidades de lutar pelas posições seguintes, não constituindo surprêsa, se Argemiro, nos derradeiros metros, dominar Balducci, Waldo Sandoval e Fontecilla, chilenos, andam bem na distância, podendo também disputar da segunda colocação em diante, desde que Sandoval é invencível.

10.000 MTS. RASOS

Pouquíssimas possibilidades possuimos nesta prova, onde os argentinos e chilenos, surgem como francos dominadores. Osvaldo Suarez, Jayme Correa e Walter Lemos, 1.º, 2.º e 3.º nos 5 mil, voltarão a se defrontar em grande corrida, havendo também Ricardo Brato, terceiro argentino na pista, em condições de se classificar muito bem. O Brasil lançará Laudionor Silva e Alfredo Oliveira Jr. e Luiz Gonzaga Rodrigues sem maiores chances, podendo no máximo alcançar um deles a 5a. colocação.

400 MTS. C/BARREIRAS

A restante prova masculina de hoje, será a de 400 metros com barreiras, em eliminatórias. Concorreremos com Ulisses dos Santos, Anubes Ferraz e Luiz Caetano Fernandes, todos com possibilidades de se colocar para a final, onde Jaime Aparício da Colombia será vencedor iminente.

AS PROVAS FEMININAS

Duas finais de moças serão efetuadas. Arremesso do pêso e 200 mts. rasos não tendo realisadas as séries de revesamento de 4x100 rasos, já que apenas quatro países disputam o certame.

No arremesso do peso, Eliana Barros Mendes do Chile, é a favorita, mas pouca vantagem leva nos lançamentos anteriores sôbre Pradella Delgado, também andina e mais, Clara Mullie do Brasil e as argentinas. Ingelbora de Melo e Maitel, pelo que a prova deverá ser renhidamente disputada até a última série de arremessos.

Nos 200 metros rasos, Gladys Erbetta, argentina, já vencedora dos 100 e distância, é franca favorita pelo tempo que registrou na eliminatória. Betty Kretschmer, Helena Venegas e Olga Bianchi do Chile, Hanelore Poetzscher do Brasil e Maria Hupi do Peru, as demais concorrentes, equivalem-se muito, mas pendemos para Betty em nosso palpite para 2.º lugar. Hanelore, que melhorou bastante, poderá entrar na luta pela terceira colocação, mas sem muita convicção.

TRÊS PARTIDAS DO BANGU EM SALVADOR, BAHIA

O Bangu embarcará amanhã para a Bahia, aonde realizará três encontros amistosos contra representações locais, razão porque a sua direção técnica decidiu alterar o programa de treinamento. Assim é que ao invés do exercício ser levado a efeito amanhã à tarde farão os banguenses um treino esta manhã, com a presença de todo o plantel disponível.

ZIZINHO SEGUIRÁ

O notável atacante Zizinho, que ficou impossibilitado de integrar a seleção brasileira ora em excursão pelo Velho Mundo, em face da intervenção cirúrgica a que foi submetido, segundo parecer médico, está em condição de completar o plantel nos jogos em gramados baianos. Aliás, vale ressaltar que Zizinho recentemente atuou entre os banguenses, em Volta Redonda.

A DELEGAÇÃO

A delegação banguense só será conhecida após o exercício desta manhã. Por outro lado podemos adiantar

(Conclui na 11ª página)

1.27" FÊZ O "BUTANTÃ"

Aí está o "oito" brasileiro considerado como o melhor conjunto de que já saiu do Brasil

NO APRONTO DE ÓNTEM O 'OITO' 'BUTANTÃ' FÊZ 500 M EM 1'27"

Em boa forma o conjunto nacional — Nelson ainda rema com cuidado — "Tiro" final contra o "4 com"

Depois de voltear a Lagoa no treino habitual, o técnico Keller fêz o 'oito' brasileiro (denominado de "Butantã") dar um "tiro" de pequeno percurso, tendo o conjunto de Mário Lamosa, registrado o tempo de 1'27" para os 500 mts.

O tempo obtido na manhã de ontem nessa raia da Lagoa, pode-se considerar como bom, porquanto evidencia uma regularidade difícil de ser encontrada em outro conjunto de "oito", já que também no apronto de ontem idêntico tempo foi obtido

EM FORMA

Há que ressaltar êsse conjunto nacional pela homogeneidade, já que além de perfeitos remadores, ostentando perfeita forma física e técnica, têm quase todos os seus componentes a mesma altura e pêso, pequena sendo a diferença entre os oito rapazes. E o próprio técnico Keller não esconde que com uma guarnição dêsse quilate em suas mãos, promissoras são as possibilidades para uma vitória sôbre os argentinos reconhecidamente os grandes rivais dos brasileiros nesse tipo de barco.

NELSON GUARDA

Reconhece o técnico Keller que não pode fazer maiores exigências, no momento, do conjunto, já que Nelson Guarda (1.º centro) ressente de fissura do pé direito. Todavia, deve-se ressaltar a atitude do rema-

(Conclui na 11.ª página)

BRAÇADAS e remadas

Saiu ontem o "quatro com" catarinense que vai representar o Brasil no Sul-Americano de Remo. Foi um exercício árduo para o conjunto que remou inclusive com remos que não são de seu barco, já que os titulares estavam sendo pintados com as côres do Brasil.

Também o "dois com" treinou. Foi um treino que entrou pelas horas da tarde, quase. Na próxima sexta-feira o "quatro com" dará "tiro" juntamente com o "oito" e o "quatro sem".

O "QUATRO"

O "quatro sem" não treinou na manhã de ontem em face de um ligeiro resfriado do sotaproa Ronaldo Arantes. Porém o "dois sem" (José Carvalho e Richê) treinou bem.

EMBARQUE

O embarque da 2a. turma nacional que vai ao Peru disputar o Campeonato Sul-Americano será na manhã de sábado, às 7 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão.

GENTILEZAS

A CBD encarregou o dr. João Luís Gaelzer, chefe da delegação brasileira ao certame continental, de fazer entrega de uma placa de prata e bem assim de uma coleção de pedras semipreciosas, à Federação Peruana de Remo e ao C. R. Lima, pelo seu 81.º aniversário.

CAVALHEIRO DO REMO

O Brasil irá propor ao Congresso Sul-Americano a criação do título de "Cavalheiro do Remo", a exemplo do que existe na natação, e cuja regulamentação ficará a cargo do Congresso.

CONTAGEM — ESTATUTOS

O Brasil vai também propor que nos próximos certames continentais sejam alteradas as contagens de pontos dos diversos tipos de barcos, a exemplo do usado já pela CBD para os campeonatos nacionais. Aliás, será o principal assunto do Congresso a elaboração dos novos Estatutos da Confederação Sul-Americana de Remo e o Código Sul-Americano de Remo. Nesse Código o Brasil já apresentou proposta que a "Saída" será idêntica à observada no Código Internacional.

WATER-POLO

Na tarde do próximo sábado na piscina do Fluminense, terá prosseguimento o "Torneio Rio São Paulo" de polo aquático, com os jogos Botafogo x Tietê (16 horas) e Fluminense A x Pinheiro (17 horas).

Pelo Torneio da 3a. Divisão, promovido pela FMN, às 15 horas, jogarão Fluminense x Bangu.

RETURNO

Foi elaborada, ontem, pelo Conselho Técnico da FMN, a tabela do returno do "Torneio da 3a. Divisão" e que é a seguinte: Dia 24.4 — Fluminense x Bangu e Vasco x Tijuca. Dia 26 — Vasco x Bangu e Botafogo x Tijuca. Dia 28 — Fluminense x Tijuca e Vasco x Botafogo; Dia 3-5 — Botafogo x Bangu e Fluminense x Vasco. Dia 5 — Tijuca x Bangu e Fluminense x Botafogo.

SEGUEM (MOCAS) DO VOLEIBOL PARA O URUGUAI

Segue hoje para Montevidéu, por via aérea, a delegação brasileira que participará do Segundo Campeonato Sul-Americano de Volei Masculino e feminino.

O Sul-Americano de Volei inicia-se amanhã no Ginásio da Atlética Bohemio quando o "six" masculino do Brasil estará enfrentando o conjunto de Santiago do Chile.

OS COMPONENTES

Formam na equipe do Brasil os seguintes atletas:

Seleção Masculina — Atila, Lucio, Quaresma, Jorge, Valdemir, Alexandre Maurício, Zé Carlos, Alvaro, Joel, Nelson e Urbano.

Seleção Feminina — Norma, Marina, Lilian Colier, Maria, Lia, Marte, Jurandi Zezé, Sílvia, Coca, Neuci e Joana.

Jogam Vasco e Lázio domingo em Roma; modificado o roteiro

BELGRADO, 18 — (De Vitorino Vieira e Avelino Dias, especial para a "Sport Press") — Com a chegada do empresário José da Gama foram conhecidas diversas modificações no roteiro da excursão do Vasco pelos gramados da Europa.

O próximo compromisso da equipe cruzmaltina será domingo em Roma contra o Lazio, clube da Primeira Divisão e que está tendo boa atuação na temporada dêste ano. A peleja assim deverá agradar aos espectadores italianos, ficando a delegação hospedada no Hotel Continental, para onde deverá ser dirigida a correspondência aos jogadores vascainos.

CANCELADO O JÔGO CONTRA O ARSENAL

Outra modificação é o cancelamento da peleja que deveríamos disputar dia 5 de maio em Amsterdan contra o Arcenal de Londres, nessa mesma data jogaremos contra o Saint Etienne, clube francês da primeira divisão. Duas outras pelejas já estão também acertadas na Inglaterra, a primeira delas a 28 do corrente em Liverpool contra o Everton e o segundo em Edimburgo contra o Hiberman.

QUATRO PELEJAS NA ALEMANHA

Por outro lado mais quatro pelejas foram acertadas na Alemanha, sendo duas com adversários já conhecidos o Rot-Weiss e o Nuremberg. Mais duas pelejas também já estão certas, dia 28 de maio contra o Lens em Paris e dia 3 de junho contra o Barcelona.

Conforme noticiamos o meia Pinga foi violentamente atingido por um sôco do centromédio Coskun Oezar, do Galatassaray, durante as desordens ocorridas na peleja de sábado entre aquêle quadro e o Vasco. A princípio pensou-se que o meia vascaíno não pudesse mais jogar nesta excursão daí terem os dirigentes cruzmaltinos chegado à providência de seu regresso ao Brasil. Todavia depois de Pinga ter sido operado em Ancara e pôsto em seu maxilar um aparêlo, suas melhoras foram bem acentuadas e segundo as palavras do médico do Vasco, dr. Caminha já dentro de 30 dias aproximadamente poderá novamente estar em ação. O meia encontra-se passando bem e assistiu à peleja desta tarde, ficando bastante satisfeito com a notícia de que não precisará mais regressar ao Brasil, ficando com a delegação para o restante da temporada.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio para as atividades sociais e desportivas do corrente ano.

Decisão do certame mineiro

BELO HORIZONTE, 18 (Sport Press) — A Federação Mineira determinou a data de 6 de maio próximo para início do torneio decisivo do campeonato mineiro de 55, de que participarão, Vila Nova, vencedor do primeiro turnot Democrata, vencedor do segundo turno e Atlético, vencedor do terceiro turno.

O torneio decisivo do Campeonato será disputado em dois turnos, tendo ficado resolvido que a ordem de jogos será determinada por sorteio.

Vantagem dos brasileiros nos jogos com os tchecos

Terceira partida de selecionados — Os resultados

VIENA, 17 — (Serviço especial da "Sport Press") — Apenas duas vêzes defrontaram-se até hoje as seleções do Brasil e da Tcheco-Eslováquia. Isto deu-se por ocasião da terceira Copa do Mundo disputada na França. Naquela oportunidade brasileiros e tchecos realizaram duas memoráveis pelejas, segundo os cronistas que assistiram às duas pelejas, ambas disputadas em Bordéus.

Na primeira o dois selecionados apesar de se empenharem a fundo não foram além de um empate por 1 a 1, enquanto na segunda partida, disputada 48 horas depois, o Brasil, representado por sua seleção reserva reforçada por Leônidas conseguiu a vitória por 2 a 1.

TERCEIRA PARTIDA

Será esta, pois, a terceira vez em que brasileiros e tchecos se defrontarão, e se de um lado a derradeira exibição do selecionado brasileiro, quando derrotou a Áustria com grande brilhantismo por 3 a 2, credencia-nos a proporcionar boa demonstração de futeboi à platéia tcheca, por outro lado o fato de os tchecos jogarem com campo, torcida e clima a seu favor poderá influir bastante no resultado da peleja.

ENTRE CLUBES

Outro aspecto interessante nos confrontos entre o futebol tcheco e o brasileiro são os jogos interclubes. Até o momento 5 pelejas foram disputadas, pelo Botafogo do Rio, contra cinco diferentes clubes tchecos. Quando da temporada alvinegra em 55 o quadro dirigido por Zezé Moreira conseguiu 3 vitórias, batendo o Dinamo de Praga por 1 a 0, o Slovan de Bratislávia, por 2 a 0 e o Spartak de Praga por 1 a 0, empatando com o Banik de Ostrawa por 1 a 1. Ultimamente, em Antuérpia o mesmo Botafogo caiu batido pelo U.D.A. de Praga pela contagem de 1 a 0. Como se vê 3 vitórias, um empate e uma derrota, com 5 tentos pró e 2 contra.

Encerramento das inscrições dos 'Jogos Infantis'

À meia-noite da próxima segunda-feira, dia 23, estarão encerradas as incrições dos VI Jogos Infantis, grande olimpíada para crianças que o «Jornal dos Sports» promove todos os anos com o mais retumbante êxito. Não deverá haver qualquer prorrogação no prazo, razão pela qual as dezenas de clubes e colégios que ainda não enviaram os seus ofícios de confirmação, caso não o façam até aquela data, estarão impedidos de intervir na grande jornada do «Jubileu».

Até o momento mais de meia centena de agremiações e educandários têm suas participações confirmadas, ascedendo o total nas duas séries a quase 70 representações, subdivididas em 800 equipes alistadas nas 18 modalidades esportivas e suas respectivas subdivisões. Trata-se de um recorde excepcional e que bem atesta o interêsse pela realização em todo o território nacional.

17 MIL CRIANÇAS

Os mais tradicionais clubes e colégios estarão presentes, na festa inaugural, a realizar-se dia 28 no estádio do Fluminense F. C., devendo levar para o desfile um total aproximado de 16 mil crianças, soma jamais alcançada por qualquer evento no mundo inteiro. A festa inaugural deverá ser presidida por S. Excia. o Presidente Juscelino Kubitschek, devendo comparecer também o Prefeito do Distrito Federal, Ministros de Estado, representantes das casas do Legislativo, desportistas e familiares dos jovens participantes.

Um aspecto do último desfile dos "Jogos Infantis"

Seguiu o Flamengo para temporada em Lima e Europa

A delegação do Flamengo seguiu às primeiras horas desta manhã com destino a Lima, onde iniciará a sua excursão pela América do Sul. Excursão essa que se prolongará até a Europa (com passagem ainda pelo Rio), com início na Suécia, tal como da última e vitoriosa excursão iniciada naquele país.

O primeiro adversário do Flamengo na capital peruana é o Universidad de Lima, sendo que mais três jogos, no Peru, para a equipe tricampeã carioca estão previstos, dentre êles um contra o Alianza de Lima. E' possível ainda o acêrto de um jôgo entre o América e o Flamengo na capital peruana.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Flamengo (estava no Aeropôrto para embarque às 23 horas de ontem, para o embarque que seria depois das 24 horas, no Constellation da Panair), estava assim constituída: José Júlio Cavalcante (chefe); Madeira da Silva (médico); Fleitas Solich, que já seguiu (técnico), Jorge de Souza da Rádio Continental e Luiz Brandão, da Rádio Tamôio (jornalistas); Jaime de Almeida (auxiliar técnico); Luiz Luz (massagista) e os seguintes jogadores: Ari, Anibal, Tomires, Servilho, Jadir, Milton, Luiz Roberto, Jordan, Joel, Milton, Bororó, Duca, Rubens, Henrique, Dida, Benitez, Zagalo e Babá.

'Five' chileno atração do Torneio Internacional

Dos quatro participantes do Torneio Internacional Feminino de Basquetebol, que será realizado no Ginásio do Maracanã e cujo início está marcado para à noite de 2ª do corrente, pode-se apontar a representação chilena como uma das atrações máximas do aludido certame.

As andinas contam indiscutívelmente com uma equipe coordenada e homogênea possuindo craques de real valor internacional. Entre outras podemos citar a consagrada Irene Velasquez que foi a "cestinha" do último Campeonato Pan-Americano realizado em São Paulo e uma das figuras de expressão nos II Jogos Pan-Americanos no México.

DETALHES

Acrescente-se, a propósito que Irene Velasquez, recentemente foi eleita em Santiago do Chile, a maior Desportista Chilena de 1955. Sua presença nos jogos no Torneio Internacional Feminino de Basquetebol constituirá, sem dú-

(Conclui na 11.ª página)

ENGAVETADO O TREM

Quando os dois trens se chocaram, os vagões se engavetaram, conforme mostra a foto acima

Um morto e trinta feridos no desastre de trens em S. Paulo

S. PAULO, 18 — (Especial para o DC) — Um morto e trinta feridos foi o resultado do desastre ferroviário ocorrido às 6,12 horas de hoje, na Estação de Utinga, onde, em consequência de um êrro do sinaleiro, uma composição entrou na gare sem que outro trem de subúrbio tivesse partido.

A colisão foi violenta e vários vagões se comprimiram uns contra os outros, dois dêle se engavetando. Não fôra estarem os carros quase vazios e o número de vítimas teria sido fatalmente muito maior.

ENGANO FATAL

As composições partiram de São Paulo. Em Utinga às 6 horas, ela- tou o trem de subúrbio U-12, dirigido pelo maquinista Hélio Alves, que partira de Mauá. Estava atrasado no horário em 10 minutos e aquela hora já deveria entrar na gare a composição U-14, conduzida pelo maquinista Joaquim das Neves, que partira do Braz. Essa última máquina, quando passou por São Caetano, recebeu o sinal de que poderia ir em frente. O sinaleiro, porém, havia errado, pois o tráfego livre só poderia ser dado quando o primeiro comboio já houvesse saído de Utinga. E por isso... U-12 invadiu a linha daquele município, apanhando violentamente a traseira do outro trem.

TARDE DEMAIS

Falando à reportagem o maquinista do U-14 afirmou ter pressentido o desastre. Mas "já era tarde demais pois a forte cerração me prejudicava a visibilidade". Mesmo assim o maquinista freiou sua máquina a uns cem metros antes de entrar na estação. Com a velocidade em que vinha o trem os vagões deslizaram sôbre os trilhos indo apanhar violentamente, pela traseira, o U 12.

SÓ NUM TREM

Tôdas as vítimas (30 feridos e um morto) eram do comboio que estava parado na estação. Sem exceção, viajavam nos carros de segunda classe, os danificados pelo choque. Os passageiros do segundo trem nada sofreram, além de grande susto e um início de pânico.

O morto foi o operário Antônio Pakanlis (47 anos, casado, Rua da Passagem, 1, casa 5, Vila Bela).

PREDIAL NACIONAL S/A.

AVISO

A Diretoria comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social na Praça Mauá, 7, sala 912 nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao Exercício de 1955.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1956.

Predial Nacional S/A.

(as.) Silvio Monteiro Leão, Presidente.

ASTENIA SEXUAL

Voronoff revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção a classe médica para a fórmula do DINO-KIEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4... Filiais – Rio. Tel.: 48-3087 – Pecam literatura grátis.

Primeira Vara Cível

Juízo de Direito da

De citação, com o prazo de 30 dias para ciência de terceiros interessados. Na forma abaixo:

O Doutor **Mário Brasil de Araujo** Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, nos autos de Extravio de títulos em que é requerente Romilde Tavares e requerida a Sul América Capitalização, foi proferida a sentença que é o seguinte: Sentença de fls. 29: Vistos, etc. Romilde Tavares, informando ser proprietária dos títulos de emissão da Sul América Capitalização S. A., discriminados na inicial e acrescentando que os mesmos se extraviaram, solicitou na forma do Decreto n. 22.456, de 10/2/1933 fôsse determinado à emitente que lhe fornecesse a segunda via dos mesmos títulos. O pedido veio regularmente instruído e se deferiu a justificação complementar, através de testemunhas, com a respectiva intimação da sociedade emitente. E esta, como se vê de fls. 12, não se opôs ao pedido, dizendo mais que tinha conhecimento do extravio dos títulos a que se referia a suplicante. Ouvidas as testemunhas, fls. 14, a seguir trouxe a requerente aos autos a desistência de seu pedido em relação aos títulos números 776.455, 786.788 e 1.472.743 com as combinações OVT SJK, e AUY dizendo os haver encontrado. Assim satisfeitas que foram as exigências legais, Julgo por sentença a justificação feita, para que produza os seus efeitos de direito, mandando que essa decisão seja publicada por editais, com o prazo de 30 dias, para reclamações, atendidas as exigências do art. 58 do decreto citado, n. 22.456,53. (Publicação no "Diário Oficial" e nos jornais onde a parte dora anunciou sua perda e afixado no edifício da Sociedade, em lugar de acesso público e no Fôro). Rio de Janeiro, 8 de março de 1956. Do que para constar passaram-se êste edital e outros de iguais teores, que serão respectivamente afixados no lugar de costume e no edifício da Sociedade, e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 4 de abril de 1956. — Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado datilografei. E eu, **Benedicto de Carvalho** escrivão, subscrevi. — **Mário Brasil de Araújo.** (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, **Benedicto de Carvalho.**

RODÍZIO NA POLÍCIA COMEÇOU

O Chefe da Polícia por portaria publicada no Boletim do DFSP de ontem, removeu da Delegacia de Costumes e Diversões, 19 investigadores e 3 detectives; da Divisão de Polícia Política e Social, 1 detective e 19 investigadores, e da Delegacia de Economia Popular três investigadores, dispensando-os por todos os trinta Distritos Policiais.

Começou, assim, a derrubada dos funcionários que há vários meses se encontravam na Delegacia de Costumes, DPS e Economia Popular, sem prestarem qualquer serviço policial à cidade.

Dentro de alguns dias, novas remoções serão feitas, apesar dos muitos pedidos feitos ao Chefe de Polícia para que investigadores e detectives permaneçam onde se encontram.

Pres. de Sindicato..

bela deixaram de levar em conta o acréscimo salarial quinquenal para o 1.º radiotelegrafista e equiparou o salário do primeiro Rádio ao do imediato ao planger 15 anos.

Maquiavelismo

Declarou também o presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas:

— Creio que alguns elementos da citada comissão maquinavélica deturparam do trabalho, sabendo que iriam trazer graves consequências às classes. O fato é que o descontentamento é geral e vai dar dor de cabeça à direção do Loide e ao Govêrno, se não forem reparados os êrros consequentes da comissão".

PELE E SÍFILIS

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diariamente das 10 às 19 horas. ASSEMBLÉIA 73 – Tels.: 48-1050 – 22-1155

PREDIAL NACIONAL S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1a. CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 25 do corrente, às 16 horas, na sede social da Sociedade, à Rua Darke de Matos, 28, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1955, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1956

PREDIAL NACIONAL S/A.
Sylvio Monteiro Leão
Presidente

Menino desapareceu brincando no jardim

Menino de três anos raptado misteriosamente — Polícia de São Paulo mobilizada para encontrar o garôto

S. PAULO, 18 — (Especial para o DC) — Eduardo Jaime Benevides, com 3 anos de idade, branco, cabelos e olhos castanhos, filho de José Jaime Benevides (Av. Senador Camilo da Rocha, 444, Vila Mariana) desapareceu anteontem quando brincava no jardim de sua casa, em circunstância inteiramente estranhas e misteriosas.

A polícia — mobilizada — está empenhada no esclarecimento do caso, não sabendo ainda se se trata de rapto ou sequestro. Uma testemunha afirmou ter visto o menor sendo colocado na cesta de uma bicicleta, sendo esta a última vez que foi avistado.

PINTOR VIU

Nos últimos três dias, um indivíduo mulato, com 17 anos aparentes, com aproximadamente 1 m 65 de altura, foi visto diversas vezes nas redondezas da residência do garotinho. Completamente desconhecido nas proximidades, não há indícios de seu paradeiro. Um pintor que trabalhava numa residência fronteira declarou a vizinhos que vira quando o indivíduo colocara o garoto no porta-pacotes de uma bicicleta e saira com rumo desconhecido, não mais sendo visto. Sabe-se também que o raptor ou sequestrador esteve conversando com uma menina de 4 anos, vizinha do garoto desaparecido, até que uma senhora, desconfiando de suas intenções, solicitou que uma empregada recolhesse a criança.

MOBILIZAÇÃO DA POLICIA

O desaparecimento da criança foi comunicado à Delegacia de Vigilância e Capturas, cujo titular determinou imediatas providências para localização do desaparecido. Tôdas as viaturas da Rádiopatrulha foram avisadas e a polícia foi inteiramente mobilizada.

HIPOTESES DIVERSAS

Diversas hipóteses sôbre o caso foram levantadas, nenhuma, porém, com base em indícios seguros. A família de Eduardo desconhece totalmente as razões que teriam levado o desconhecido a raptar a criança.

A residência dos pais de Eduardo é de aparência abastada. Daí, considerando que a casa foi rondada pelo estranho, a suposição de que tenha sequestrado o menor, certo de ser filho de família rica. Por outro lado, a circunstância do estranho ter conversado com uma menina deixa margem à hipótese de tratar-se de um anormal.

MALOCAS E FAVELAS

Como era de se esperar, familiares e vizinhos de Eduardo Jaime estão aflitos. Sua mãe encontra-se em tal estado de desespêro que não pode falar. Seu pai, ajudado por um primo, um guarda-civil, visitou vários locais onde a criança poderia estar ou ser escondida. Favelas e malocas da vizinhança foram varejadas, mas nenhum vestígio foi encontrado. O Hospital das Clínicas, o Pronto Socorro Municipal, o plantão do Departamento de Investigações e a Polícia Central não receberam nenhuma comunicação do encontro da criança.

Eduardo Jaime Benevides, o menino raptado

Jogaram o avião no mar para não deixar vestígio

As sindicâncias realizadas sôbre o acidente com o avião "Stinson Voyager", prefixo PP.DSF, revelaram que pessoas ainda não identificadas tentaram furtar o aparelho e, não o conseguindo, quiseram lançar o avião no mar, visando destruí-lo.

Concluiu o comando da 3.ª Zona Aérea tratar-se de delito da alçada da justiça civil, e não militar razão pela qual encaminhou o resultado das investigações feitas ao Chefe de Polícia, para os devidos fins.

ESPATIFOU NO SOLO

O PP-DSF, no dia 30 de dezembro de 1954, espatifou-se no Aeropôrto Santos Dumont, sendo aberto inquérito. O laudo do Gabinete de Exames Periciais revelou que faltavam, no avião, o liquidômetro e o relógio.

As sindicâncias feitas, pelo cel. Epaminondas Chagas, revelaram ter havido tentativa de furto do avião. Os ladrões, vendo fracassado o objetivo, quiseram destruir o aparelho, lançando-o dentro dágua, a fim de não ficarem vestígios.

De posse do ofício da 3a. Zona Aérea, o gen. Magessi incumbiu a Delegacia de Roubos e Falsificações de elucidar o caso.

Sousa Costa vítima de crise cardíaca

Acometido de uma crise hipertensiva, foi socorrido, ontem, às 5,10 da manhã, em sua residência, à Rua das Laranjeiras, 144, apto. 802, por uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar, o ex-ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa, que se encontra em repouso absoluto.

O soldado queria passar o jipão entre dois bondes

Num golpe de vista errado, o soldado do Exército José Gomes Galvão quis passar, com o jipão que dirigia, entre dois bondes ("Méier-Sans Pena" e "Vila Isabel-Engenho Novo"), fazendo com que seu veículo ficasse imprensado entre os dois bondes, que descarrilaram.

Em consequência sairam feridos dois soldados que viajavam no jipão, que, depois de medicados no Hospital Sousa Aguiar, foram internados no Hospital Central do Exército.

OS FERIDOS

Os feridos foram, João Bosco de Santana (18 anos, solteiro, cabo n. 4012, do Batalhão Escola de Engenharia, Rua Jorge Rudge, 56, casa 10) e Tubalcaimes dos Santos (19 anos, solteiro, soldado do BEE, Rua Caiscais s/n.). O último, teve fratura do braço esquerdo e, o primeiro, sofreu ferimentos mais graves, ficando internado no HCE.

O DESASTRE

As vítimas viajavam no jipão do Exército placa EB 216913, que era dirigido pelo soldado José Gomes Galvão. Quando passavam pela Rua Barão Bom Retiro, nas proximidades do prédio n. 371, o chofer lançou o jipão entre dois bondes, querendo passar entre os mesmos. Seu golpe de vista foi falho e o veículo ficou imprensado entre os elétricos, que eram conduzidos pelos motorneiros 8085, José Domingos, e 8040, José Abrantes Martins.

O 19.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato, tendo o comissário de dia comparecido ao local.

Atriz de cinema

S. PAULO, 18 (Asapress) — Foi encontrada morta ontem, numa piscina rudimentar da Companhia Argônia Gás, situada à Rua Padre Machado, 404, a jovem Conceição Espanhola, de 22 anos de idade, mais conhecida como Conchita Espanhola, ex-atriz da Companhia Cinematográfica Vera Cruz.

NÃO CONSEGUIU PASSAR

O jipão ficou completamente destruído, entre os dois bondes, descarrilados, resultando o congestionamento do tráfego entre o antigo Jardim Zoológico e o Engenho Novo

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

JK iniciará . . .

celino Kubitschek garantiu que, ao final de seu govêrno, aquela região "contribuirá com a produção de 2 bilhões e 400 mil cruzeiros de borracha, de 70 mil toneladas de cimento, 100 mil de papel e 30 mil de celulose, assim como a exportação de 200 mil toneladas de minério de ferro".

Referindo-se ao problema do petróleo, o Presidente da República anunciou que teremos, em breve, "notícias positivas para dar ao povo desta região e de todo o país", acrescentando que as esperanças de solução para o problema da exploração já se tornam realidade pelos concursos.

Problema de govêrno

Depois de uma rápida análise da atual situação da Amazônia, disse o presidente Kubitschek que em meio a seu trabalho diário no Palácio do Catete, não raro vai-lhe à cabeça o problema daquela região.

"E a lembrança do muito que há a fazer – acrescentou – de tudo o que é preciso construir para a configuração dêste desmesurado território. A Amazônia não pode ser apenas um tema literário. A Amazônia é um problema de Govêrno que deve ser colocado com grandeza e exatidão. E' mais do que um problema de govêrno: é na verdade um problema de consciência da nacionalidade".

Promessas do candidato

Disse, depois, o Presidente da República, que as promessas que fizera na Amazônia, quando de sua campanha de candidato, eram concretas e não de ser cumpridas:

— Vim para dizer-vos que o candidato e o Presidente não são duas pessoas diferentes, mas uma só, solidàriamente unicas no cumprimento das promessas feitas.

Falando depois da necessidade de progresso na região amazônica, disse o presidente Kubitschek que com êsse fim foi criado o Plano de Valorização Econômica da Amazônia, "que pretendo ver executado durante o meu govêrno, através de uma política de crédito eficiente, que estimule as atividades econômicas existentes na região e possibilite o investimento de novos capitais".

Disse o presidente Kubitschek, depois, do que dependeria a realização plena do Plano, passando, depois, aos resultados que espera venha êste Plano a obter ao final de seu govêrno.

A atriz e o . . .

selho de Estado Monegasco. O príncipe autorizou com um aceno de cabeça.

A leitura dos atos

Foi então feita a leitura dos atos de estado civil dos noivos, a enumeração dos numerosos títulos do príncipe e depois a dos artigos do código civil relativos ao casamento.

"Senhorita, quereis tomar por esposo Sua Alteza Serenissima o Príncipe Soberano de Mônaco, aqui presente?". Um sim apenas perceptível fêz eco a essa pergunta.

"Consente Vossa Alteza em tomar por esposa miss Grace Patricia Kelly?" perguntou em seguida o sr. Portanier.

"Sim", respondeu por sua vez o príncipe Rainier, inclinando profundamente a cabeça.

"Declaro Vossas Altezas Serenissimas unidos pelos laços do matrimônio", proclamou, então, o sr. Portanier, que apresentou o registro sôbre o qual apuseram sucessivamente suas assinaturas os pais dos recém-casados, o príncipe de Polignac, a princesa Charlotte e o sr. e sra. John B. Kelly; em seguida as testemunhas, primeiro os da noiva — a princesa Antoinette, irmã do príncipe Rainier e o conde Charles de Polignac, seu tio — em seguida as do príncipe — a sra. Margaret Davis, irmã de Grace Kelly, e o tenente-coronel Ardent, ex-governador do príncipe, e o sr. John B. Kelly Jr., irmão da noiva.

Ao Salão Azul

As 10.20, monsenhor Marella, Núncio Apostólico em Paris e Legado do Papa, o sr. Conrad Hilton, representante do presidente Eisenhower, o sr. François Miterrand, Ministro de Estado da Justiça, representando a França, e os chefes das demais delegações estrangeiras levantaram, por terminada a cerimônia, que durara 14 minutos, durante os quais o príncipe Rainier e a princesa, com o rosto grave, olhavam para a frente, medindo tôda o solenidade de um ato que os ligava para sempre, para o melhor e para o pior.

Terminada a cerimônia civil do casamento, os chefes das delegações se retiraram para o Salão Azul, seguidos dos outros convidados. Os fotógrafos oficiais e os operadores de cinema puderam trabalhar durante alguns minutos e fixar a imagem histórica de dois jovens que acabavam de se unir perante à lei.

Por sua vez, o príncipe e a princesa foram para o salão onde receberam as felicitações dos presentes.

Fará a nova . . .

apresente os requisitos indispensáveis de urbanização, alojamento e comunicações para nela instalar-se o Govêrno Federal, o Presidente da República o comunicará ao Congresso Nacional, para que êste delibere sôbre a data da mudança da Capital".

Objetivos da Companhia

O 3.º art. da mensagem refere-se, sucintamente, aos objetivos da Companhia Urbanizadora da Capital Federal, a qual, segundo o texto, caberão o planejamento e a execução do serviço de localização, urbanização e construção da futura capital, assim como a aquisição, permuta, alienação, arrendamento ou aforamento de imóveis na área do novo Distrito Federal.

Ainda à CUCF caberá a execução, mediante concessão de obras e serviços de competência federal, estadual e municipal, relacionados com a nova Capital e, por fim, a prática de todos os demais atos concernentes às finalidades sociais.

Um parágrafo único diz que a Companhia "poderá aceitar doação pura ou simples de direitos e bens móveis e imóveis ou doação condicional, mediante decreto autorizativo do Presidente da República".

Capital da CUCF

Os demais artigos, de 6 a 25.º (último) dispõem sôbre a constituição e o funcionamento da Companhia Urbanizadora, cujo capital será de 200 milhões de cruzeiros, divididos em 200 000 ações ordinárias, nominativas, do valor de mil cruzeiros cada uma.

Prisões na . . .

vestindo um sobretudo negro de gola de veludo, só respondeu ao cumprimento.

Grace Kelly

Fortes aclamações se elevaram, então, do pavilhão reservado à colônia soviética, enquanto o povo se mantinha em silêncio. Súbito, os aplausos foram interrompidos por vaias e assobios. Homens, desdobrando o jornal fascista "Unin" gritavam: "Abaixo o comunismo", enquanto dois estudantes carregavam, bem alto, uma enorme bandeira em que se liam estas palavras: "Queremos Grace e Rainier". Muitos outros dísticos apareciam: "Liberdade para a Ucrânia". "Os mais irão para o in[illegible]".

Ao microfone da BBC

Terminadas as [illegible]ões da pragmática, Sir Anthony Eden, acompanhado do marechal Bulganin e do sr. Kruchtchev, dirigiu-se ao microfone da BBC e pronunciou curta alocução saudando, ainda, os visitantes. Bulganin respondeu, também ao microfone, em russo, sendo de imediato suas palavras traduzidas em inglês.

A seguir diversas personalidades penetraram na sala de recepção, de onde, porém, logo após saíram.

Aplausos e risos

Duas mil pessoas receberam os visitantes no Hotel Claridge, onde alguns gritos de aplauso se fizeram ouvir, enquanto o povo era mantido à distância, pela polícia, e permanecia silencioso.

Sem nenhuma cerimônia programada para nove Bulganin e Krutchev — precedidos de um pelotão de 20 motociclistas e de um carro da rádiopatrulha — deixaram, mais tarde, o hotel, para um passeio de [illegible] horas, pela cidade.

Russos e não ursos

Os visitantes foram à Abadia de Westminster, onde ficaram dez minutos. A seguir, dirigiram-se para o Royl Festival Hall, visitando, também, a Câmara de Jerusalém, as sepulturas de Nilton e Darwin, passando diante da placa consagrada ao presidente Roosevelt.

No Royal Festival Hall Kruchtchev ouviu uma explicação do diretor da Casa sôbre o sistema de acústica, que frisou: "Certamente se 3.000 russos se sentarem aqui vestindo mantos de peles, penso que êste aparelhamento não funcionará", ao que Kruchtchev respondeu: "Os russos nunca se sentariam em uma sala de concêrtos vestindo mantos de peles. Somos russos, mas não [illegible]".

Protesto de prisões

A presidência do primeiro ministro foram enviadas uma coroa mortuária em forma de cruz e uma colher de sopa de três metros de comprimento (alusão à expressão britânica): "E' necessário uma colher grande para comer com o diabo". Na coroa, estava espetado, um cartão: "Com respeito e piedade, à memória dos milhões de vítimas do regime soviético".

Entre as prisões feitas, destaca-se a do prof. Nicolas Tolstoi, descendente do grande escritor russo, que será processado por proferir grosserias em via pública e que é crime na Inglaterra.

Caviar e urso

Verdadeira ponte aérea foi estabelecida entre Moscou e Londres. Vodka, caviar e outros produtos de russos foram trazidos para Londres. Um avião trouxe, também, um urso siberiano, "Mikki" que Bulganin e seu companheiro pretendem oferecer ao príncipe Charles e à princesa Anita.

Conversações previstas

Cinco capítulos foram previstos, do lado britânico, para as conversações que terão início sexta-feira próxima. Os ministros britânicos se esforçarão, particularmente, para convencer os dirigentes soviéticos da gravidade da situação no Oriente Médio, frisando que um conflito árabe-israelense poderia degenerar numa guerra de proporções muito mais vastas.

No entanto, os dirigentes britânicos pretendem iniciar as conversações com um exame geral das relações anglo-soviéticas.

O terceiro capítulo será a questão do desarmamento, acêrca da qual sir Anthony Eden procurará conhecer as verdadeiras intenções soviéticas. Finalmente, abordar-se-á a questão da reunificação alemã e da segurança européia, seguida de um exame da situação na Indo-China.

Todos exportam...

de reatores industriais para produção de energia atômica.

O comunicado do Itamarati

E' a seguinte a nota ontem distribuída pelo Itamarati à imprensa:

"O Ministério das Relações Exteriores informa:

A exportação de monazita e sais de terras raras foi objeto de um acôrdo firmado pelo ministro João Neves da Fontoura em 21 de fevereiro de 1952, do govêrno do presidente Getúlio Vargas. Previa fornecimento de certas quantidades de monazita sais de tório e sais de terras raras de modo a que se exportasse matéria prima e produtos elaborado, em quantidades iguais. A celebração dêsse ajuste foi feita mediante plena audiência dos órgãos competentes e completa satisfação dos requisitos legais sôbre a matéria. Tendo surgido dificuldades internas nos Estados Unidos para execução dos fornecimentos referentes aos dois últimos anos do acôrdo, obteve o Itamarati, após audiência do Conselho Nacional de Pesquisas a negociação de uma fórmula que removesse aquelas dificuldades. Esse entendimento foi consubstanciado no ajuste de 20 de agôsto de 1954, firmado pelo embaixador Leitão da Cunha, na administração do ministro Vicente Pião, no govêrno do presidente Getúlio Vargas; por êle o Brasil recebeu 100.000 toneladas de trigo, cujo valor em dólares seria aplicado à compra dos materiais correspondentes aos dois últimos anos dos fornecimentos previstos pelo acôrdo de 1952. Os contratos para venda dos referidos materiais foram unânimemente aprovados na Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, composta de representantes do Ministério da Agricultura (DNPM), Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, Estado Maior das Fôrças Armadas, Carteiras de Comércio Exterior e Câmbio do Banco do Brasil S A

Paralelamente as negociações para a cessão dos materiais em aprêço, manteve o Itamarati, assistido por representantes do Conselho Nacional de Pesquisas e com plena autorização do Presidente da República, entendimento com as autoridades americanas a fim de obter para o nosso país a mais ampla cooperação no sentido de apressar a execução do programa nacional de desenvolvimento de energia atômica para fins pacíficos. Êstes entendimentos culminaram com a assinatura do acôrdo de 3 de agôsto de 1955, firmado pelo ministro Raul Fernandes, no govêrno do presidente Café Filho. Em consequência de tais gestões foram celebrados ajustes que permitiram a construção de um reator de pesquisa no Brasil bem como a construção de reatores industriais para produção de energia. No primeiro caso, além do fornecimento de plantas e materiais para a construção do reator experimental, as autoridades americanas já ofereceram ao Conselho Nacional de Pesquisas parte do financiamento necessário. No tocante aos reatores industriais, acham-se adiantados os entendimentos para a construção de uma a duas unidades no país, utilizando os mais avançados progressos da técnica atingidos nos Estados Unidos.

Ainda no tocante às exportações de minerais atômicos, cumpre ao Itamarati esclarecer que países como o Canadá Austrália, Bélgica e África do Sul vêm realizando com o consequente encorajamento da atividade mineira dos referidos países. A África do Sul além de exportar urânio tem exportado tório em quantidades substanciais".

Pequenos Fatos POLICIAIS

Ferido a bala por assaltante

Três assaltantes, dois mulatos e um branco, atacaram, o motorista Antônio Esteves Telhado (66 anos, casado, Rua Marquês de Valença), quando êste transitava pela Rua Benedito Hipólito, na madrugada de ontem. Apesar dos seus 66 anos, Antônio não se acovardou diante dos ladrões. Reagiu, enfrentando os três malfeitores, a pontapés e bofetadas.

Em revide, um dos criminosos desfechou-lhe um tiro e fugiu com os parceiros. Atingido de raspão na barriga, Antônio foi medicado no Hospital Sousa Aguiar.

Tentou suicidar-se jogando-se ao mar no Flamengo

Laura da Conceição Pereira (42 anos, casada, Trav. Pedregais, 4.), tentou, ontem, suicidar-se jogando-se ao mar, do atêrro da Praia do Flamengo. Populares a retiraram dágua, enquanto uma ambulância do Hospital Souza Aguiar a aguardava.

Levada para o HSA, Laura foi posta fora de perigo e ficou em repouso por se encontrar bastante nervosa. O 4º DP tomou conhecimento do fato.

Caiu da árvore a menina de treze anos

Com fratura do crânio, contusões e escoriações, a menor Eda (13 anos, filha de Emílio Grotel de Castro, Rua Bispo Lacerda, 23) foi internada, ontem, no SAMDU, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Meier.

Eda sofreu, em sua residência, queda de uma árvore de 4 metros de altura.

Jôgo de azar em Teresina

TERESINA, 18 — (Asap.) — A Praça Rio Branco como um dos principais logradouros públicos desta Capital, foi tomada de assalto pelas casas de jogos de azar. As referidas "emprêsas", quando contrariadas no seu comércio, tamanho é o número de competidores, num só local, entram em luta, provocando desordens, onde a própria polícia tem a sua participação, pelo lado moral e material, já que segundo conseguimos anotar, policiais aposentados estão chegando tais firmas, principalmente a "Sociedade Ideal", sito na Rua Coelho Neto enquanto que a polícia não toma conhecimento algum das atividades ilícitas.

Desaparecimento de guardanapos, caso inédito na Polícia

A Delegacia de Roubos e Falsificações está investigando o desaparecimento de grande quantidade de guardanapos de papel, de formatos diversos, de propriedade da Cia. Melhoramentos de São Paulo.

INCÊNDIO, BOMBEIROS; INCIDENTE

Devido a um curto-circuito ocorrido nas instalações elétricas da Italcable (Rua Buenos Aires, 44), todo o almoxarifado da companhia de comunicações foi totalmente destruído pelas chamas, que por pouco tomavam conta do terceiro andar.

Um socorro do Quartel Central, sob o comando do tenente Jacarandá, agiu ràpidamente debelando às chamas, não sem antes criar embaraços e incidentes com profissionais da imprensa.

OUTRO INCÊNDIO

Por volta das 19 horas o vigia do depósito de café do "Trapiche Sul de Minas (Rua Pedro Alves, 90), Antônio Loureiro Amaral, divisou rolos de fumaça que se desprendiam do fôrro do segundo pavimento dando imediatamente o alarma.

Uma guarnição do Quartel da 1.ª Zona Marítima, correu para o local, e por não ter havido falta dágua, circunscreveram as chamas em pouco menos de meia hora. Onze mil sacas de café foram assim salvas do fogo, ficando parcialmente destruído o fôrro do prédio.

O prejuízo material foi pequeno e a firma Pinto Laje Exportadora Ltda. está no seguro.

O 7.º D. P. tomou conhecimento do primeiro incêndio e do segundo, as autoridades do 12.º D. P.

TROCA POR OUTROS

O material foi transportado pelo caminhão chapa 6-72-32, segundo informação feita pela firma J. D. Tavares.

Há tempos, a firma J. D. Tavares, desta capital, adquiriu grande quantidade de guardanapos de papel, de vários formatos, da Melhoramentos. Posteriormente, solicitou à fábrica paulista fôssem os guardanapos trocados por outros de tamanho menor, no que acedeu a Melhoramentos, que enviou, imediatamente, o novo material à freguesa.

Assoberbada de serviços, a Melhoramentos deixou de procurar os guardanapos que lhe deveriam ser devolvidos. Quando o fêz, a firma J. D. Tavares alegou que já os devolvera, pois o caminhão de chapa 6-72-82 lá fôra buscar o material, dizendo-se da Cia. Melhoramentos. De nada desconfiando, J. D. Tavares entregou o material ao motorista do veículo.

Apresentando queixa à Polícia, a Cia. Melhoramentos, através de seu representante, informou que o indivíduo que se apoderou do material deve ter ouvido, em linha cruzada, a conversa que as duas firmas mantiveram e da qual resultou a aceitação da troca. Ciente do negócio, o inescrupuloso teria comparecido, com um caminhão, na firma J. D. Tavares e, dizendo-se da Melhoramentos, recebido o material.

BOMBEIROS QUEBRAM UMA VELHA TRADIÇÃO

Por ordem do comando do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, uma velha tradição de cortezia entre os soldados do fogo e a imprensa está sendo quebrada dia a dia, com os frequentes incidentes que se vêm verificando entre os repórteres e fotógrafos e os brilhantes bombeiros da capital da República.

Esquecendo-se que sempre viveram em harmonia com a Imprensa e que o prestígio do Corpo de Bombeiros sempre foi enaltecido, nas páginas dos jornais, através da publicidade gratuita dos seus feitos, é extranho que velhos bombeiros, como o tenente Jacarandá, ordene a um fotógrafo que "tire a chapinha e depois dê o pira".

O protesto que aqui fazemos não é exatamente contra os bombeiros (que erram e acertam), mas contra atitudes comprometedoras de uma tradição de 99 anos de bem viver com a Imprensa e com o público.

Parece-nos ridícula a ordem de que os repórteres e fotógrafos só possam agir livremente após debelados os incêndios.

LUIZ FERNANDO NOVAIS

DELEGADO FISCAL

MISSA DO 7.º DIA

Realiza-se no próximo sábado, dia 21 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja da Candelaria, a missa do 7.º dia por alma do delegado fiscal da Prefeitura, sr. Fernando Novais, mandada celebrar por sua família. O Montepio dos Empregados Municipais, do qual o extinto foi diretor, bem como outras instituições dos servidores municipais, mandam celebrar missas à mesma hora, em outros altares da mesma igreja, por alma do antigo servidor da Prefeitura, falecido subitamente no último sábado.

Empatou o Vasco (0 a 0) com o . . .

(Conclusão da pág. 9)

O Vasco, logo iniciada a peleja mostrou que havia finalmente se firmado e que poderia combater de igual para igual com o Estrela Vermelha, que atuava em seu próprio campo e com a torcida tôda a seu favor. Assim nos primeiros 15 minutos atacaram bastante os cruzmaltinos, respondendo os locais com alguns contra ataques destituídos de perigo. Todavia da metade desta fase em diante os iugoslavos equilibraram a peleja chegando por algumas vezes a ameaçar a meta de Hélio. E com a igualdade de fôrças sendo a principal característica do prélio, terminou esta primeira fase, sem movimentação do marcador.

FINAL DE 0 A 0

Para a segunda fase do prélio os dois quadros mostraram logo de início que pretendiam liquidar a partida, pois atiraram-se à luta com bastante empenho. Todavia, se as duas defesas apresentavam um trabalho realmente firme, o mesmo não se poderia dizer dos ataques, pois ambas as dianteiras falhavam na hora dos arremates finais. Os ataques sucediam-se, sempre sem maior proveito e o tempo passava, até que ao faltarem cinco minutos para terminar o prélio, os locais, incentivados por sua numerosa torcida passaram a pressionar fortemente a meta de Hélio, que todavia não se deixou bater defendendo inclusive um tiro à queima-roupa do centro-avante local, que arrancou aplausos à assistência. E com o marcador idêntico ao da primeira etapa terminou a peleja.

BRILHANTE ATUAÇÃO DO VASCO

A atuação da equipe vascaína na tarde de hoje pode ser classificada de brilhante, pois atuou de igual para igual, contra um quadro que possui em suas fileiras vários integrantes da seleção iugoslava e que por sua vez, atuavam em seu próprio campo e incentivados por numerosa torcida. Sem destacar nomes, pois todos se empregaram a fundo em defesa da camisa cruzmaltina, esperamos boas atuações deste quadro no restante da temporada por gramados da Europa.

Eis o quadro vascaíno que empatou com o Estrela Vermelha: Helio; Dario (Clever) e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Parodi, Ieda, Ademir Maneca e Djair.

Casa do Pará

Foi fundada, por iniciativa do deputado federal Lopo de Castro, a Casa do Pará aspiração antiga da numerosa colonia paraense aqui radicada. Terá exposição permanente de produtos fabricados no Pará e prestará assistência médica e jurídica aos associados. Terá a sede na Avenida Franklin Roosevelt 126, 2º andar sala 201 e com telefone 52-3194.

Faz parte do Conselho Deliberativo, o brilhante jornalista professor Paulo Maranhão, diretor do grande órgão da imprensa paraense "Folha do Norte"

Sátiro critica . . .

(Conclusão da 1ª página)

governador do Rio Grande do Norte.

— E' encerrada a segunda discussão do projeto que suprime a concessão de medidas liminares nas ações e procedimentos judiciais de qualquer natureza que visem a liberação de bens, mercadorias ou coisas de procedência estrangeira.

— O SR. GURGEL DO AMARAL critica a direção da Petrobrás por manter em dois dos navios da Frota Nacional de Petroleiros tripulação exclusivamente estrangeira, em desacordo com o que dispõe a lei.

— O SR. MARCOS PARENTE discorre a respeito do problema ferroviário do Piauí.

— O SR. CELSO PEÇANHA tece comentários a respeito do aumento das passagens das barcas e lanchas que fazem o percurso Rio-Niterói.

— O SR. ROGE FERREIRA requer informações sôbre a regulamentação da lei referente ao exercício da enfermagem profissional.

— Encerramento: 18 horas.

Adil incluído por gen. Maurell entre instigadores

E' o seguinte, na íntegra, o depoimento do general Emilio Maurell Filho:

"Arrolado como testemunha no processo crime a que respondem Alberto Jorge Mestre Cordero e Fernando Francisco Malfussi, como autores confessos da chamada "Carta Brandi", — dispuz-me, de imediato, a comparecer à presença do Meretíssimo Juiz processante, na 9a. Vara Criminal, para esmiuçar com fatos, documentos e outros elementos de prova irretorquíveis, as falsas alegações dos referidos acusados em defesa própria, além das aleivosas insinuações e afirmações dolosas do cel. Av. João Adil de Oliveira, arvorado em defensor de última hora dos criminosos.

"Obedecendo a um plano sutil de manobras tortuosas, a base de fintas e negaças, que vêm sendo intentadas pelos autores confessos do audacioso embuste, — nada bam de desistir Cordero e Malfussi do meu comparecimento em juízo, na qualidade de testemunha da defesa, dêste último, declarando que assim procedem atendendo a que o depoimento público do cel. Adil de Oliveira na 9a. Vara Criminal é suficientemente explícito para atestar que ambos **foram vítimas de coação moral e física ao firmarem os têrmos de confissão constantes dos autos do Inquérito Policial Militar.**

Equívoco criminoso

"Procuram, destarte, os falsários, com evasiva, privar-me de responder de público, aos agravos e inverdades lançados contra a minha pessoa e contra a minha autoridade de militar encarregado do IPM.

"Mas se assim pensaram os falsários ou os seus associados, equivocaram-se redondamente.

"Na minha inflexível decisão de elucidar, de uma vez por todas, a opinião pública embalda por alguns maus brasileiros, publico a seguir o texto do depoimento que pretendia prestar em audiência pública da 9a. Vara Criminal e cuja anexação aos autos do processo em curso será requerida oportunamente.

"Caso a imprensa honesta dêste país deseje examinar as provas materiais que servem de apoio às afirmações contidas no meu depoimento, inclusive as gravações dos depoimentos e outras declarações citadas, estou pronto a apresentá-los a uma comissão de jornalistas designada pela Associação Brasileira de Imprensa.

O depoimento

I — Por me haver desincumbido, com o máximo de dedicação, esfôrço e isenção de ânimo, da missão que me foi cometida pelo Exmo. Sr. Ministro do Guerra, na qualidade de encarregado do Inquérito Policial Militar relativo à "Carta Brandi", fui públicamente acusado em audiências dos dias 5 e 19 de março último, perante o meritíssimo Juiz da 9a. Vara Criminal, do seguinte:

"I) — **Pelos dois falsários Cordero e Malfussi:**

a) — De tê-los obrigado a assinar os têrmos de confissão constantes dos autos do IPM, mediante coação moral e física e sem que o que consta dos referidos autos expresse a verdade dos fatos.

b) — De haver iludido a ambos com supostas prisões e torturas sofridas por pessoas de suas famílias e com promessas de liberdade antecipada, caso concordassem em ratificar afirmações forjadas sôbre a autoria da "Carta Brandi" e outros fatos ligados a esta;

c) — De haver obrigado Cordero a formular acusações contra o Ten. Brig. Eduardo Gomes e os deputados dr. Afonso Arinos de Melo Franco e Carlos Lacerda;

d) — De haver permitido que um determinado repórter, com exclusão de outros, acompanhasse o IPM.

"2) — **Pela testemunha, Cel. João Adil de Oliveira:**

a) — De haver falseado a verdade quando afirmei que Malfussi desempenhava as funções de "agente de informações" do E. M. (2a. Sec.) da Ae, quando da prática do crime de falsificação da "Carta Brandi";

b) — De haver falseado a verdade quando afirmei que Malfussi se utilisou várias vezes de transportes fornecidos pela FAB, em suas viagens à fronteira, ida e volta (declarou Adil que só forneceu passagem a Malfussi uma única vez);

c) — De haver ocultado a verdade ao deixar de declarar que Malfussi viajou pela última vez a Uruguaiana a meu pedido e sem qualquer iniciativa dêle, Adil;

d) — De haver procedido com facciosismo e falta de nobreza de caráter ao negar a êle, Adil, o direito de carregar consigo o original escrito do próprio punho do seu depoimento no Inquérito Brandi;

e) — De haver êle, Adil, constatado que o ambiente no quartel da P. E. onde se encontravam presos Cordero e Malfussi, na oportunidade em que se procedia ao inquérito, era horroroso, de pavor e que êle próprio teve que driblar metralhadoras postadas em diversos pontos:

f) — De haver faltado com a verdade quando afirmei em meu relatório que Malfussi me foi apresentado, por êle Adil como informante categorizado da Aeronáutica, capaz de me indicar boas pistas na fronteira e no interior da Argentina, mormente na Provincia de Corrientes, de onde é natural;

g) — De haver eu insinuado que só não o inculpei no meu relatório do I.P.M., por condescendência e em homenagem à sua boa fé, o que considera uma felonia.

Resposta e verdade

"II — Respondo:

A) — **Acusações de Cordero e Malfussi**

Quanto à acusação da letra a do N. 1:

"A alegação de haverem os acusados sofrido qualquer coação, além de falsa, é pueril.

"Os têrmos de confissão firmados pelos falsários, rubricadas as suas folhas por estes, lidos em voz suficientemente alta e achados conformes pelas mesmas, foram testemunhadas por pessoas categorizadas, tais como o Ten. Cel. Claraz, Cmt. do Btl. da P. E., o Major Evandro, Sub Cmt. da referida unidade e o Cap. Ayrton.

"O simples confronto entre a vida pregressa tortuosa e falha dos falsários Cordero e Malfussi e a perfeita idoneidade das testemunhas que firmaram os têrmos da confissão em apreço, bastaria, por certo, para invalidar a falsa assertiva. Mas há, ainda, outras provas irretorquíveis de que as confissões em apreço foram obtidas sem qualquer coação intentada ou praticada contra os seus autores.

"A primeira dessas provas é a perfeita justaposição dos fatos narrados, separadamente, por Cordero e Malfussi, apesar de haverem sido mantidas na mais perfeita incomunicabilidade. Só a verdade permite tal coincidência sem combinação prévia.

"Acresce que detalhes tais como a identificação da máquina de escrever que os falsários confessaram haver utilizado na falsificação da Carta Brandi, além dos detalhes da falsificação de outros dois documentos, etc., foram posteriormente confirmados pelas duas perícias feitas pelos técnicos, srs. Vilanova e Dupont e pela coleta de outras provas materiais.

"Por último aparece, ainda, a prova irrefutável, da gravação em disco dos depoimentos e têrmos de confissão de Cordero e Malfussi. Fácil será acompanhar o completo desenrolar dêsses depoimentos e têrmos pela comparação entre os textos escritos que constam dos autos do I.P.M. e a gravação da voz dos depoentes, expressando-se própria linguagem que empregaram sem qualquer peias ou amarras. Essa prova irrefutável pode ser feita quando e como o Meretíssimo Juiz determinar.

"O passado de retidão moral e profissional do encarregado do inquérito parece suficiente para colocá-lo a coberto de tão falsa quão mesquinha acusação.

"Sem dúvida, por vêzes, apelou o encarregado do IPM para a consciência dos indiciados para que se não obstinassem em absurdas negativas e não intentassem encobrir a verdade mediante versões inverossímeis dos fatos ocorridos. Lembro-me, mesmo, de haver lembrado a Malfussi a repercussão que poderia ter sôbre o moral de seus filhos e de sua espôsa, o fato de pretender êle retardar o desfecho do drama em que voluntàriamente se havia envolvido. Do mesmo modo, procurei mostrar a Cordero que a falsa versão por êle defendida, de início, de que havia recebido os documentos forjados por intermédio de um portador vindo da Argentina, poderia dar motivos a providências da polícia portenha, tendo em vista esclarecer a posição de seu irmão Júlio Mestre Cordero no "affaire Brandi". E tais providências bem poderiam redundar em sério constrangimento e até mesmo no cerceamento da liberdade do seu irmão.

"Falsa e absurda é, entretanto, a acusação de haver eu constrangido os acusados com ameaças de represálias contra pessoas pertencentes às suas famílias. Repto aos indiciados ou a alguém que por êles responda, a que apresentem provas de haver eu ou algum de meus auxiliares no IPM praticado qualquer ato que justifique a aleivosa insinuação.

"Quanto à acusação da letra c do Número 1:

"Só mesmo o apêlo à mistificação e à intriga em busca de uma tabua de salvação, poderia explicar a torpe acusação de que o encarregado do "IPM Brandi" tenha em qualquer época e em qualquer situação, enquadrada ou não na missão que lhe foi confiada, feito sequer referência, favoravel ou não, às personalidades do Exmo. tenente-brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. deputado sr. Afonso Arinos de Melo Franco. As referências ao deputado Carlos Lacerda constam do relatório do IPM. "E' certo que tanto Cordero como Malfussi tentaram, por vêzes insinuar que o Exmo. Sr. tenente-brigadeiro Eduardo Gomes se interessava pelos "Serviços" que ambos aparentemente prestavam à 2.ª Seção do E. M. da Ae., chefiada pelo cel. Adil. Mas, verdade é que o encarregado do IPM jamais deu crédito a tais insinuações malévolas, mesmo porque reconhece e sente-se bem em proclamar a perfeita interêsa moral do brigadeiro Eduardo Gomes, a quem sempre admirou, sentiu-se sobremodo honrado com a sua amizade de longa data. Quanto ao dr. Afonso Arinos não tem sequer a honra de conhecer pessoalmente, mas sim por tradição como político eminente e culto jurisconsulto.

"Quanto à acusação da letra d do número 1:

"Repto a que provem os falsários, ou alguém por êles, que qualquer pessoa estranha à Comissão de Inquérito e, especialmente de jornal editado aqui ou alhures haja sequer penetrado nas dependências utilizadas pelo encarregado do inquérito e seus auxiliares, no cumprimento da sua missão. Repto, ainda, a que provem com fatos e não com falsas denúncias, se foi dado ciência a qualquer representante de jornal ou a qualquer pessoa estranha à Comissão de Inquérito do conteúdo de documentos apensos ao IPM, declarações ou têrmos de confissão, a não ser nas duas oportunidades em que foi concedida pelo encarregado do inquérito entrevista coletiva à imprensa e fornecidas declarações escritas. Fora disto, embora abordado quase que diàriamente por vários representantes de jornais nunca fui revelada qualquer peça ou informe do IPM.

"B) — ACUSAÇÕES DE ADIL

"Quato à acusação constante da letra b do n.º 2:

"Diz Adil que Malfussi não era *"agente de informações da Ae"* e sim simples *"informante"* — A distinção feita pelo cel. Adil entre "agente de informações" e "informante", sôbre ser eivada de especiosidade, só muito tarde lembrou-se êle de apelar para ela. De fato, em seu depoimento de fls. 184, lê-se:

"Perguntado se confirma haver utilizado o referido indivíduo (Malfussi) como "agente de informações", particularmente no que diz respeito às denúncias sôbre contrabando de armas na fronteira, com a Argentina", respondeu *"que confirma"*.

"Alonga-se depois a referida testemunha em considerações visando a explicação de sua atitude ao usar Malfussi como "agente de informações". Essas explicações, entretanto, só servem para demonstrar a intromissão do cel. Adil em ceara alheia. De fato, é de perguntar-se ao cel. Adil desde quando é missão da FAB tomar a seu cargo investigações nas fronteiras terrestres, invadindo atribuições específicas do Exército? E com que fundamento ou baseado em qual determinação superior, procurou êle entrar em entendimento com autoridades estaduais para ampliar as suas investigações de caráter inteiramente político, embora sob a capa de busca de informes que interessavam ou poderiam interessar à Segurança Nacional?

"Pena é que o cel. Adil, a despeito de possuir em suas mãos o original, do próprio punho, do depoimento que prestou (embora êle negue que o possui), não tenha bem presente as afirmações nêle contidas! Mas o encarregado do I.P.M. as tem guardado com o devido apreço, como êle poderá constatar...

Adil mente

"Quanto à acusação da letra *b* do n.º 2:

"No final do relatório do encarregado do I.P.M., fls. 494, lê-se textualmente:

"Deixaram de ser incluídos como instigadores dos crimes de que são autores diretos Cordero e Malfussi o cel. João Adil de Oliveira e os oficiais que, por sua ordem utilizaram-se de um dos referidos farsantes como agentes de informações, *facultando-lhe, inclusive, meios de transporte pela FAB* — por ser não só lícito e perfeitamente legal, como normal à prática de valerem-se os S. I. das F. A. do concurso de agentes de diferentes categorias sociais para a busca de informes que interessem ou possam interessar à Segurança Nacional".

"Vê-se assim, que se afirmou, apenas, que o cel. Adil e os oficiais que trabalhavam sob suas ordens no S. I. do E. M. da Ae, *facultaram transporte pela FAB ao agente Malfussi.*

"O cel. Adil, procurando, ainda uma vez, torcer a questão e deturpar os fatos a seu talante, declara infàticamente que êle, Adil, só forneceu transporte pela FAB a Malfussi *uma única vez.*

"Mostraremos a seguir a falsidade da assertiva.

"Quem nos diz do número de vêzes que se utilizou dos transportes da FAB, em avião militar ou em aviões civis pagos com as verbas do S.I. do E.M. da Aé., é o próprio Malfussi.

"De fato, no têrmo de confissão de Malfussi lê-se:

"— a fls. 151 e 151V: "Conseguiu êsse modo, o confitente a passagem que desejava em um avião da FAB e viajou para Uruguaiana onde permaneceu por cêrca de 15 dias. Resolveu, então, o confitente regressar ao Rio e o que fêz em avião da FAB..."

"Essas duas viagens, uma de ida a Uruguaiana e outra de volta ao Rio, devem ser aquelas que constam da ficha anexada ao I.P.M., como segue:

"Malfussi — Fernando F.

"RJ/UG/RJ — dias 26/6 e 12/7/55 — pedido do cel. Adil.

"MEM. 513, de 24655 — Rádio 1561, 7/7/55".

"A citação dêsse fato já demonstra que o cel. Adil está falseando a verdade quando afirma que só facultou a Malfussi uma só vez.

"Mas não é só.

"A página 151 V.- no têrmo de confissão, prossegue Malfussi: "Para conseguir a assinatura de João Goulart, **conseguiu o confitente transpor-se** em avião da FAB, dizendo ao cel. aviador Corrêa, que serve no Comando de Transportes Aéreos, que ia à Uruguaiana buscar documentos de interêsse para êles".

Três transportes

"Há, pois, mais um transporte pela FAB a ser somado aos dois acima citados. Desta vez não aparece o cel. Adil como fornecedor diretor de tal transporte e sim o seu colaborador cel. Corrêa.

"Total até agora: **3 transportes.**

"Prosseguindo na leitura do têrmo de confissão de Malfussi, encontramos ainda a fls. 151 V, in fine, o seguinte: "De posse da carta que Mario Sousa lhe entregou, viajou o confitente de trem até P. Alegre e daí de avião da **FAB até o Rio de Janeiro**"...

"Temos, assim, mais uma viagem a somar às 3 já citadas.

"Total do Score, até o momento — **4 viagens em avião militar da FAB.**

"Alongando-nos na leitura do têrmo de confissão de Malfussi, deparamos a fls 152, com o que segue: "Pouco depois foi o confitente **informado de que devia viajar para P. Alegre** em um sábado, em companhia de um major da Aeronáutica que hoje sabe tratar-se do major Toledo, **a qual lhe entregou a importância de cinco mil e poucos cruzeiros** para custear a passagem de ida e volta Rio-Pôrto Alegre na Companhia Panair, bem como as despesas do estada nesta última localidade. De fato, no dia aprazado, seguiu o depoente em companhia do major Toledo para Pôrto Alegre, levando consigo um envelope destinado a figurar como sendo a carta a ser obtida".

"Mais uma viagem de ida e volta a ser acrescida às quatro já citadas e desta vez com um caráter mais grave, por isso que para sua realização foi utilizado avião civil pago com dinheiro pertencente à FAB e, portanto, à Nação. Os atestados apensos, fornecidos pelo D.F.S.P., bastavam para constituir prova bastante evidente de que Malfussi gontou a verdade sôbre a viagem em aprêço, todavia, há ainda outras provas que evidenciam que a despeito das negativas do cel. Adil e do major Toledo, em seus depoimentos, as referidas passagens foram realmente fornecidas a Malfussi e que êste viajou custodiado pelo major Toledo. E essas outras provas são: 1) a declaração do cel. Adil, em sua palestra com o encarregado do I.P.M. e que se acha gravada, podendo ser ouvida quando e como fôr julgado necessário; 2) o bilhete de fls. 124, escrito do próprio punho de Cordero, sob o título "uma sugestão para pararem com a insistência de Lacerda", e onde se lê textualmente: "Chamar a depôr ao major Toledo e preguntar-lhe se êle disse ou não que "a carta (Brandi) ainda que falsa poderia ser publicada". E **perguntar-lhe também se êle viajou ou não a Pôrto Alegre (ida e volta no dia), é sábado 24 de Setiembre (foi com Malfussi)**".

"Em face do erposto, forçoso é acrescentar às quatro viagens já citadas mais estas duas últimas pela Panair, o que aumentará o total para 6.

Da FAB pela "Varig"

"Por último, teremos ainda a consignar a viagem feita por Malfussi, do Rio a Uruguaiana, às erpensas da FAB, na Cia. Varig.

"No depoimento do cel. Adil, a fls. 184 V, lê-se. "Perguntado se confirma haver fornecido passagem na Cia. Varig, entre esta Capital e Uruguaiana, para que Malfussi ficasse nesta última cidade à disposição do encarregado dêste inquérito, como seu informante na busca de comprovantes relativos ao contrabando de armas na fronteira, respondeu que **"confirma e esclareço que assim o fiz por ter conhecimento de que o gen. Maurell gostaria de, eventualmente, retomar contato com Malfussi em Uruguaiana."** Como não havia disponibilidade na FAB, em virtude das eleições, mandei-o por avião comercial, creio que Varig".

"Esse trecho do depoimento da testemunha cel. J. A. de Oliveira, além de confirmar o fornecimento de mais uma passagem a Malfussi por conta da verba secreta do E.M. da Aé., o que eleva a soma de transportes fornecidos a Malfussi ao expressivo número de sete (7) e não um (1), como afirmou a testemunha citada, — consigna, ainda, algo importante que o mesmo trecho do depoimento permite seja esclarecido de forma irretorquível. Refiro-me a uma outra grave e injusta acusação da testemunha cel J. A. de Oliveira, qual a de afirmar que a ida de Malfussi a Uruguaiana na oportunidade acima referida, pela Cia. Varig, só foi efetivada por absoluta imposição do encarregado do I.P.M., sem qualquer iniciativa de sua parte. A própria testemunha cel J. A. de Oliveira, em seu depoimento, a fls. 184 V, destrói tal assertiva, quando disse: **"Confirmo e esclareço que assim o fiz por ter conhecimento de que o gen. Maurell gostaria de, eventualmente, retomar contato com Malfussi em Uruguaiana".** A expressão "ter conhecimento de que gostaria eventualmente" nega, por si só, a existência de qualquer imposição por parte do encarregado do inquérito. Acresce que o cel. J. A. de Oliveira não esclarece, sequer, **como teve conhecimento** de que o encarregado do I.P.M. **gostaria de retomar contato com Malfussi** e isso mesmo **eventualmente**, o que tira o caráter imperativo da assertiva.

"Verdade é que o encarregado do I.P.M., em face da apresentação que o cel. J. A. de Oliveira lhe fêz de Malfussi, citando inclusive suas possibilidades como agente de informações — admitiu, **a priori**, que o referido agente poderia vir a ser útil à elucidação dos fatos constantes da "Carta Brandi". Mas tal conjectura durou pouco no espírito do encarregado do I.P.M., por isso que bastou ouvir Malfussi para convencer-se de que êste possivelmente estaria comprometido no "affaire Brandi". Mas disso, como é óbvio não deu conhecimento o encarregado do I.P.M., e nem devia fazê-lo, à testemunha cel. J. A. de Oliveira, a qual como era notório, mantinha estreitas ligações com o deputado Carlos Lacerda, desde os sucessos da Rua Toneleros. Daí o fato de ter a testemunha citada empreendido uma intenção ao encarregado do I.P.M. que jamais se concretizou em seu espírito. Se, por outro lado, a testemunha se deixou ludibriar por Malfussi a culpa não é nossa...

"Fica assim respondida a acusação constante da letra c do N.º 2.

Quanto à acusação da letra "d" do N.º 2:

"A testemunha cel. J. A. de Oliveira se acha de posse do original, escrito do próprio punho, do seu depoimento, desde o dia 27/10/55, em que prestou denolmento o deputado Carlos Lacerda. Falsa, portanto, é a assertiva de que o encarregado do I.P.M. lhe negou a posse do aludido documento.

"O que o encarregado do I.P.M. realmente fêz foi impedir que à testemunha cel. J. A. de Oliveira se apoderasse da cópia do seu depoimento, feita **intencionalmente** do próprio punho, antes de que o deputado Carlos Lacerda comparecesse perante o encarregado do I.P.M. para depôr. E isso, como é óbvio, em razão das ligações íntimas entre essas duas testemunhas e o perigo consequente de prévia combinação entre ambos.

"Acresce que a testemunha cel. J. A. de Oliveira deve saber muito bem que nenhuma obrigação tinha o encarregado do I.P.M. em atender à sua solicitação. Ao contrário, a fim de preservar o sigilo das declarações prestadas e evitar prévia combinação entre depoentes, o certo é não fornecer cópias do depoimento de testemunhas ou indiciados, aos interessados.

"Mas o encarregado do I.P.M., a despeito do qué ficou dito acima, mandou fazer entrega ao cel. Adil, tão logo o deputado Carlos Lacerda concluiu as suas declarações, do depoimento por aquêle escrito do próprio punho. Para gozar dêste privilégio, enviou o cel. Adil, um oficial subalterno da Aé., à minha presença, no quartel da P.E., sendo o mesmo atendido pelo cap. Ayrton, meu ajudante de ordem e pelo ten. Denizart, escrivão do I.P.M.

"Vê-se, destarte, que o cel. Adil falseia a verdade quando me acusa de lhe haver sonegado a cópia que fêz, do próprio punho, do seu depoimento. Ao contrário, essa cópia se acha em suas mãos de longa data e os depoimentos prestados pelo major Toledo e pelo ten.-cel. Corrêa, dão-nos a suspeita de que êstes oficiais tomaram prévio conhecimento do seu conteúdo, pelo menos na parte referente aos transportes da FAB fornecidos à Malfussi.

Quanto à alegação da letra "e" do N.º 2

"Declarou o cel. J. A. de Oliveira, que o ambiente existente no Quartel do Btl. de Polícia do Exército, onde se encontravam prêsos Cordero e Malfussi, na oportunidade em que se procedia ao I.P.M. relativo à Carta Brandi — **era de pavor e que êle próprio teve que driblar as metralhadoras postadas em diversos pontos do quartel.**

"Tal declaração é não só falsa, como parece revelar uma intenção dolosa. **Falsa**, como se pode provar com o testemunho de todos os oficiais e praças do Btl. da P.E. e de dois cidadãos ilustres, os técnicos dr. João Carlos Vilanova, e J. M. Dupont que conviveram conosco no referido quartel, quando da execução das perícias que procederam em peças do I.P.M.; dolosa, por saber muito bem o cel. J. A. de Oliveira que tal aleivosia em nada podia aproveitar a sua pessoa na suas condições de mera testemunha e sim, apenas, aos falsários Cordero e Malfussi, os quais nela baseariam [illegible] possibilidade de êxito, levar a dúvida ao espírito público sôbre [illegible] encarregado do I.P.M. [illegible]mente ao tratamento dispensado aos indiciados.

"Julgo mesmo tão destituída de senso comum a referida assertiva, que estou a crêr que o cel. Adil haja confundido o encarregado do "Inquérito Brandi" com alguma pessoa de sua intimidade, algum Scarpia contemporâneo conhecedor de processos tortuosos para arrancar confissões, aplicados em certas Repúblicas "sui gêneris", de cuja existência efêmera se diz, a boca pequena, muita coisa, embora pessoalmente não tenha eu nenhum juízo formado a respeito...

"Quanto às metralhadoras que o cel. Adil afirma haver **driblado** quando do seu comparecimento ao quartel da P.E. e que tanto impressionaram a sua personalidade de homem calmo e pacífico e a sua mentalidade de militar civilista e ordeiro, julgo que a testemunha quis fazer blague ao citá-las da forma em que o fêz. E isso porque tenho a testemunha em conta de homem em gôzo de perfeita sanidade mental e, dêsse modo, não sujeito à alucinações...

"Seja como fôr, o que afirmou é absolutamente falso e não só falso como aparentemente abriga uma intensão dolosa...

Quanto à acusação da letra "f" do N. 2:

"Acusa-me o cel. Adil de Oliveira de haver falseado a verdade ao declarar no relatório do I.P.M. que Malfussi me foi por êle apresentado como informante categorizado da FAB, capaz de me auxiliar nas investigações ao longo da fronteira com a Argentina e no interior dêste país.

"Pela leitura dos depoimentos do cel. J. A. de Oliveira e do ten.-cel. Corrêa, fls. **184** e **196**, verifica-se que quem recebeu a apresentação inicial de Malfussi foi o segundo, entregando-o imediatamente ao Serviço do primeiro dêstes oficiais. Acresce que quem fêz a primeira encmenda de informes a Malfussi, facultando-lhe inclusive o transporte aéreo até a fronteiro, foi o cel. Adil.

"Verdade é ainda que foi Adil quem me apresentou Malfussi e me falou sôbre sua qualidade de agente de informações versado em assuntos relacionados com os contrabandos de armas na fronteira e relações mantidas por brasileiros com elementos peronistas, principalmente em certos setores da província argentina de Corrientes.

"Vê-se, assim, que eu não inventei Malfussi. Quem o descobriu e o usou foi o cel. Adil. Que êste prove o contrário, se puder.

Outra inverdade

"E' ainda falso que, na presença de Adil, tenha eu falado a Malfussi em forma de confidência, em voz baixa. Mesmo porque nunca mantive intimidades de qualquer grau com êsse indivíduo e muito menos tive tempo para conquistar-lhe a amizade e a confiança. Não sei se o cel. Adil poderá afirmar a mesma coisa. Pelo menos, terá que contestar, antes de mais nada, a amizade que Malfussi diz haver-lhe tributado com reciprocidade de ação por parte dêle, Adil, e a qual foi selada, segundo afirma aquêle, pela troca de amabilidades...

Quanto à acusação da letra "g" do N.º 2:

"Diz a testemunha cel. J. A. de Oliveira haver eu insinuado que só não o inculpei no meu relatório do I.P.M. por condescendência e em homenagem à sua (dêle) boa fé, o que considera uma "felonia".

"E' essa mais uma insinuação maléfica, assaz capciosa da referida testemunha. A verdade é muito outra e à seguir, aparecerá nua e crua. Quando da elaboração do I.P.M., não tive prova concreta, material, que atestasse ter o cel. Adil e seus auxiliares praticado atos delituosos ao se servirem de Malfussi como agente de informações. Ao contrário, acreditei sempre, de boa mente, que tanto o cel., como os oficiais que o auxiliavam teriam agido de boa fé, tendo sido ludibriados por Malfussi.

"Após as falsas declarações do cel. J. A. de Oliveira na audiência pública de 19 de março último, na 9a. Vara Criminal, sou, entretanto forçado a modificar o meu julgamento e desta vez para incluir o referido cel. no rol daqueles que instigaram Malfussi e Cordero à prática do crime pelo qual estão respondendo em juízo.

"De fato, a não ser com a dolosa intensão de vir em socorro dos criminosos, procurando criar dúvidas sôbre a lisura do procedimento do encarregado do inquérito e tumultuar o processo — não se encontra qualquer justificativa ao procedimento da testemunha, cel. J. A. de Oliveira. Mesmo, porque tendo sido convocado à 9a. Vara como simples testemunha de defesa dos criminosos, nenhuma culpa poderá haver pesado sôbre êle no I.P.M.

"Assim sendo, porque lançou mão o cel. J. A. de Oliveira de um falso testemunho, tal como o de haver constatado um suposto ambiente de terror no Btl. da P.E. quando se processava o andamento do I.P.M. nas dependências desta Unidade?- Para vir em auxílio dos falsários, corroborando na alegação feita por êstes, em juízo, de que foram coagidos a assinar um têrmo de confissão que não lhes foi lido ou para tumultuar o processo e criar uma nova fonte de agitação é indisciplina? Ou, ainda, para ser agradável aos falsários e seus patronos, evitando que venham a lançar mão, em defesa própria, de revelações que possam comprometer a atuação da testemunha cel. J. A. de Oliveira no "affaire Brandi"?

"Deixo ao critério da Justiça a apuração da verdadeira causa que teria induzido o cel. J. A. de Oliveira à prática do **crime de falso testemunho** que parece ter ficado evidenciado no decurso dêste meu depoimento e que o arrasta irremediàvelmente a ser incluído no rol daqueles que induziram, instigaram ou auxiliaram, de alguma forma, os réus à sua ação criminosa.

"Aos homens dignos desta torturada Nação, que ainda não se deixaram empolgar pelas paixões desenfreadas e ainda acreditam no culto da verdade, entrego o julgamento da minha conduta nos deploráveis acontecimentos em aprêço. "Res non verba".

LÍDERES DA PROPAGANDA EM CONVENÇÃO

Os líderes do negócio de propaganda de todo o mundo reunir-se-ão nos Estados Unidos, a convite da American Association nos Estados Unidos, a convite da Amerisan Association of Advertising Agencies, entre 23 do corrente e 4 de maio próximo.

Representará o Brasil nesse encontro, o sr. Cícero Leuenroth, Diretor-Superintendente da Standard Propaganda, o qual seguiu ontem por via-aérea para Nova York, em companhia de sua espôsa.

A convenção dos homens de propaganda mais representativos de cada país está sendo considerada tanto nos meios profissionais como nos meios comerciais e industriais, como excelente oportunidade para o debate de assuntos de interêsse comum às diversas nações representadas.

O representante brasileiro preparou, a pedido dos órgãos da classe nos Estados Unidos, uma série de relatórios que servirão para mostrar o atual estágio de desenvolvimento da propaganda no Brasil, seus problemas e perspectivas.

Os convencionais participarão de diversas reuniões especiais, promovidas pela Câmara de Comércio dos Estados Unidos e pelos Departamentos de Estado e do Comércio do grande país amigo.

E' de notar-se que a propaganda, nos Estados Unidos é um dos dois negócios mais importantes, atingindo, anualmente cêrca de oito bilhões de dólaros. No Brasil, no ano passado, o valor da propaganda distribuída aos jornais, rádios e outros meios de divulgação totalizou 5,8 bilhões de cruzeiros.

"Five" chileno . . .

(Conclusão da 9.ª página)

vida, uma atração para os adeptos do esporte da bola ao cesto, sem no entanto, desejarmos diminuir o valor de suas companheiras de equipe; igualmente possuidoras de comprovada capacidade técnica.

REUNIÃO DO GRONISTAS

Hoje às 17,30 horas na sala do Conselho Nacional de Desportos haverá uma reunião dos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete com a Comissão de Imprensa do Torneio Internacional Feminino e demais cronistas especializados. Nesta reunião os jornalistas e radialistas tomarão conhecimento das decisões da CBB no que se refere ao exercício da imprensa e rádio no Maracanãzinho por ocasião dos jogos. Sabe-se que os cronistas ficarão localizados na bancada próximo à Tribuna de Honra (mesmo local do 2º mundial) não sendo permitido a ninguém, a não ser jogadores e pessoas diretamente ligadas à peleja, a aproximação do tablado.

No apronto . . .

(Conclusão da 9ª página)

dor Guarda que não se esquiva dos exercícios.

CONTRA O "4 COM"

Na manhã de sexta-feira o técnico Keller testará o "oito" já que colocará na raia para o último "tiro" em águas brasileiras o "quatro com" catarinense como "sparring".

A opinião . . .

(Conclusão da 4ª página)

sódio coloridos bem distanciados da realidade.

Penso para mim que só a reforma agrária trará uma solução justa e duradoura para problemas como o de Porangatu. Até que os nossos homens públicos disponham a enfrentá-la corajosamente as soluções nada mais serão que paliativas.

Estou em Goiás como técnico, não tendo aqui alheios interêsses políticos e faço esta explicação apenas para que a Nação tenha uma perspectiva exata do que ocorre cá por essas bandas.

Conheço a responsabilidade do DIÁRIO CARIOCA no setor publicitário do Brasil e não desconheço a inteireza de caráter do ilustre jornalista a quem me dirijo neste momento. Daí contar certo com a publicação destas linhas, como contribuição modesta para um perfeito esclarecimento da opinião pública.

Com as homenagens da minha admiração, envio ao ilustre patrício as minhas atenciosas saudações.

(as) **Iraci José Gomes**, Secretário de Estado da Segurança Pública"

Três partidas . . .

(Conclusão da 9ª página)

tai que a excursão em aprêço servirá para que o técnico Tim coordene o quadro visando o prélio previsto para o Maracanã, ainda no corrente mês, contra o Grêmio Portoalegrense em comemoração ao seu aniversário de fundação.

Possibilidades . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

Curare E' bem indicado para a dupla. O terceiro lugar deve ser do DEMOLIDOR.

6a. CARREIRA — JANGOL agradeceu à sua última corrida e deve ganhar agora. Vamos, pois, indicá-lo para o posto de honra e esperamos que êle não nos decepcione. O seu mais sério inimigo é o MILICO, que vem de boa performance, pois há pouco secundou o Erônico. E' a melhor indicação para a dupla. E o JERSEI terceiro na ocasião acima, é o melhor azar.

7a. CARREIRA — A fôrça absoluta da prova intermediária dos "betting" é o LE ROUGE. O pensionista de Sabatino D'Amore não tem condição de perder e, por isso, vamos marcá-lo para a primeira colocação. Vai bem montado o KAMERAN, p

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1956 — N. 8.516

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

AUMENTADAS NOS IAP TÔDAS CONTRIBUIÇÕES

Cessou perigo de greve na Leopoldina

O perigo de greve dos Ferroviários da Leopoldina cessou, ontem, com a comunicação da administração da emprêsa de que o pagamento das diferenças salariais (janeiro, fevereiro e março) devidas em virtude do aumento de vencimentos dos funcionários públicos serão pagas a partir de amanhã.

Os ferroviários receberam festivamente a comunicação feita pelo diretor da emprêsa soltando foguetes e tocando os apitos dos trens durante alguns minutos, demonstrando a satisfação com que tomavam conhecimento da notícia.

NO MINISTÉRIO

Os ferroviários reivindicavam o pagamento das diferenças salariais devidas em virtude do aumento de vencimentos dos funcionários públicos, que ainda não haviam recebido, devido à morosidade com que tramitava o processo para liberação de verba no Ministério da Fazenda.

Aproveitando-se do descontentamentos existente no seio dos ferroviários alguns líderes da classe, contrários à atual diretoria, planejaram um movimento grevista, que encontrava receptividade, em virtude da necessidade dos operários em obter o imediato aumento salarial a que têm direito.

Contentamento

A diretoria do sindicato, no entanto, tomando conhecimento das pretensões de seus adversários instou junto ao Ministro da Fazenda, no sentido de obter a imediata liberação de verba. Atendendo às reivindicações dos ferroviários o sr. José Maria de Alkmin mandou o Banco do Brasil colocar à disposição da E.F. Leopoldina a importância de Cr$ .. 233.625.000,00 para o pagamento do pessoal.

Os ferroviários ao receberem a comunicação que o pagamento do aumento salarial começará a ser efetuado amanhã, não puderam conter a alegria soltando foguetes e tocando os apitos dos trens. O contentamento fêz até com que se atrazassem alguns trens, pois os ferroviários passaram a comentar entre si o acontecimento inesperado, uma vez que pensavam ter de recorrer à greve para a obtenção do pagamento.

O pagamento das diferenças salariais será iniciado amanhã no Distrito Federal e antes do fim do mês terá sido efetuado em tôda a zona da Leopoldina do Estado do Rio, Espírito Santo - Minas Gerais.

ACADÊMICOS NO DC

Os estudantes da Faculdade de Ciências Médicas em passeata ontem pelos jornais, como sinal de protesto contra a retenção da verba destinada à compra de material perecível, pagamento dos professôres e melhoria do ensino da faculdade, visitando o DC, escolhido como órgão principal de sua campanha para reafirmar que uma nova passeata (monstro) será realizada na sexta-feira, quando serão visitadas as Câmaras Federal e Municipal, além do Palácio Guanabara.

Novos oficiais navais

A entrega de espadas aos novos oficiais auxiliares da Marinha, integrantes da turma de 1955, realizar-se-á no próximo sábado, dia 21, às 11 horas, no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", com a presença do almirante Alves Câmara, titular da pasta da Marinha, altas autoridades navais, jornalistas e convidados.

Antes dessa solenidade oficial será rezada, às 10 horas, na capela do Centro, uma missa de ação de graças e, em seguida, proceder-se-á à bênção das espadas dos novos oficiais.

Os componentes da turma

São os seguintes os oficiais que constituem a turma de 1955: Alberto Paranhos Pinto, Aldo Lapoli, Antônio Temístocles Brito, Avelino Sacramento, Carlito Bahia de Santana, Domingos Meneses dos Reis, Eduardo Pereira Batista, Elf Pereira Fraga, Francisco Jansen, José da Silva Melo, Gerôncio Avila, José Augusto de Sousa, José Gomes da Silva, José Soter Ferreira, Justino Guerrieri Couto, Leonilo Monteiro de Oliveira, Levi Lopes de Sousa, Matias Moreira Filho, Paulo Dias de Carvalho, Raimundo da Costa Moraes Filho, Raimundo Porpino Dias, Saturnino Ribeiro de Barros, Sotel Gomes Vieira e Silvio Eufenício dos Santos.

Limpeza geral da cidade iniciada ontem

Anunciando uma completa limpeza de tôda a cidade, o prefeito Negrão de Lima assistiu ontem, no Leme, o início dos trabalhos de pavimentação e reconstituição das galerias pluviais, tarefa que será concluida no prazo de 20 dias, no trecho compreendendo Leme, Coacabana e Ipanema.

Como complemento da medida, o sr. Negrão de Lima determinou ao diretor do Departamento de Limpeza Urbana, a coleta imediata do lixo, com locação de viaturas particulares, usando os recursos agora concedidos pela Câmara dos Vereadores.

CONSERVAÇÃO DOS SERVIÇOS

Determinou, ainda, o prefeito, a manutenção de turmas de trabalhadores necessários à conservação dos serviços ora iniciados com 400 homens, a fim de que a cidade se apresente sempre limpa. Medida igual foi determinada para as praias.

Tôda a cidade

Declarou o prefeito, que essa medida se estenderá por tôda a cidade, sendo que, dentro de poucos dias, turmas começarão no Meier, com destino ao centro. Acrescentou que os trabalhos compreenderão, ainda, a limpeza das galerias, retirada de retígios, reposição de passeios abertos para o assentamento de novas canalizações de águas e esgotos, e reconstrução de sargetas.

PREFEITO VÊ A FAXINA

O prefeito examina os trabalhos iniciais da limpeza geral (na zona Sul) que se estenderá por tôda a cidade

Pres. de Sindicato ameaça ir à JK por aumento no Lóide

— Se o Ministro da Viação deixar sem correção os erros da tabela de aumento de salários do pessoal do Lóide Brasileiro, e elaborada por uma comissão que passou por cima da lei, os marítimos irão ao Presidente da República e, se fôr necessário, a outros extremos, para que a justiça seja feita — declarou ontem ao DC o Presidente do Sindicato dos Rádiotelegrafistas, sr. Djalma Santos.

Acrescentou que a comissão "burlou as leis anulando a letra "N" da lei do aumento do funcionalismo, ficando esta conhecida como a letra "fautasma" e declarou: "Esqueceu a comissão que os marítimos têm leis especiais e que o Presidente da República tem poderes para reajustar os salários quando se tratar de leis especiais".

INCOMPETÊNCIA

Após declarar que a comissão "demonstrou a sua incompetência com o estudo em tôrno dos dispositivos da lei do aumento apresentado ao Ministério da Viação" o sr. Djalma Santos acrescentou que relativamente aos telegrafistas, os autores da ta-

(Leia na 10ª página)

Industriários sofreram aumento de 200 por cento

Foi aumentada a contribuição dos segurados aos diversos Institutos de Previdência Social, a qual passará a ser calculada, doravante, na base de 7% sôbre a importância mensal efetivamente percebida pelo empregado, a título de salário ou de qualquer outra de pagamento, conforme lei sancionada ontem, parcialmente, pelo Presidente da República.

De acôrdo com o novo critério estabelecido, a contribuição do industriário, no Distrito Federal, sofreu um aumento correspondente a 200%, ou seja, para mais de Cr$ 336,00, passando de Cr$ 168,00 (valor da contribuição atual) para Cr$ 504,00 mensais.

NOVAS DISPOSIÇÕES

Essa nova lei sancionada ontem, pelo Chefe do Govêrno, estabelece em seu art. 2º que o auxílio-doença, a aposentadoria e a pensão serão calculadas na base do salário médio de contribuição verificado nos últimos 36 meses que antecederam a data do afastamento do trabalho, do requerimento ou do morte do segurado.

Determina outro dispositivo que o valor da contribuição não poderá ser calculado em base inferior ao salário mínimo local, nem superior a 3 vêzes o salário mínimo de maior valor vigente no país, respeitadas as taxas em vigor qua do superiores a 7%.

ARTIGOS VETADOS

Do projeto de lei original, aprovado pelo Congresso Nacional e submetido à apreciação do Presidente da República, foram vetados alguns dispositivos nêle contidos, como o parágrafo único do art. 1º e o art. 3º, considerados contrários aos interêsses nacionais.

A aludido parágrafo único excluia dos benefícios da lei a Legião Brasileira de Assistência, o SESC, o SESI, o SENAC e o SENAI, o que se afigurou ao Chefe do Govêrno como prejudicial às referidas entidades assistenciais e educacionais, que prestam serviços a diversas classes sociais.

Considerou o Presidente da República, com relação ao art. 3º (vetado) que a aprovação do mesmo, da forma como estava redigido, significaria a manutenção de uma situação insustentável para algumas autarquias, por dar-lhes encargor que as mesmas não estão em condições de atender.

AUMENTO DA ARRECADAÇÃO

Em suas razões de veto sustentou o Presidente da República não caber a argumentação de que os Institutos perderão substanciais recursos com o veto do art. 3º, já que a lei sancionada, na realidade, possibilitará um aumento em vultosas proporções, da arrecadação de tais entidades.

Exemplifica, então, com o caso do industriário carioca, que pagando atualmente Cr$ 168,00 de contribuição, com a nova lei passará a pagar Cr$ 504,00, ou seja, Cr$ 336,00 a mais, numa majoração correspondente a 200%.

Barbeiros querem subir o cabelo

Liberação dos preços, tanto para barba e cabêlo como para os demais serviços que prestam é o que estão pleiteando os diretores do Sindicato dos Salões de Barbeiros Cabeleireiros, Institutos de Bele e Similares do Rio de Janeiro, tendo em endereçado, nesse sentido, longo memorial ao Ministro do Trabalho.

A próxima decretação dos novos níveis de salário-mínimo é a causa primordial que invocam, em justificativa da atitude que tomaram, os integrantes dessa coletividade em casas «sui generis», onde o empregador não obtém a justa compensação do capital invertido.

Novos níveis

Em virtude das constantes elevações dos níveis do salário-mínimo, sem a compensação nos preços dos serviços que prestam, deliberaram os proprietários dos referidos estabelecimentos conceder aos seus coadjuvantes (empregados) a comissão de 50% sistema de pagamento, que há muito, vem sendo adotado. Diante da decretação de novo salário-mínimo, entendem que o Govêrno deverá acautelar a situação dos empregadores, estabelecendo a liberação dos preços.

O memorial dos barbeiros diz que, caso não vingue o "ideal exposto" que é a liberação dos preços, então lhes sejam permitido elevar os preços atuais, assegurando-se-lhes, dessa maneira, os recursos necessários para atenderem os novos encargos que lhes serão criados. O ministro Parsival Barroso depois de apreciar o memorial em suas linhas gerais ponderou que a matéria era da alçada direta da COFAP e, por isso, preliminarmente la remeter o processo àquele órgão, para os devidos fins.

Brasileiro trabalha uma hora para pagar quilo de pão

Cada brasileiro trabalha em média mais de uma hora para ganhar o equivalente ao preço de um quilo de pão, revelou o IBGE, baseado em dados brutos divulgados pelo "Anuário das Estatísticas do Trabalho", publicado em Genebra.

Em adendo aos resultados publicados por aquêle anuário, que tomou por base um salário de 2.235 cruzeiros e preço médio do pão de Cr$ 9.60, encontrando um tempo de trabalho igual a uma hora e dois minutos para conseguir um quilo de tal alimento, o IBGE acrescentou que, "tomando-se o salário médio dos contribuintes do IAPI, no mês de julho de 1954, o tempo de trabalho para aquisição daquêle gênero passa a ser de uma hora e 11 minutos".

MAIS E MENOS

Em algumas localidades do país a situação se distancia consideràvelmente da média nacional, como, por exemplo, no Distrito Federal e na capital de São Paulo, onde o operário industrial trabalha em média 49 minutos para ganhar a quantia equivalente a um quilo de pão. No outro extremo estão Aracaju, Teresina e Goiânia, cidades em que o tempo de trabalho que corresponde a êsse poder aquisitivo vai, respectivamente, a 2 horas e 46 minutos, 2 horas e 41 minutos e 2 horas e 25 minutos.

Outros países

Também no plano internacional foram encontradas variações bastante acentuadas, obtidas por idênticos processos de cálculo. O período de tempo de trabalho correspondente ao poder de compra de um quilo de pão de trigo oscila entre 13 minutos no Reino Unido ou nos Estados Unidos e 48 minutos no Japão. Na França êle se aproxima de 32 minutos e na Argentina, de 21 minutos.

Estudam aumento hoteleiros

Afirmando não ser possível a concessão de qualquer aumento salarial aos seus empregados antes de conseguirem a liberação dos preços do "cafezinho" e da "média", os representantes do Sindicato do Comércio Hoteleiros negaram-se atender as reivindicações salariais da classe de empregados, em mesa redonda realizada, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho.

Os proprietários de hotéis e restaurantes, no entanto, manifestaram-se favoràveis à concessão de um aumento de 20 por cento sôbre os salários atuais aos seus empregados.

Estudo

O dr. Newton Lima, que presidiu a mesa redonda, propôs que fôsse feito um acôrdo em separado entre os empregados em hotéis e restaurantes com seus empregadores, enquanto os empregados em cafés, aguardam que seja concedida a liberação dos preços do cafezinho e da média, pleiteada pelos seus empregadores.

Essa proposta de desmembramento formulada pelo DNT foi, em princípio recusada pelos representantes do sindicato patronal, que ficaram, no entanto, de estudá-la em assembléia que realizarão no próximo dia 24. No dia 27 será realizada nova mesa redonda no Departamento Nacional do Trabalho, a fim de que os empregadores comuniquem o resultado de sua assembléia.

Novo Diretor do Pedro II

O professor Clóvis do Rêgo Monteiro foi nomeado para o cargo de Diretor do Colégio Pedro II (Externato), conforme decreto assinado ontem, neste sentido, pelo Presidente da República, na pasta da Educação e Cultura.

BÍBLIA A NEGRÃO

Inaugurando ontem a Feira de Livros, na Cinelândia, o Prefeito ao Distrito Federal iniciou a distribuição de cinco mil volumes e ganhou uma Bíblia

Continua paralisado nas horas extras todo Cais do Pôrto

Os portuários, em assembléia ontem realizada, decidiram continuar em greve nos serviços extraordinários, até que sejam atendidas, pelo Govêrno, suas reivindicações, sendo que a principal é a substituição do atual Superintendente do Pôrto.

Na assembléia foi desmentida a versão de que três guindastes estariam executando serviços extraordinários, em desobediência às determinações da União dos Servidores do Pôrto. Esclarecendo o fato, os dirigentes da USPRJ informaram que os portuários têm ordens de movimentar tôda a carga do Govêrno e descarregar a bagagem de porão dos passageiros.

FALSAS

O sr. Horácio Duque de Assis, Presidente da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, comunicou, ainda, ao plenário que o Superintendente do Pôrto havia prestado informações falsas aos ministros da Viação e do Trabalho, que por sua vez as transmitiram ao Presidente da República, dizendo que a situação no pôrto estava normalizada.

O Superintendente, também, distribuiu uma ordem de serviço comunicando, falsamente que havia firmado acôrdo com as entidades de classe e solucionado as divergências existentes, motivo pelo qual deviam os portuários retornar às suas atividades nos horários extraordinários.

REIVINDICAÇÕES

Ontem, porém, os portuários, na assembléia realizada na sede da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro resolveram continuar a greve até que tôdas as suas reivindicações sejam atendidas pelo Govêrno. As reivindicações apresentadas pelos portuários são: pagamento integral das diferenças do aumento salarial devido aos funcionários públicos, retôrno ao horário antigo e substituição do atual superintendente.

Os portuários afirmam que só voltarão aos serviços extraordinários mediante o atendimento de tôdas essas suas reivindicações, em conjunto.

Liberação

O Ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim, ontem mesmo autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro a importância de Cr$ 171.928.572,00, em três parcelas iguais e mensais, a partir do corrente mês, e que se destina a atender ao pagamento do aumento de vencimentos e salários do seu pessoal, relativo aos meses de janeiro, fevereiro e março.

Duplicado em dez anos o potencial elétrico nacional

O potencial elétrico do Brasil duplicou, nestes últimos dez anos, sôbretudo em consequência da execução, em 1955, dos empreendimentos das Centrais Elétricas de Minas Gerais, conforme dados divulgados no relatório das atividades da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, apresentado ao titular da mesma pasta.

Acentua o relatório que, em 1954, para tanto contribuiu a instalação de hidro e termoelétrica, no país, como as centrais de Paulo Afonso, Nilo Peçanha e Piratininga (estas duas últimas do grupo Light), Carioba, Americana, Jaguari e Curitiba (Emprêsas Elétricas Brasileiras).

CAUSAS DO DEFICIT DE ENERGIA

Assevera o relatório, porém, que não obstante tal aumento a situação do país é ainda deficitária, no tocante à energia elétrica, diante das crescentes e contínuas exigências resultantes do desenvolvimento nacional. Aponta o relatório, em conclusão, as causas que concorrem para o deficit de energia em nosso país.

As referidas causas, consideradas de origens múltiplas, são: a) Dificuldade de financiamento para a indústria da eletricidade: b) Impossibilidade ou desinterêsse da iniciativa privada em acompanhar o desenvolvimento de suas fonas de conces são; c) Obsoletismo parcial do Código de Águas, promulgado em 1934; d) Fraco investimento do capital privado, devido à remuneração estabelecida em lei; e e) Desaparelhamento do órgão governamental exercer das leis sôbre águas e energia elétrica.

Negrão abriu a 'Feira'

O Prefeito inaugurou ontem, na Praça Floriano, a «Feira do Livro de 1956», acontecimento que marcou as homenagens prestadas ao escritor e livreiro Monteiro Lobato, que completaria nessa data, 74 anos de idade.

O sr. Negrão de Lima, após percorrer vários «stands», iniciou a distribuição de cinco mil livros, recreativos e didáticos, aos escolares da municipalidade.

Presenteado

A Feira apresentou-se bem concorrida, com número de participantes superior ao ano passado, sendo de nôtar a presença da «Livraria Fleming», recentemente instalada nesta Capital. Um dos promotores da Feira do Livro, ofereceu ao sr. Negrão de Lima um exemplar da Bíblia.

COFAP vai importar 3 mil toneladas de banha dos EE. UU.

Voltando a entrar no mercado da banha, a COFAP vai importar três mil toneladas de procedência norte-americana, para suprir o mercado brasileiro e como parte final do convênio celebrado pelo Itamarati, que é de 5 mil toneladas, das quais 2 mil já chegaram na administração Brisseç.

Essa banha é da mesma espécie da que, na administração anterior, provocou vivo escândalo, como consequência da distribuição a atacadistas em vez de varejistas e órgãos do Govêrno. Agora, disse o coronel Mindelo, a banha importada será distribuida diretamente ao pública consumidor e pelo preço de 27 cruzeiros e 50 centavos.

HÁ MUITA BANHA NACIONAL

O Pres. da COFAP foi procurado por dois diretores do Sindicato da Indústria de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul, srs. Tanquito Dorna e Mário José Rosa, os quais, em nome dos seus associados, pretenderam que o coronel Mindelo sustasse a importação ordenada.

O coronel Mindelo indagou dos produtores gaúchos se podiam assegurar o mesmo preço de 27 cruzeiros e 50 centavos, pelo qual vai ser vendida a banha estrangeira. Diante da resposta negativa, o Presidente da COFAP declarou que mantinha a decisão de importar e que, desta vez, o produto não será entregue aos atacadistas, mas distribuido diretamente ao povo. Acrescentou que as 3 mil toneladas importadas não afetarão à indústria nacional, dado que a produção brasileira é da ordem de 60 mil toneladas.

SALÃO DE ARTES GRÁFICAS VAI DAR PRÊMIO

Serão entregues amanhã os prêmios aos artistas vencedores do I Salão Nacional de Artes Gráficas, recentemente realizado nesta Capita, por iniciativa da Casa da Moeda.

A entrega dos prêmios, que será efetuada no Salão Nobre daquele estabelecimento industrial, verificar-se-á às 16 horas, com a participação de todos os artistas que tomaram parte no certame, diretores e convidados especiais.